## DIARIO DA NOITE, que se bateu por um principio de direito vê coroado de exito o objectivo de sua campanha em Nictheroy

# FORÇADA A POLICIA A RESPEITAR A JUSTIÇA!

## *Suspensas, hoje, as sancções contra a Italia!*

**GENEBRA, 4 (U. P.) — ACABA DE SER ANNUNCIADO QUE O COMITE' DOS 52 REUNIR-SE-A AS 15,30 HORAS E QUE SEGUNDO SE PRESUME SUSPENDERA FORMALMENTE AS SANCÇOES CONTRA A ITALIA. O CONSELHO, POR SUA VEZ, INICIARA AS 17,30 HORAS UMA REUNIAO PARA TRATAR DO CASO DE DANTZIG.**

*Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas*

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 4 de Julho de 1936 — N. 2.664

*O dr. Dyonisio da Silveira, na Côrte de Appellação, quando defendia o "habeas-corpus" para a quebra da incommunicabilidade do accusado e respeito ao direito de defesa*

# O VOTO DIGNIFICANTE DA MAGISTRATURA FLUMINENSE

### O desembargador Oldemar Pacheco concede o "habeas-corpus", sob pena de responsabilidade da autoridade coactora

**COM LAGRIMAS NOS OLHOS, COSTA MAIA RECEBEU A NOTICIA NA DETENÇÃO — "DIARIO DA NOITE" É O PRIMEIRO JORNAL QUE LHE CHEGA ÁS MÃOS**

A decisão da Côrte de Appellação do Estado Rio, fazendo cessar a incommunicabilidade de José da Costa Maia, constitue menos uma victoria do DI..O DA NOITE, interpretando uma homenagem da opinião publica á intangibilidade do Poder Judiciario, do que do dr. Dyonisio Silveira, aceitando o nosso convite para advogar a importante causa. Tal veredictum consagra uma grande victoria. E com elle deve necessariamente encerrar-se, de modo triumphante, a causa que abraçámos, e cujo objectivo exclusivo era o de assegurar o principio da liberdade publica e o direito de defesa a um homem exposto a uma accusação tremenda em a qual permanecia absurdamente coarctado. Attingida essa importante etapa, desapparecem, realmente, as faculdades de um orgão da opinião para restituir a um homem arrastado indefeso pela torrente da vida o direito de defender-se.

Amparado pelo pronunciamento dos illustres magistrados fluminenses, José da Costa Maia volta á posse de si mesmo, cabendo-lhe, a elle, tão sómente, de óra em deante, escolher os advogados que lhe approuverem, para a elaboração de sua defesa.

Até então permanecera segregado ao menor contacto extranho no circulo de seus accusadores implacaveis, atirado a um leito de enfermaria de presidio, desprovido de qualquer prerogativa da sua condição humana, e emanada da amplitude de defesa que a Constituição Federal garante a todo cidadão.

E isso não obstante encontrar-se sob a alçada de um juiz, na vigencia de um decreto de prisão preventiva, á qual se sobrepuzera um mero arbitrio de autoridade policial. Em semelhante aberração soffria menos o direito do indigitado que a dignidade mesma do judiciario, o qual não poderia intervir ex-officio, sem uma provocação idonea em que se manifestasse.

Mas, é a justiça fluminense que vem repor o processo de uma instrucção criminal em os seus legitimos termos, arrancada de um ambiente tumultuario para uma atmosphera arejada, sã, onde se não fecha a boca de um accusado, para que não se defenda, e onde não queiram obrigal-o a abrir os labios somente para confessar um crime do qual se diz innocente.

Como porém pretender-se que Costa Maia fosse o matador da desventurada Esther Marini Duque pelo facto de não defender-se das circumstancias indiciarias contra elle accumuladas, se lhe não permittiam o menor movimento, os accusadores, afim de reunir elementos de defesa efficaz, retendo-o, constrangido e abandonado ?

E foi contra semelhante cerceamento do direito de defesa a um accusado, que se insurgiu o DIARIO DA NOITE, o qual, aqui, rende de publico sua homenagem ao advogado Dionysio Silveira, pelo brilhantismo e dedicação com que sustentou a nobre causa, levando-a a completa victoria, e se congratula com a alta Côrte de Justiça fluminense.

Está pois nas mãos da Justiça a punição do culpado ou culpados do horrendo crime do Sacco de S. Francisco.

## A sessão da Côrte de Appellação Fluminense

A sessão da 2ª Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio nunca tivera assistencia tão numerosa. E', que o "habeas-corpus" do indigitado matador de d. Esther Marini Duque despertara natural interesse. A' hora regimental o desembargador Ribeiro de Freitas Junior deu inicio aos trabalhos, tendo como secretario o dr. Ulysses Gomes achando-se presentes os desembargadores Aniceto Medeiros Corrêa, Oldemar Pacheco, Henrique Jorge Rodrigues, João Nunes Perestrello e Abel Magalhães.

Todas as dependencias da sala das sessões da 2ª Camara da Côrte de Appellação Fluminense se encontravam repletas. Viam-se na parte destinada aos convidados, magistrados, professores de Direito, advogados, jornalistas e deputados. Na parte do povo, tambem, havia muitos curiosos, todos interessados em conhecer a nova decisão da 2ª Camara acerca da situação de Costa Maia, preso e incommunicavel na Casa de Detenção de Nictheroy, por ter contra o mesmo sido decretada a prisão preventiva pelo dr. Jacintho Lopes Martins, juiz em exercicio na Vara Criminal da visinha capital, em virtude da representação do dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, que vem presidindo as diligencias complementares do barbaro homicidio da esposa do sr. Manoel Duque.

Foi, pois, num ambiente de geral ansiedade, que o desembargador Ribeiro de Freitas Junior annunciou, após a approvação da acta da sessão anterior,

**O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE COSTA MAIA**

dando a palavra ao desembargador Abel Magalhães, relator daquella medida, o qual fez uma rapida exposição da petição do advogado impetrante dr. Dyonisio Silveira Souza, o mesmo que, ha dias, perante a 1ª Camara da Côrte de Appellação, impetrára identica medida, que fôra convertida em diligencia.

**FALOU O DR. DIONYSIO SILVEGA SOUZA,**

que começou dizendo que não seria de estranhar-se, ao envés de impetrar o "habeas-corpus" que ia ser julgado, comparecesse alli, perante a Côrte de Appellação do Estado do Rio, para pedir a concessão de um mandado de segurança, afim de que o juiz criminal de Nictheroy pudesse exercer plenamente as funcções do seu cargo.

Sim, porque, se esse honrado magistrado estivesse exercendo integralmente aquellas funcções, não se verificaria a violencia que toda a imprensa vem registrando, de estar o delegado Paula Pinto mantendo em rigorosa incommunicabilidade o accusado Costa Maia, preso preventivamente pelo citado juiz criminal, á disposição deste, consequentemente.

Dizem uns — prosegue o impetrante — que o juiz criminal,

(Continua na 8ª pagina.)

# MAR FURIOSO

## TOMBOU A EMBARCAÇÃO NA BARRA DA TIJUCA

### *Detalhes do sossobro tragico da lancha "São João da Barra"*

A vida incerta dos pescadores é um repositorio inextinguivel de emoções dramaticas que se repetem diariamente, seguindo-lhes, de perto, sempre á borda do barco, o fantasma insaciavel da tragedia.

Heroes de todos os momentos, de uma luta maior e mais empolgante, tem cada um delles em seu destino uma indomavel attracção pelo perigo, levando todo o dia a vida para uma aventura que começa com a alvorada e termina com o poente. Vão muitas vezes, e uma vez não voltam mais...

Assim foi hontem, com o infeliz Francisco.

**UMA PESCARIA**

Antonio Marques Villar reuniu-se a mais tres companheiros, e com elles deixou a Ponta do Cajú, a bordo do barco, a motor, denominado "S. João da Barra", com destino a Guaratiba, afim de realizarem uma pescaria.

O barco tinha o n. 4.644, pertencia á frota de pesca da Colonia Z-5, sendo de propriedade de Vilhena.

O mar estava um tanto agitado, navegando o barco em emocionantes volutelos sobre as vagas que se erguiam aqui e alli movimentadas, encapellando-se quasi sinistramente, para adeante cavar-se um intervallo fundo, ameaçando o barco entre as montanhas da agua, balançando como um joguete.

**O NAUFRAGIO**

A viagem tornava-se cada vez mais perigosa. Mas o espirito aventureiro dos homens do mar encaravam aquillo com a simplicidade natural do habito que nelles já se arraigou.

A tragedia, porém, os espreitava acariciando voluptuosamente o momento fatal, por intermedio dos vagalhões que assediavam o dorso do barco.

E assim ao chegarem em frente ao logar denominado Pontal, nas immediações da Barra da Tijuca, o motor parou, em consequencia de uma "pane" e o barquinho ficou sem equilibrio, sob o fragor das ondas, virando, logo depois, naufragando os tripulantes.

**TRAGADO PELAS ONDAS**

Lutando desesperadamente contra as aguas, os naufragos nadaram em direcção á terra.

Não resistindo ao embate do mar, foi tragado pelas ondas um dos naufragos de nome Francisco de tal, pardo, brasileiro, de 45 annos de idade, presumiveis, casado, morador na Boca do Matto.

Os demais que, além de Antonio Villar, eram Satyro Rosa, morador á rua Barão da Gambôa nº 17 e João Simeão da Costa, residente á rua Misericordia nº 70, conseguiram chegar sãos e salvos, nadaram cerca de 300 metros,

(Conclusão da 1ª pagina)

# AGONIZA

## o reporter photographo tcheco-slovaco que tentou suicidar-se na assembléa da Liga das Nações

GENEBRA, 3 (H.) — O jornalista tcheco-slovaco que tentou suicidar-se no recinto da assembléa da Sociedade das Nações, está agonizante.

Nas suas ultimas declarações confirmou que, com o seu gesto, teve apenas em mente chamar a attenção do mundo para a situação dos seus correligionarios na Allemanha

# PAIZ DE DEUS

Os americanos assim denominam a sua patria.

Se realmente a divindade se mostra aos homens pelas grandezas que elles proprios realizam, não estou longe de acreditar que a America do Norte é de facto a terra que melhor reflecte o poder infinito da creação.

Affirmei um dia, perante enorme e illustre assembléa em New York, não sem alguma coragem, que o meu espirito se desinteressava pelas obras gigantescas, que espantam o viajante do paiz de Deus.

Antes preferia vêr a alma dos homens, a força ideal que os levava a projectar a intelligencia no supra-realismo de uma vida sem comparação na historia do universo.

* * *

Verifiquei depois que tambem o arranha-céo, os immensos subterraneos, as cidades babylonicas, a paixão do maior, que domina os quadros da actividade americana, nasceram de um idealismo, cuja tensão psychologica é identica á do poeta ou á do philosopho.

Não se poderia construir New York senão por um impeto de poesia e quem traçou as linhas soberbas do "Empire Estate" tinha um senso de belleza tão respeitavel quanto o do esculptor que fez as columnas do templo de Theseu.

Sem o poderoso substracto de uma alma collectiva impregnada de religiosidade, de fé creadora e de vontade superlativa, jámais poderia ter nascido aquelle "sens américain" para o qual o mundo se dirige, segundo a prophecia rénaniana.

Creio por isso firmemente com o dr. Keyserling, que o americano é mais espiritual do que o europeu.

* * *

O facto que marca o apparecimento da civilização americana é a democracia, "esse espirito de possibilidades infinitas", como tão precisamente a definiu Miss P. Follett no seu livro "The New State".

Os americanos têm o instincto da democracia, porque são ao mesmo tempo dominados pelo instincto da totalidade. E' pois um principio de integração, que convem mais do que qualquer outro ás formas de governo das sociedades superiores.

A independencia americana que hoje se commemora, marca o inicio de uma transformação universal tão profunda quanto foi por exemplo a Reforma ou a batalha de Actium, que deu origem ao Imperio Romano.

A humanidade moderna deve mais a Washington e aos Constituintes de Philadelphia do que aos philosophos da Encyclopedia.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

# Matou a patrôa, o peão e a empregada

## vingando-se de ter sido despedido

### Depredou a casa, arrebentando o auto, esmigalhando o passarinho e quebrando todos os moveis

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Nas proximidades da fronteira registrou-se uma scena de sangue de grandes proporções. Um individuo anormal assassinou tres pessoas, vingando-se de ter sido despedido, e depredando, em seguida, toda a residencia de seus ex-patrões.

A occorrencia abalou toda a população das cidades proximas, horrorisadas com o cynismo do assassino, que simula piedade pelas mortes.

— Coitada da d. Carolina! Era tão boazinha...

Na madrugada de segunda-feira ultima, como de costume nas fazendas de criação, o capataz da Fazenda Umbú, sr. Alvaro Soares, reunindo a peonada, dirigiu-se para as lides campeiras.

Na séde da fazenda, onde reside, ficaram sua esposa, d. Carolina, uma pretinha de estimação, de nome Maria, e um peão que, por se achar adoentado, não podia participar dos trabalhos de campo.

Quando imaginavam o sr. Soares e as demais pessoas que a ronda traiçoeira da morte circumdava aquella casa, sempre mergulhada na calma peculiar ás habitações da campanha.

Lá pelo meio dia, afim de almoçar e descansar por algumas horas das rudes lides campeiras, acompanhado de seus bons e fieis empregados, o sr. Alvaro Soares se encaminhava á sua residencia.

DOLOROSA SURPRESA

Mal havia "apeado" do cavallo e se encaminhado para a casa, eis que se lhe apresenta esta surpresa dolorosa e revoltante:

De um lado, morta, sua esposa; a poucos passos, a pretinha Maria, e no galpão, um pouco distante da séde, tambem o peão jazia sobre uma poça de sangue!

Descrever o que então se passou torna-se difficil: se um coração bem conformado sente toda a intensidade da desgraça a penna treme ao descrevel-a!

A POLICIA

Immediatamente, com os meios possiveis de conducção, o sr. Soares procurou entrar em contacto com as autoridades da cidade, que tomaram immediatamente providencias, dahi seguindo o delegado de policia, tenente Sylvio Madeira Duarte, acompanhado de seu amanuense Ezequiel Nunes de Oliveira, e uma escolta.

Como medico encarregado do auto de corpo de delicto, acompanhou o delegado o dr. Francisco Orcy.

Chegados á Fazenda Umbú, o delegado de policia, sem perda de tempo, passou a investigar com minucias o local, auxiliado por seu activo amanuense, emquanto o dr. Orcy ia procendendo ao auto de corpo de delicto e colhendo outros detalhes que pudessem facilitar as investigações.

OUVINDO O DR. ORCY SOBRE O ESTADO DAS VICTIMAS

Logo que aqui chegou o secretario de Hygiene do Estado que acompanhára o delegado, procuramos ouvil-o sobre o que observára.

O dr. Francisco Orcy nos prestou por escripto as seguintes declarações: que, convidado pelo delegado de policia seguiu para o local do crime ás 2h.30, lá chegando pouco depois das 16 horas; que ao penetrar no galpão do estabelecimento se lhe deparou a primeira victima; era um homem aparentando 25 annos, de côr branca, longos cabellos castanhos e corredios caindo até o hombro, trajando camisa azul e camiseta marron, bombacha e ceroulas brancas, dobradas até os joelhos; estava de borco, no chão, em meio de uma poça de sangue, tendo debaixo de si uma lata de herva matte que se espalhou pelo chão, possivelmente, quando recebeu o seu primeiro ferimento que foi de fórma crucial na região occipital direita, numa extensão de 6 a 8 centimetros, com efração total das partes mortaes produzindo profusa hemorrhagia; além deste apresentava tambem, um segundo na região parietal direita; de uns 6 centimetros de extensão, bastante profundo pois, seccionou, como o primeiro, todas as partes moles, penetrando até o osso parietal; era peão da estancia, de nome Epaminondas Alegre; passando ao interior da casa, e já na cozinha, encontrou junto a um banco de madeira em posição dorsal o corpo de uma senhora, de 55 annos presumiveis de côr branca, cabellos pretos, trajando vestido, meias e sapatos pretos, dentro de uma poça de sangue e apresentando os seguintes ferimentos: uma ferida contusa de 15 centimetros de extensão, de fórma ligeiramente semi-lunar, de bordas irregulares, com efração completa das partes moles, deixando a descoberto o osso parietal direito, na sua parte superior; uma segunda, na região temporo-occipital direita, de 10 centimetros de extensão, com efração e descolamento completo das partes moles, deixando a descoberto os ossos temporal e occipital; ambos estes ferimentos produzindo profusa hemorrhagia; ausencia da orelha direita que foi cortada cerce; era a sra. Carolina Etcheverry; no quarto de banho proximo em posição dorsal o corpo de uma criança de 11 annos, presumiveis, de côr preta, em meio de uma poça de sangue, com duas feridas, de 6 a 8 centimentros de extensão, respectivamente, nas regiões temporo-occipital e parietal direita, com fractura communicativa dos ossos da abóbada craneana; era uma empregada do sr. Alvaro Soares, esposo de d. Carolina Etcheverry Soares.

A pouca distancia um ferro de 30 a 40 cms. de comprimento, pé de uma velha cama, tinto de sangue e que parece ser o instrumento com que foi perpetrado o crime.

Em um canto, mais adeante e no chão, uma caturrita esmagada dentro da sua gaiola.

No comedor, duas cadeiras de balanço com os respectivos espaldares completamente esphacelados, uma lampada quebrada e quasi todos os moveis tombados.

No quarto de dormir, dois bidés caidos, com os marmores e gavetas feitos pedaços, o mosquiteiro cortado a faca; um par de botas novas com os canos tambem cortados de cima a baixo, á faca; um relogio de bolso, no chão com o vidro quebrado e os ponteiros marcan do 9 hs. e 5 minutos cadeiras com as palhinhas furadas no centro, coincidindo os seus orificios com a maior grossura do pedaço de ferro encontrado; em cima da cama uma chaira que parece pertencer ao criminoso e com a qual afiou a faca com que fez todas as depredações.

Na sala de espera diversos moveis tombados e quebrados e as cadeiras todas com as palhinhas perfuradas no seu centro;

Num outro quarto, um grande bahu' com as peças de roupa todas cortadas a faca.

Na garage, o automovel de propriedade do sr. Alvaro Soares com a direcção despedaçada, colchões cortados e vidros dos pharóes completamente esphacelados.

Em um dos moveis cujas gavetas foram arrombadas, no quarto de dormir, foi encontrada intacta, uma caixa de joias e dentro de uma biblia a quantia de um conto e seiscentos mil reis, que igualmente ficaram intactos.

Todos os ferimentos foram produzidos por instrumento contundente.

A PRISÃO DO EXECRANDO FACINORA

Commettido o crime na "Fazenda Umbú", o terrivel matador tomou o rumo da Estação Gutieres, jurisdicção do sub-prefeito Lydio Machado.

Quiz uma coincidencia que essa autoridade, que então ignorava o que se passava, se encontrasse a trabalhar numa cerca, quando chegou um individuo e perguntou-lhe "se dava noticia do sub-prefeito Lydio Machado".

Sem perda de tempo, dizendo-se ser elle proprio a pessoa procurada, deu voz de prisão, verificando, então, tratar-se do individuo que atende pelo nome de Tano da Rosa, a quem já conhecia e era por elle conhecido.

O facto de haver Tano o estranhado e perguntado por elle proprio, foi que levou o sub-prefeito Lydio a desconfiar de algum crime e effectuar sua prisão e ainda porque notasse o estado de agitação em que se apresentava o recem-vindo.

Detido Tano Rosa o sub-prefeito Lydio communicou-se immediatamente com a sub-chefia de Policia local, que, em seguida, enviou uma escolta sob o commando do cabo Oscar Felix de Campos, do 2º R. C. da Brigada, composta de duas praças da mesma força estadual todos pertencentes ao destacamento local.

UMA TENTATIVA DE FUGA

Entregue, que lhe foi o preso, o cabo Oscar o metteu no caminhão que daqui havia conduzido a escolta.

A viagem corria calmamente, não mostrando o preso a menor disposição de libertar-se daquelles que o escoltavam.

Ao chegar, porém, ao Itapitocahy, cujas aguas se acham crescidas pelas ultimas chuvas o chauffeur do caminhão se viu forçado a diminuir a marcha no meio do rio.

Tano Rosa, então, burlando a vigilancia, saltou nagua, procurando attingir a margem e fugir.

Mas, foi sem sorte: o cabo ordenou fogo, conseguindo um dos projectis ferir o prisioneiro na testa, o que lhe embaraçou o nado. Suspensa a descarga, um soldado largou-se corajosamente á agua, travando luta com o fugitivo, que, apesar de ferido, só a muito custo e debaixo de algumas energicas "lambadas", pôde ser reposto no caminhão e conduzido a esta cidade, onde chegou depois de uma hora da madrugada, sendo grande o numero de pessoas que, nas immediações da delegacia, aguardavam, ansiosas, a chegada do indigitado autor de um dos crimes mais barbaros de que ha memoria nestes ultimos tempos.

ASSASSINO E DEPREDADOR!

Como se vê da descripção feita pelo dr. Francisco Orcy, que esteve no local do crime, o degenerado autor da tragedia da Fazenda Umbú, não satisfeito com exterminar tres vidas humanas, damnificou objectos de uso da familia Soares.

Na Delegacia de Policia, onde vimos acompanhando as diligencias, tivemos occasião de ver não só roupas de cama, como de uso individual, retalhadas a faca ou qualquer outro instrumento cortante, o que prova tratar-se de uma vingança, para cuja realização foram utilizados todos os meios de destruição.

Vimos, ainda, o instrumento de que se serviu o bandido: é um ferro, semelhante a um pé de cama desse metal, já velho, e que se encontra, ainda, manchado de sangue.

Quando falavamos com o delegado Madeira e com o seu amanuense, este se mostrava commovido, chegando mesmo a declarar-nos que nem tem podido dormir, depois que presenciou aquelle quadro horrivel: tres pessoas com as cabeças esphaceladas, os ossos perfeitamente esmigalhados, dando a quem as tocava a impressão de um travesseiro de pennas!

TANO NEGA

Ha diversos indicios que compromettem Tano Rosa como autor do execrando crime da Fazenda Umbú, inclusive uma chaira que foi encontrada sobre uma cama e que foi reconhecida como de sua propriedade, a qual o indigitado criminoso costumava usar na cintura, junto á faca.

Ao ser preso, porém, Tano conduzia uma chaira, no mesmo logar, isto é, na bainha da faca, num recipiente especial, como usam os que trabalham em fazendas.

Esta, porém, não coincide com a de seu uso costumeiro, pois é nova, tendo Tano procurado dar, por meio de raspagem, ao seu cabo, um aspecto de muito uso. Entretanto, a policia descobriu que a chaira apprehendida com o criminoso fôra comprada ou de qualquer outra fórma adquirida, logo após o crime, para que a ausencia da outra não fosse notada.

— Não. Sou de São Borja, mas aqui resido ha muitos annos. Minha familia e criação do dr. Galeno Pinto, daquelle municipio.

— Voce costuma embriagar-se.

— Não.

— Soffre de alguma doença?

— Não.

(Deante destas respostas, a gente chega a conclusão de que a criminologia moderna erra quando quer ligar systematicamente o abuso do alcool ou o estado pathologico do individuo á pratica de delictos. Tano não é dado a bebida nem é doente. Ao contrario, é dotado de physico robusto, apenas se nota irregularidade na dentadura.

Usa um bigodinho cuidado, typo D. Juan e, quanto á physionomia, pouco coincide com a dos chamados "typos lombrosianos".

— Você sabe, Tano, que occorreu um crime monstruoso na Fazenda Umbu' e accusam a você...

— Sim, sei, mas tenho certeza de que não fui eu...

— Tinha voce alguma inimizade com o sr. Alvaro Soares?

— Que eu saiba, nenhuma.

O reporter quer pôl-o em contradicção e accrescenta:

E por que deixou você os serviços da Fazenda, administrada por aquelle senhor?

— Eu nunca trabalhei lá...

Insistimos, com energia:

— Trabalhou, sim. Você está mentindo!...

— Sim, é verdade. Eu trabalhei lá, mas, depois que o "seu" Miguel passou a Fazenda para o "seu" Baldomero, o "seu" Santos foi p'ra lá e me disse que eu não podia morar mais naquelle campo.

(Não estará aqui todo o motivo da terrivel vingança?)

— O autor daquelle barbaro crime não pode ser um gaucho de facto, pois matou um pobre homem quando ia fazer chimarrão para convidal-o — dissemos, baseados no facto do peão assassinado ter sido encontrado sobre uma lata de herva matte.

A esta pergunta, Tano, arregalando o olho direito, (o outro está entumecido), mais calmo do que nunca, responde:

— Mataram pelas costas. Que covardia!

— Foi você que commetteu o crime, por vingança de ter sido despedido...

— Que injustiça. Eu sempre me dei com todos da fazenda e mesmo que eu não gostasse do "seu" Soares, procuraria me vingar delle mesmo.

Como se vê, Tano Rosa procura responder sem contradição ás perguntas, devendo nos accrescentar que, quando o ouvimos, se mostrava elle bastante calmo, dando mesmo a impressão de um innocente, a quem é pouco experiente em materia de ouvir criminosos.

Convem accentuar, ainda, que Tano Rosa, quando falava comnosco, se interessou muito por saber de um castelhano que pousara na Fazenda Umbu', ás vesperas do barbaro crime.

Cremos que o tal "uruguayo" deve ser um individuo de appellido "Lingera", contra o qual já foi dada ordem de prisão pela Delegacia de Policia.

Tambem foi dada ordem de prisão contra a mulher de nome Hilda, amante de Tano, com a qual, segundo nos declarou, tem diversos filhos.

OUTRAS NOTAS

O crime da Fazenda Umbu', que é o assumpto forçado de todas as palestras, dada a monstruosidade de que foi revestido, tem uma particularidade de que bem demonstra a calma revoltante de seu autor.

Attribue-se que para poder cortar as peças de roupas, inclusive as mais delicadas, o criminoso tivesse a necessidade de afiar a faca, usando, para isso, da chaira e, na provavel agitação em que se devia encontrar, a tenha esquecido sobre a cama, onde foi encontrada pela policia.

APO'S O CRIME, TANO ROSA VISITOU O LOCAL

Tano Rosa, como verão melhor os leitores das declarações que publicamos em sub-titulo especial, não confessou ainda o crime. E nem se mostrava inclinado a isto quando redigimos estas linhas, hoje, ao meio dia.

Como prova de seu sangue frio devemos resaltar que, conforme elle proprio o diz só esteve na Fazenda Umbu' depois que soube do crime; e assim mesmo, p'ra ver se o sr. Soares "precisava dos seus serviços".

Declara que, antes disso se encontrava a ajudar numa "tosa" de ovelhas na fazenda do sr. Beto Rodrigues, ha duas leguas do local, detalhe esse que, segundo nos informou a policia, foi desmentido por aquelle fazendeiro.

Affirmam ainda que quando esteve na fazenda Umbu', o sr. Soares tentou matal-o, no que foi obstado por terceiros.

Abandonando o local, tomou o rumo da Estação Gutterres, onde foi preso pelo sub-prefeito Lydio, conforme accentuamos linhas atraz.

Tano, entretanto, diz que procurou aquella autoridade para "entregar-se", afim de provar a sua innocencia.

OUVINDO O CRIMINOSO

Para que os leitores possam ter um retrato do indigitado matador da Fazenda Umbu', reproduzimos aqui com toda a fidelidade, uma ligeira entrevista que, graças á amabilidade do delegado Madeira, com elle tivemos hontem.

Acha-se Tano Rosa, alojado num xadrez terreo, nos fundos da delegacia de policia. Deitado num colchão immundo, todo coberto com uma colcha, lá estava o homem que no dizer de um soldado da guarda tem recebido mais visitas do que gente importante em dia de anniversario.

O commandante da guarda abre cautelosamente a cela. Soldados, bayonetas caladas o acompanham.

O amanuense Ezequiel aguarda, ancioso, o resultado do nosos interrogatorio, pois até ali o preso falava muito pouco e assim mesmo para negar o crime.

O reporter chama:

— Tano, você está doente?

Tano se destapa, senta-se no colchão, ampara-se na parede, passa a mão sobre a cabeça, que está amarrada em virtude do ferimento recebido quando tentava fugir e responde:

— E', "seu" moço, eu estou com as costas doloridas...

— Quantos annos conta você?

— Vinte e nove.

— Solteiro?

— Sim.

— Mas sei que você vive com uma mulher...

— Sim, com a Hilda, que mora lá fóra.

— E' você de Uruguayana mesmo?

Deopis de mutilar a tres pessoas, o criminoso penetrou calmamente na casa, depredou á vontade e, ainda, como temesse o testemunho de uma caturrita, matou esmagada.

Comtudo, a chaira encontrada sobre uma cama parece ter neutralizado todo o "despistamento" procurado pelo barbaro matador.

QUEM E' DONA CAROLINA SOARES

Casada com o sr. Alvaro Soares, dona Carolina Etchevery Soares pertece a distincta familia deste municipio, deixa os seguintes filhos: Alvaro, casado, residente á rua Aquidaban, nesta cidade; Ottilia, casada, com o sr. Theodolino Fagundes; e a menor Oni, alumna do Collegio Sevigné de Porto Alegre.

O enterro de dona Carolina se realizou hontem á tarde, no cemiterio local, com grande acompanhamento de pessoas de todas as classes sociaes.

— As demais victimas da tragedia da Fazenda Umbu' foram sepultadas no cemiterio do 2º districto.

— A pretinha Maria, victima da sanha sanguinaria do bandido fôra trazida, ha tempos, de São Gabriel, pela familia Soares.

Aliás, a curiosidade do publico em torno do horrivel crime da Fazenda Umbu' justifica-se de sobejo, pois esse crime é talvez peor, pelas circumstancias tenebrosas que o cercam, do que aquelle que mereceu do grande Junqueiro o celebre verso collocado nos labios do Remorso: "O teu crime, bandido, é um crime que profana, "todas as grandes leis da sã consciencia humana!"

A CONFISSÃO

Detalhada, como demos, toda a negra tragedia da Fazenda Umbu', creou-se, como é natural, a maior espectativa em torno da confissão do criminoso que, como noticiamos se obstinava em fazel-a.

Com a prisão do seu irmão, Getulio Rosa, tornou-se porém facil a "situação de negativa" em que permanecia Tano Rosa.

Getulio, que é ainda joven, preso e levado á presença do delegado, ao ser-lhe mostrada a chaira encontrada no local do crime declarou que havia sido elle quem, por ordem do seu irmão, a havia comprado, na casa commercial do sr. João Bofil.

Deante dessa declaração, o delegado Madeira fez vir Tano Rosa á sua presença e o acareou junto com o irmão.

Vendo, portanto, que era inutil persistir na negativa, confessou calmamente o barbaro delicto.

Mas, ao fazel-o, intelligente como é procurou exercer mais uma vingança. Allimentando odio contra uma pessoa que lhe dera ordem de mudar-se da Fazenda onde servia como posteiro a accusou como mandante do crime.

A noticia logo se espalhou causando repulsa geral, mesmo entre os membros da familia tão duramente golpeada com a tragedia, em nome dos quaes estamos autorizados a declarar que não crêm, em absoluto, nas declarações capciosas do terrivel e cynico bandido.

Além dessas pessoas, cuja autoridade para tal declaração é mais que de sobra para afastar qualquer duvida, pessoas de alta responsabilidade social vieram até nós manifestar sua surpresa e indignação por essa attitude, digna aliás, de um criminoso sem entranhas como Tano Rosa.

Tano, como dissemos, é de uma calma e uma imaginação que assombram.

Ainda hoje, na delegacia de policia, falando com o activo sub-delegado do 2º districto, sr. Lydio Machado, a quem devemos a prisão do perigoso individuo, aquella autoridade nos contou esta passagem, que bem retrata a mentalidade do facinora.

Effectuada sua prisão, o sub-delegado Lydio, para vir a Itapitocahy entregar o preso, passou na Fazenda do Umbu', onde se havia dado o barbaro crime.

Uma vez ali, levou Tano Rosa a ver o cadaver do peão Epaminondas Alegre, que então se velava.

Tano destapando o rosto da sua victima, com uma calma e presença de espirito que não se observaria nem mesmo a um estranho, olhou-o fixamente e depois disse:

— Coitado. Que barbaridade fizeram!

PRISÃO PREVENTIVA

Hoje, ás 13.30, o delegado de policia requereu a prisão preventiva de Tano Rosa.

AS SEQUENCIAS DO CRIME

Em sua confissão, Tano restabeleceu o crime da seguinte forma:

Primeira, assassino o peão, que ia preparar-lhe o chimarrão, no galpão; depois, foi á cozinha, onde se encontrava d. Carolina e ali a matou, no momento em que vinha attendel-o; em seguida, deu cabo á vida da pretinha Maria, que horrorisada, disparára para outro compartimento.

Como Lourita — a caturrita — começasse a falar muito, esmigalhou-a. Em seguida, entregou-se á parte final da terrivel vingança, destruindo tudo que estava ao seu alcance.

Calcula-se que o criminoso não poz fogo na casa, de medo que a fumaça attraisse a attenção e pudessem surprehendel-o em fuga.

A CURIOSIDADE PUBLICA

No momento em que enviamos estas notas, uma escolta reforçada conduz Tano Rosa para o Fôro, afim de ser ouvido pelo juiz municipal.

Grande multidão se apinha pelas ruas afim de conhecer o terrivel facinora.




DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8408 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 88 e 95,

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

| | |
|---|---|
| Anno . . . . . . . | 55$000 |
| Semestre . . . . . | 80$000 |
| Trimestre . . . . | 15$000 |

UMA EDIÇÃO

| | |
|---|---|
| Anno . . . . . . . | 85$000 |
| Semestre . . . . . | 18$000 |
| Trimestre . . . . | 9$000 |




# ARREPENDEU-SE

## do suicidio no outro mundo

### O "Enforcado do Tyrol" communica-se, através de uma irmã, com os seus entes mais caros — "Vivo sempre junto de meu cadaver"

Os espiritos dos "mortos" pódem se communicar "directamente" com seus entes estremecidos aqui da terra? O leitor achará na narrativa abaixo a resposta dessa questão bastante agitada pelos estudiosos do assumpto.

O sr. Leonel Amaral, residente em Natal, Rio Grande do Norte, ha pouco mais de dois annos teve a infelicidade de perder um filho em circumstancias verdadeiramente tragicas. Desgostoso e desanimado da vida e dos homens, Milton, — assim se chamava — desertou da vida pela porta do suicidio, enforcando-se e desfechando um tiro no ouvido. Sómente dias depois seu cadaver foi encontrado, numa pequena casa que Milton mandára construir no bairro do Tyrol.

O revolver, no chão, já estava enferrujado. E as pernas do cadaver dobravam-se no sólo, sobre a mancha negra do sangue já coalhado.

DESCONHECIDAS AS CAUSAS

Nunca se pôde saber quaes as verdadeiras razões do tragico gesto de Milton. Que elle estava enjoado do mundo, era facto banal em toda a vizinhança, pois elle não se cansava de repetir.

Mas ninguem acreditava que esse fastio o levasse a essa desesperada attitude, tanto mais que se pretendia casar, "afim de mudar de vida", como elle mesmo dissera, dias antes de desapparecer.

Seu pae tenta explicar:

— "Elle era fiel do Thesouro do Estado. O maior movimento do Thesouro é no principio do mez, com os pagamentos aos funccionarios publicos. Sendo elle muito neurasthenico e irrascivel, eu receiava, que em momento de grande exacerbação, tratasse mal a alguem. Entretanto, quando se divulgou a noticia da sua morte, todos os lastimaram, dizendo ser muito delicado, que procurava attender a todos com muita solicitude, sendo muito zeloso no seu serviço. Não se apurou a minima falta sua na repartição, ficando ignorado o motivo que o levou aquelle acto de desespero, o qual só podemos attribuir á excitação nervosa".

O ESPIRITO ESTAVA COM MEDO

O sr. Leonel Amaral tem duas filhas que são mediuns falantes e e psychographas inconscientes, uma solteira e a outra casada.

Ha dias foi elle acordado, altas horas da noite, por sua filha Lourdes para dar um remedio á Cecia, a medium, pois que ella estava gemendo muito, com dores nas pernas. Vesti-me ás pressas e fui ao seu quarto — conta o sr. Leonel — Debruçando-me sobre o leito, perguntei-lhe:

— Que é que você tem, minha filha?

E ella respondeu, com a voz grossa:

— Papae, ha muito tempo que venho aqui, mas tenho medo de me approximar, com receio de que não me recebessem; tenho soffrido muito e venho pedir que me perdoem.

Pela agitação da medium, o pae comprehendeu tudo. Sensibilizado, pediu ás outras filhas presentes que com ella fizessem uma prece em favor de Milton, pois era seu espirito que ali estava.

Doutrinou depois, o espirito, fazendo-lhe ver que em absoluto deveria ter receio de se approximar e que tinham muita pena delle. Se alguem tinha que pedir perdão, eram elles, caso tivessem dado motivo para o gesto tresloucado que praticara.

O espirito respondeu que elles não tinham tido culpa, que soffria muito, que não sabia mais o que fazer, que vivia sempre junto de seu cadaver, num arrependimento extremo; que rezassem muito por elle.

Todos os seus parentes lhe prometteram, procurando-lhes explicar o erro em que caira, o mal que fizera a si mesmo e que o seu recurso era conformar-se com a lei de Deus; que se resignasse, pedindo-lhe perdão, e tivesse paciencia; que procurasse o soccorro de seu anjo da guarda e dos bons espiritos.

VIU A MAE DE LONGE

O espirito tornou a falar:

— Tenho visto mamãe, sem poder me approximar. Ella está num plano superior. Olha-me tristemente, faz-me sempre um signal com a mão e vae embora. Quanto aos manos, ainda não os vi uma unica vez.

A SEGUIR — "A scena do suicidio".

## Licenças nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria, concedendo licença para tratamento de saude aos seguintes funccionarios: Adiles Ramos de Sá, tres mezes; René Schereck, seis mezes; Manoel Luiz Azevedo, seis mezes; Octavio Gomes Jardim, tres mezes; Paulo Francisco Cardoso, dois mezes; David Carneiro da Cunha, seis mezes; Iracema Neves, seis mezes; Oudina Silveira de Vasconcellos, tres mezes, e Edgard Figueiredo Porta, um mez.



## A representação do Pará no centenario de Carlos Pomes

FORAM ESCOLHIDOS O GENERAL LAURO SODRE' E OS SRS. OSWALDO RICO E MAC-DOWELL

BELE'M, 3 (Do correspondente) — Attendendo ao convite especial que lhe dirigiu o governo de S. Paulo, o Pará vae enviar a Campinas uma delegação para representar o Estado nas grandes commemorações que ali se vão celebrar pelo centenario do nascimento de Carlos Gomes.

Como é sabido, foi o Pará quem recebeu e prestou a Carlos Gomes a mais carinhosa assistencia nos ultimos annos de sua vida, rendendo-lhe as maiores defrencias pela mão de Lauro Sodré, então governador do Estado.

Em reconhecimento dessa demonstração, o governo de S. Paulo quiz associar o Pará ás homenagens que ali se vão celebrar a 11 do corrente, solicitando do governo paraense uma representação especial.

Por acto de hontem do sr. José Malcher, governador do Estado, foram designados para representar o Pará nas festividades de Campinas o general Lauro Sodré e os srs. Oswaldo Orico e Affonso Mac-Dowell, que para ali seguirão a 9 do corrente.

## Passou á disposição do Tribunal Eleitoral

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria, determinando que fique á disposição do presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, o 3º official da Directoria Regional, Augusto Neiva de Sá Pereira.

# TROCARAM AS ESPOSAS E OS FILHOS!

## SINGULAR CASO DE DIVORCIO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) Debaixo da mais admiravel camaradagem, dois cidadãos resolveram trocar singelamente de esposas, levando em conta a predilecção de cada um pela mulher do outro. Resolveram, assim, um dos mais complicados problemas do genero humano, coroando a troca com uma cerimonia simples e tocante, que teve o papel de um terceiro matrimonio.

SEMPRE O DESTINO

Os dois homens, bons visinhos e bons amigos viviam a se lamentar de suas respectivas esposas. Cada um tinha suas queixas da consorte. E, coisa extranha, o marido de fulana encontrava na mulher de ciclano as qualidades invisiveis em sua propria esposa, e esta por sua vez era francamente admirada pelo amigo.

Aos poucos foi se estabelecendo, no espirito de cada qual, terrivel batalha, uma resistencia tremenda aos desejos que nutriam para com a mulher do proximo. Nenhum dos dois queria levar a deshonra e a desgraça ao lar vizinho. E os dias foram se passando.

Certa vez, um delles confessou ao outro:

— Olha, João; não sei porque, tudo quanto você acha que é defeito em sua mulher, eu considero qualidade.

— Pois é; a mesma coisa acontece commigo; e sem querer offendel-o; creio que estou "enrabichado" pela tua.

— Sério?

— Juro por Deus.

— Pois olha; a gente podia fazer uma coisa: você fica com a minha e eu fico com a sua; a gente passa a viver como dantes prompto.

— Mas, não é peccado?

— Qual o quê.

— Então, topado.

— E os filhos?

— A gente troca tambem. Isso é o menos.

Ficou decidido, então, que as respectivas esposas fossem consultadas a respeito.

A CERIMONIA DE TROCA

Quando chegou em casa, o soldado José Silva chamou a esposa.

— Olha aqui, filhinha, você gosta do João, não gosta?

A mulher ficou vermelha como um caqui. E respondeu, com a voz tremula:

Não... José... não... desculpe! Pelo amor de Deus...

— Deixa de choradeira. Eu sei que você gosta; te peguei olhando uma vez com uns olhos esquesitos, para elle. E aquelle dia em que eu lhe bati voce gritou que elle não dava pancada na mulher. O caso é que você gosta delle.

— Não...

— Gosta. Por isso, resolvemos trocar de mulher, porque eu tambem, confesso, gosto muito mais da mulher delle do que de você.

— Cachorro!

— Cachorro é a avó! Então você póde gostar delle e eu não posso gostar della, uai? Além disso...

João, que vinha numa disparada louca, gritou, arfante:

— Ella aceitou, Zé, ella aceitou!

E foi assim que João e José, dois soldados de policia, fizeram a troca mais singular da Historia.

VIVENDO FELIZES

DIARIO DA NOITE ouviu José Eloy Rodrigues, primo de Silva.

— O caso se deu, moço, mas eu até reprovei. Não gostei, mesmo da historia. Mas o diabo é que os dois ficaram alegres com a troca e estão vivendo bem. Não ha mais discussões nem pancadaria. Se não fosse peccado, eu diria que estava certo. Agora, entre nós, parece que o primo está ruinzinho da bola, não está mesmo muito certo, não.

NÃO PASSOU DE UMA BRINCADEIRA

BELLO HORIZONTE, 2 (A. M.) — Esteve na redacção do "Diario da Tarde", um dos soldados envolvidos no caso da troca de esposas.

Declarou aquelle militar que dansando em um baile, propoz por brincadeira a um seu collega de farda a troca de mulheres. Isto foi feito durante a festa, mas findo o baile os casaes regressaram ás suas respectivas residencias, conduzindo os homens suas respectivas esposas.

# A 10ª APURAÇÃO

## de votos para a Princeza dos Estudantes Cariocas

**O criterio a ser obedecido para eleição da substituta da senhorita Ilka Moreira — O 1º premio, um cabriolet "D. K. W." para a vencedora do certamen**

*CANDIDATAS A POSTOS — Um grupo de candidatas ao titulo e Princeza dos Estudantes Cariocas, cercada de "fans" na redacção do DIARIO DA NOITE*

— Realiza-se amanhã, ás 15 horas, na redacção do DIARIO DA NOITE, a 10ª apuração de votos do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas. Os votos a serem nella incluidos deverão ser enviados até as 14h.30, no maximo, sob pena de serem transferidos para a 11ª apuração.

A commisão encarregada do Concurso, pede o comparecimento de todas as candidatas inscriptas á apuração de amanhã, pois assumptos de grande interesse serão tratados logo depois que ella se realize.

AS BASES DO CONCURSO

Para conhecimento dos interessados, damos, a seguir, alguns dados esclarecendo como se fará a eleição da Princeza dos Estudantes Cariocas:

As candidatas que, na ultima apuração, se classificarem entre as dez (10) primeiras em contagem de votos, são as em condições de concorrer ás demais provas para a escolha da Princeza. A primeira collocada em votos, terá para as provas finaes, em consequencia da sua colocação, 100 pontos; a segunda, 90; a terceira, 80; a quarta, 70; a quinta, 60; a sexta, 50; a setima, 40; a oitava, 30; a nona, 20, e a decima, 10;

Quatro outras provas serão realizadas: a de cultura, prova base do Concurso, que obedecerá á seguinte orientação: das dez candidatas finalistas do certamen, a primeira collocada na prova de cultura, contará para a contagem final com 200 pontos; a segunda, com 180; a terceira, com 160; a quarta, com 140; a quinta, com 120; a sexta, com 100; a setima, com 80; a oitava, com 60; a nona com 40, e a decima com 20;

Na prova de belleza do rosto (sem artificios) será obedecida a contagem de pontos exposta no referente aos votos, isto é, a primeira collocada nesta prova terá 100 pontos, a segunda 90, e assim successivamente; o mesmo criterio será adoptado nas provas de trajo e esthetica, as duas ultimas a serem realizadas.

A comissão encaregada do Concurso não intervirá na organização das commissões julgadoras, só fazendo, como tem feito até agora, a puração dos votos.

Pelo que acima ficou esclarecido, se verifica que, qualquer das candidatas collocadas nos dez primeiros logares, por contagem de votos, póde ser sagrada Princeza dos Estudantes Cariocas, influindo como factor maximo para o resultado final, a prova base que é a de cultura.

OS PREMIOS

Tres grandes premios serão distribuidos entre as candidatas.

O primeiro será dado a candidata que obtenha o titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas; o segundo aquella que consiga o primeiro logar em cultura e o terceiro a que esteja collocada em primeiro logar na ultima apuração de votos.

Outros sete premios serão distribuidos entre as candidatas que, exceptuando estas, se colocarem para as provas finaes, obtendo clasificação entre os dez primeiras votadas.

O PREMIO DA PRINCEZA

O primeiro premio do concurso, isto é, aquelle que será entregue á Princeza dos Estudantes Cariocas no dia da sua coroação já foi adquirido pelo DIARIO DA NOITE, conforme noticiámos.

Trata-se de um elegante vehiculo, proprio para senhoritas, um "cabriolet" "D. K. W.", typo F.5-700, comprado á Auto-União do Brasil Limitada e que se encontra em exposição na garage da referida firma, á rua do Riachuelo, 187.

Este o primeiro premio do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas.

Qual das candidatas se tornará proprietaria do mesmo? Qual dellas será obrigada a satisfazer as exigencias da Inspectoria de Vehiculos para pôr emperigo a vida dos, pacados transeuntes nas ruas da Cidade Maravilhosa?

Só o futuro nos poderá responder com segurança.

## Queria assassinar o commandante da companhia

**Armado de faca, um soldado investe contra um capitão, no Quartel do 1. R. I.**

Por motivos que ainda não foram sufficientemente esclarecidos á reportagem, hontem, á tarde, na Villa Militar, o soldado Agostinho Pereira dos Santos, quando se encontrava no interior do quartel do 1º R. I., de cujo effectivo faz parte, tentou assassinar o capitão Alarico Paranhos Ferreira, commandante da sua companhia, investindo contra o mesmo, armado de faca.

Dada a intervenção de terceiros, não levou adeante o se nintento, sendo preso e recolhido ao xadrez. Agostinho vae responder pelo seu crime perante o Tribunal Militar, de accordo com a legislação em vigor.

As autoridades militares daquelle Regimento deixaram de dar sciencia do facto á policia civil, por ter sido o attentado praticado de militar para militar e no interior do quartel.

## VOANDO PARA O BRASIL

Proseguindo a sua viagem para Porto Alegre e escalas, partiu hoje, ás 6 horas, do aeroporto da ponta do Calabouço, a aeronave "commodore" da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, sra. Felicité Vieira Franco, Sebastião Vieira Franco, Rodolpho Beicht, John Begg, Roberto B. Johnson, dr. Frederico Dahne, dr. Assis Chateaubriand e Willard R. Newsome; para Paranaguá, Francisco de Assis Fonseca, João Eugenio Comienesi e João Malamud; para Florianopolis, sr. e sra. Guilford; e para Porto Alegre, Bruno Schutz e José Freitas da Silva.

## CONVOCADO

**O Conselho de Ministros da Italia**

ROMA, 3 (H) — O Conselho de Ministros foi convocado para amanhã, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Mussolini.

## A mensagem do chefe do governo paulista

**Uma innovação do sr. Armando de Salles Oliveira**

S. PAULO, 3 (A. Meridional) — Na mensagem que o governador do Estado apresentará á Assembléa Legislativa, por occasião da abertura da sessão deste anno, a 9 do corrente, foi, segundo informação que tivemos, abandonado o velho modelo desse documento. O sr. Armando de Salles Oliveira, que tratou com grande carinho, o seu trabalho, dividiu a mensagem em duas partes distinctas, que poderemos chamar dois volumes.

Na primeira, faz uma analyse completa da situação politico-administrativa do Estado abordando todos os seus aspectos de natureza economica, financeira, politica e social, com um commentario largo, em que se espelha a propria visão panoramica do governador sobre os problemas publicos.

Na segunda parte, ou melhor, no segundo volume, se reunem então os relatorios dos varios departamentos governamentaes que documentam as conclusões a que chega o governador, na parte geral.

E' uma innovação interessante, que vem dar á fala governamental um valor muito maior que o das mensagens a que estamos habituados, e em que o chefe do governo quasi se limita a reproduzir as exposições que parcellarmente lhe fazem as Secretarias ou Ministerios.

## Tribunaes Especiaes

**Para o julgamento dos presos politicos envolvidos no movimento de novembro e nas conspirações posteriores**

S. PAULO, 3, (A. M.) — A proposito do julgamento das pessoas que se encontram presas em virtude dos acontecimentos de novembro o "Diario da Noite" desta capital publicou hoje a seguinte nota:

"Segundo foi informada hoje a nossa reportagem, o sr. Getulio Vargas deverá dirigir á Camara dos Deputados na proxima semana uma mensagem solicitando a creação de Tribunaes Especiaes no Districto Federal e nos Estados para o julgamento dos presos politicos implicados nos acontecimentos de novembro.

Adeantou-nos ainda o nosso informante que talvez até quarta-feira da semana que vem seja apresentado no plenario da Camara um projecto de lei referente o importante assumpto".

## Doze bandidos assassinaram um padre no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — Na cidade de Actopan, Estado de Hidalgo, um grupo de doze bandidos assassinou a tiros o padre José Moreno, depois de o terem obrigado a entregar todo o dinheiro que exigiram.

Os facinoras quizeram que o sacerdote revelasse onde "se encontrava enterrado o thesouro dos padres augustinos", o que não conseguiram, em face da coragem de sua victima.

## Não podem mais com o pó

O Rio-Reporter telephonou para o DIARIO DA NOITE afim de fazer uma reclamação. E falou: E' o pó. Nuvens saharicas se avolumam neste trecho — de Silva Xavier com João Pinheiro, na Avenida Suburbana, de uma maneira lastimavel. Pelo que se vê, são os autos e os moradores já estão neurasthenicos em face deste desleixo. Por obsequio, chamem a attenção de quem de competencia para este facto. Que procurem suavizar o nosso tormento.

Agradecemos, e desligou o phone. E aqui fica a reclamação do Rio-Reporter.

## MANIA DO SUICIDIO

**Um soldado ingeriu soda caustica**

O soldado n. 345, do Batalhão de Guarda, do Exercito, Antonio Lauro dos Santos, brasileiro, branco, de 23 annos, casado, residente á praça da Republica n. 124, apaixonou-se por uma mulher da vida facil, residente á rua Carmo Netto n. 184.

Revelando seus sentimentos á mulher, apesar de fazer-lhe as honras de amante, ha dois mezes, teve como resposta um desengano.

Ella não pretendia abdicar da sua liberdade para entregar-se aos caprichos de u amor egoista e definitivo.

Antonio foi, desde então, accommettido de tragica idéa. Julgando-se infeliz no amor, de vez que fôra desprezado pela sua Maria José, resolveu por termo á existencia. Ante-hontem, quando se encontrava ao lado della tentou suicidar-se com um punhal. Só não levou a effeito sua intenção, devido a intervenção da causadora dos seus desgostos.

Hontem, porém, antes que ella percebesse, ingeriu 300 grammas de soda caustica.

Chamada uma ambulancia, foi transportado, em estado grave no Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois removido para o H. C. E.

## A GRANDE CRUZADA

O ministro Gustavo Capanema, attendendo a um pedido de informações da Camara, formulado pelo deputado Adalberto Camargo, revelou ao paiz o intenso trabalho desenvolvido pelo governo para combater a lepra e dar assistencia aos leprosos.

Verifica-se, no officio do ministro da Educação, cuidado especial, severa vigilancia que o mal terrivel vem merecendo do seu Ministerio. De accordo com os recursos effectivos de que dispõe, que nos parecem ainda insufficientes, empregou elle, no combate á lepra e na assistencia aos leprosos, em 1934, 1.975:000$, e, em 1935, 510:000$, distribuidos pelos Estados do Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraná e Rio Grande do Sul.

Houve, como se vê, de um para outro anno, decrescimo sensivel de verba. Mas, já para o corrente exercicio, o governo obteve do Congresso 4.000:000$, destinados ás obras urgentes de construcção de novos leprosarios no paiz e ampliação dos existentes. E' preciso, entretanto, que esse credito não fique no papel. O ministro da Educação deve empregar, com a decisão e a energia que põe em todos os seus emprehendimentos, maiores esforços para dotar os Estados onde a doença flagelladora assume proporções mais graves, desses leprosarios.

Embora não seja ainda possivel apresentar estatisticas completas sobre o numero total de leprosos existentes no Brasil, objecto de uma das perguntas da Camara, a informação do Ministerio da Educação adeanta que o mesmo se eleva, approximadamente, a...... 30.750.

E' uma cifra inquietante. O ministro Capanema não o ignora e sua acção patriotica, no combate ao mal, merece os mais vivos applausos.

Além daquelle credito de quatro mil contos, no projecto de reforma do seu Ministerio, pede, para o mesmo fim, mais 5:000$000. A Camara, que se mostra preoccupada com o grave problema, deve dar-lhe isso e mais o que fôr necessario á completa efficiencia da grande cruzada saneadora.

## Quinze mortos em sangrento conflicto

VARSOVIA, 4 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Skladkowski, partiu hoje desta capital, afim de inspeccionar a região de Leopold, onde hontem se deram desordens entre os camponezes, tendo havido quinze mortes.

# UM PROGRAMMA ESPECIAL PARA A ITALIA

## ORGANIZADO PELA RADIO TUPI

Ante-hontem, o Departamento de Propaganda irradiou, dos studios da Radio Tupi, um programma de canções brasileiras para a Italia organisado por aquella importante emissora.

Alzirinha Camargo, artista exclusiva de P R G 3, foi escolhida por aquelle departamento official para revelar ao povo italiano através do radio, á originalidade e encanto das nossas canções populares.

O successo alcançado por esta irradiação é revelado pelo expressivo telegramma recebido da Italia pelo Departamento de Propaganda e que abaixo transcrevemos:

"Torino

LC Lourival Fontes, Departamento de Propaganda, Rio de Janeiro.

Trasmissione odierna caratteristica e molto interessante riuscita ottimamente punto ringraziamenti

Elarfon."

As photographias acima são de Alzirinha Camargo e do conjuncto Benedicto Lacerda, e das pessoas que estiveram presentes á irradiação, vendo-se a sta. Ilka Labarthe, directora do serviço de Radio do Departamento de Propaganda.

## ACCUSADOS

S. PAULO, 3, (A. M.) — Teve inicio hoje o summario de culpa das pessoas accusadas do furto de grande numero de autos de multas na Delegacia Fiscal prejudicando a Fazenda Nacional em cerca de 200 contos de réis.

Os accusados que se apresentaram acompanhados de seus advogados foram qualificados pelo escrevente Sylvio Aranha. O summario deverá proseguir amanhã.

## Policiaes turbulentos

**Provocaram um grave conflicto em Bangu'**

Hontem, cerca das 15 horas, na rua Barão de Capanema, em Bangu', verificou-se sério conflicto provocado por dois investigadores de nºs. 843 e 918, os quaes, segundo informações que nos foram prestadas, se achavam em estado de embriaguez.

Dizem nossos informantes que esses policiaes depis de instigarem pequenas desordens, passarám a fazer uso de suas armas, revolveres e punhaes, pondo todo o lócal em polvorosa, emquanto a população protestava indignada.

Ao fim da refrega estavam feridas as seguintes pessoas:

José da Costa Fernandes, residente á rua Tamarindo nº 400; João Felippe Gonçalves, residente á rua da Paz nº 50; Oswaldo José Monteiro, residente á rua Tamarindo nº 413; Alamiro Sant-Anna, residente á rua Cuperino nº 91; Rosalino Guêdes, residente á rua da Paz nº 31 e José Carlos da Silva, residente á rua Barão de Capema nº 397.

O 2º sargento do 3º Batalhão da Policia Militar, Belino Monteiro de Andrade, commandante do destacamento de Bangu', acompanhado de outras praças, effectuou a prisão dos desordeiros, levando-os á delegacia do 27º districto, onde os mesmos inexplicavelmente não foram autuados em flagrante, nem mesmo deante do clamor publico que seguiu os acontecimentos até á porta da referida delegacia.

## O promotor interino de Nictheroy

**Substituirá o sr. Melchiades Picanço, emquanto este estiver como chefe do Ministerio Publico Fluminense, o sr. Braz Felicio Panza**

O sr. Melchiades Picanço, como o DIARIO DA NOITE divulgou em primeira mão, foi designado, ha dias, pelo governador do Estado do Rio, para exercer o cargo de procurador geral daquelle Estado, durante o impedimento do respectivo titular, professor Muniz Sodré, que seguiu para a Bahia, em gozo de licença.

Com a designação do sr. Melchiades Picanço para chefe do Ministerio Publico Fluminense, ficou vago, embora interinamente, o cargo de promotor publico de Nictheroy, que o conhecido jurista vem exercendo, ha cinco annos, ininterruptamente.

Após tomar posse, o dr. Melchiades Picanço tratou de designar o seu substituto na promotoria publica da vizinha capital. A escolha do dr. Melchiades Picanço recaiu, aliás com acerto, no do Braz Felicio Panza, advogado de renome no vizinho Estado, onde se tem imposto, notadamente no crime.

O acto designando o conhecido causidico para a cathedra por onde passaram homens como Octavio Mafra, Osorio de Almeida, Julião Ribeiro de Castro, J. Côrtes Junior, Severo Bomfim e outros, foi lavrado, hontem, ás ultimas horas da tarde, devendo ser publicado, ainda hoje, no "Diario Official" do Estado do Rio.





## Reunem-se, hoje, os pedreiros

Afim de tratar de assumpto da maior relevancia, que tal é a organização da Caixa de Accidentes do Trabalho, o Syndicato dos Operarios em Pedreiras promoverá hoje ás 20 horas, em sua séde, uma grande reunião da classe.

# O SYNDICATO de Proprietarios de Casas de Penhores do Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Presidente e dignos membros da Commissão das Caixas Economicas da Camara dos Deputados.

O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES DO RIO DE JANEIRO, com séde nesta capital, toma a liberdade de offerecer á apreciação de V. Excias. alguns exemplares do folheto de autoria do sr. dr. Astolpho Rezende sobre "AS CASAS DE PENHORES E SUA UTILIDADE", e, em consequencia, solicitar a esclarecida attenção dessa illustrada Commissão para os seguintes aspectos do problema:

1.º — A inconveniencia e inapplicabilidade do privilegio conferido ás Caixas Economicas Federaes, pelo art. 60 do Decreto n. 21.427, de 19 de junho de 1934, para as operações sobre penhor civil, com sacrificio dos direitos dos proprios bancos e casas bancarias, e das Caixas Economicas mantidas pelos Estados.

2.º — A evidente inconveniencia, e mesmo a inconstitucionalidade do dispositivo do art. 79 do alludido decreto.

Inconstitucionalidade, em face do disposto no art. 113, n. 13 da Constituição, que assegura o exercicio de qualquer profissão, admittidas condições apenas de capacidade technica, e outras que forem dictadas pelo interesse publico. A Constituição, no art. 187, considera revogadas as leis (e portanto os decretos do Governo Provisorio) que explicita ou implicitamente contrariarem as suas disposições.

Inconveniencia, porque as Caixas Economicas Federaes não estão habilitadas a substituir, com efficiencia, as Casas de Penhores, em todo o paiz.

Não o está nem a Caixa Economica do Rio de Janeiro, conforme demonstrou á saciedade o dr. Astolpho Rezende, no folheto alludido.

O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES, certo dos sentimentos patrioticos e do senso de justiça dos honrados membros desta illustrada Commissão, espera todavia que, se a honrada Commissão entender que faltará tempo ao Poder Legislativo para resolver de prompto o problema em fóco, tome a deliberação de emergencia de prorogar, por mais dez annos, o prazo de tres annos fixados para o fechamento das Casas de Penhores no art. 79 do Decreto n. 24.427, de junho de 1934, por perdurarem os motivos com que o proprio Chefe do Governo Provisorio justificou o Dec. n. 21.690, de 12 de julho do mesmo anno, que modificou em parte o referido art. 79 em apreço.

E confiadamente espera que a honrada Commissão lhe fará a devida

J U S T I Ç A

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1936.

Benedicto Moreira da Costa
Presidente



## Olga Praguer Coelho na "Radio Tupi"

Depois de uma estada triumphal em Buenos Aires, Olga Praguer Coelho voltou ao Rio, estreando depois de amanhã, na Radio Tupi, ás 20.30.

A grande interprete das nossas canções organizou, para esse dia, o seguinte programma, no qual figuram as melhores obras do nosso cancioneiro popular:

A's 20,30 — 1 — Hekel Tavares — "Banzo" — Canção negra.

2 — Georgina Erismann — "Seresta" — Canção de serenata do interior da Bahia.

3 — Humberto Porto — "Canto de Expatriação" — Lamento negro.

• • •

A's 21,00 — 1 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Murucututu" — Acalanto sobre thema indigena do Amazonas.

2 — Olga Praguer Coelho e Eduardo Tourinho — "Bahiana" — Canção typica bahiana.

3 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Cantiga ingenua" — Canção.

# OCCULTO NO FORNO

# O assaltante fez fogo contra o velhinho

## O crime que está apaixonando a população gaucha — Esforços desesperados da policia para desvendar o mysterio

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A policia porto-alegrense está envidando os maiores esforços no sentido de elucidar o crime da Villa Russa. Ali foi assassinado, em circumstancias mysteriosas, o velho João Rodrigues do Nascimento, notavel pela vida de ermitão que levava, tendo por unico companheiro um cão.

As suspeitas das autoridades encarregadas do caso recaem sobre um individuo conhecido por Affonso, que teria sido ajudado no crime por Antonio de tal.

Nas linhas abaixo damos completa reportagem sobre o assassinio, acompanhando, passo a passo, as diligencias policiaes.

---

No arrabalde do Partenon, no local chamado "Villa Russa", foi onde, hontem, á tarde, diversos menores que ali estavam brincando depararam com um cadaver estendido no solo.

O local é bem proximo da rua Plata, onde existe um velho casebre.

Aos gritos dos pequenos, accorreram diversas pessoas, que se inteiraram do occorrido.

As crianças estavam brincando de se esconder. Uma dellas, quando se approximava do casebre, viu no pateo o cadaver que tanto a assustára.

Nessa occasião chegou o soldado Mario da Silva Passos, da Brigada Militar, que incontinenti avisou a policia.

### AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Immediatamente que soube do occorrido, o delegado judiciario do 3º districto, dr. João Giuliano, em companhia de seu amanuense e outros policiaes, dirigiu-se para o local em questão.

O corpo do assassinado estava de bruços. Removido, constatou-se que sob o mesmo jazia uma lamparina de lata.

Um outro achado importante foi o de um revólver que estava perto do corpo.

Ao lado do corpo se encontravam uma chaleira e uma panella.

A policia, desde logo, afastou a hypothese de um suicidio.

As unicas considerações que puderam ser feitas, é de que o crime tenha se verificado quando o velho se dirigia a um poço para buscar agua.

Em nada foi tocado, no interior do predio onde morava sózinha a infeliz victima.

### QUEM ERA O MORTO

Pelos diversos papeis encontrados verificou-se que o morto é João Rodrigues de Mello, de côr branca, nacionalidade portugueza, contando 63 annos de idade.

Já de ha muito tempo que residia no predio da rua La Plata, onde tinha como companheiro um cão.

Antigamente exercia a profissão de oleiro, sendo que actualmente não mais trabalhava.

Constatou-se tambem que o facto occorrera na madrugada de hontem, sendo que na noite anterior diversas pessoas o viram voltar da cidade.

### DIVERSOS PROJECTIS

O dr. João Giuliano fez investigações no local onde tombara João Rodrigues de Mello.

No poste perto do qual elle caira estava enterrada uma bala, bem como outra na porta do galpão.

Os pedaços da madeira arrancados pelos projectis foram retirados e entregues ao G. M. L. para os devidos fins.

— Feita a visita ao interior do galpão, ficou constatado que em nada haviam tocado. Apenas uma cadeira estava derrubada. A mala estava intacta.

Por isso, a policia conseguiu elucidar completamente a questão, se o velho solitario da rua La Plata possuia arma. Elle possuia um revólver, novo. Realmente, sexta-feira, dia 19 do corrente, João Rodrigues de Mello, conversou com um amigo. Disse que ia adquirir um revólver e que, para isso, naquelle mesmo dia, viria ao centro.

Fel-o, com certeza, porque não voltaria atrás na decisão tomada, principalmente tomando-se em consideração o motivo que o levou a isso.

Com effeito, João Rodrigues de Mello declarou a esse amigo, que era o sr. Calixto de tal que iria tratar de adquirir um revólver, em razão do que lhe occorrera dois dias antes.

### UM ASSALTO

E João Rodrigues de Mello contou o que lhe tinha acontecido.

Terça ou quarta-feira da semana atrazada, isto no dia 16 ou 17 deste mez, á noite, João Rodrigues de Mello foi assaltado por dois individuos. Ambos estavam encapuzados. Talvez até mascarados. João Rodrigues de Mello era um homem valente e jámais recuára deante do perigo.

Fez frente, portanto, aos assaltantes. Procedeu, naturalmente, com tanto desassombro e coragem que os pôz em fuga.

O facto, no emtanto, mostrára a necessidade de prevenir-se para poder defender-se futuramente, com maior efficiencia.

Um detalhe importante, porém, o sr. Calixto guardou da palestra tida com o infeliz ururario. E este detalhe precisamente era, de todos, o mais importante.

### RECONHECIDO O ASSALTANTE

O solitario da olaria declarou ao seu amigo que os individuos tinham taes e taes caracteristicas. Entre estes, um caracteristico preciosissimo: um dos homens era novo e ruivo. Lembram-se os leitores de que estes dados se referem com precisão ao Affonso da Honorata, o individuo perigoso, ladrão contumaz e sanguinario. Já reconhecido em outra occasião. Quem era o outro? Os dados caracteristicos referem-se a um amigo do Affonso.

A policia estava de posse, e a reportagem não a perdeu de uma pista importantissima.

Quem seria o companheiro de Affonso? Onde estaria este?

### O AMIGO DO ASSALTANTE

De informação em informação, conseguimos apurar que Affonso José dos Santos ou Affonso Antonio dos Santos, o individuo conhecido por Affonso da Honorata, é visto frequentemente em companhia de um individuo chamado Antonio, Antonio de tal, que outro nome não lhe conhecem.

Nas suas malandragens, das suas sortidas nocturnas pelos logares ermos da cidade, Affonso era visto em companhia do outro, o Antonio.

O Antonio tem traços pessoaes que coincidem com os que foram apontados ao sr. Calixto pelo velho Mello, quando lhe referiu o assalto soffrido a 16 ou 17 do corrente.

E quem é Antonio? Um individuo perigoso, sanguinario tambem, que resiste sempre á policia, que briga por qualquer coisa e difficilmente poderá ser apanhado. Antonio é, como Affonso da Honorata, um ladrão audacioso, que assalta, agride, rouba e mata, se acha que isso é preciso para alcançar os seus objectivos.

### OUTRA INFORMAÇÃO DE GRANDE IMPORTANCIA

A policia guardou o mais rigoroso sigilo sobre um detalhe impressionante das suas investigações. Foram encontradas no local em que estava extendido sem vida João Rodrigues de Mello duas balas de revolver. Uma dellas estava cravada num dos caibros que sustentam o galpão da velha olaria. A outra estava perdida na areia, provavelmente caida ali, depois de bater em algum pedaço de ferro, de pedra ou qualquer outra coisa sufficientemente dura para que não pudesse penetrar. Tres balas, portanto, existiam no local, contada a que foi encontrada no craneo do infeliz solitario da olaria e extraida pelos medicos legistas. Essas balas e claro que correspondem a outros tantos tiros. Foram, portanto, tres os disparos, só um attingindo o desgraçado oleiro.

Mas, esse facto entra a despertar ainda maior interesse, quando se sabe que o revolver achado ao lado do cadaver continha uma capsula deflagrada. Quer dizer que o velho, antes de cair fulminado por um tiro na cavidade do olho, tambem póde atirar. Defendeu-se, portanto, quanto póde.

### RECONSTITUE-SE O CRIME

Deante desses elementos, o crime póde reconstituir-se, em grande parte.

João Rodrigues de Mello saiu para ir buscar agua, afim de preparar a sua refeição. Trouxe uma chaleira e uma panella com esse liquido. Ao chegar ao galpão, no local que lhe servia de cozinha, talvez tivesse ouvido ruido no forno localizado junto ao galpão.

Deixou as vazilhas no local, afastou-se rapidamente e foi ao seu quarto. Trouxe dali o candieiro acceso na mão. Na outra, conduzia o revólver preparado para defender-se.

Esqueceu-se, talvez, de que conduzindo elle proprio a luz estava a constituir um alvo magnifico para os seus assaltantes, revelando ao mesmo tempo a circumstancia de vir armado e preparado para receber os audaciosos assaltantes. Em compensação, o desgraçado velho, com a luz junto de si, offuscado evidentemente, nada podia ver a dois passos de distancia.

Imagine-se essa terrivel situação. Um gatuno, escondido dentro do forno, vendo approximar-se a sua presa, incautamente, e offerecer um alvo facil e sabendo-se, ao mesmo passo, seguro e protegido pelas trevas.

Nesse momento, por certo, teve inicio o tragico assalto. O bandido fez pontaria e atirou, talvez sem esperar que o velho se approximasse o bastante para não errar. Errou por isso. O velho se alarma. Larga o candieiro e corre em direcção ao assaltante. E' attingido novamente, sem comtudo divisar o assaltante. Comprehendera a inutilidade da sua defesa e vê a necessidade de afugentar os bandidos ou o bandido. Puxa o gatilho, sem fazer pontaria. A bala se perde no ar, ao longo do corredor e ahi cair a muitos kilometros de distancia. Não foi por isso encontrada pela policia. Nesse momento, porém, o assaltante torna a atirar e o velho tomba, mortalmente ferido. Calculando que seus tiros pudessem ter sido ouvidos, o assassino bate em retirada.





# NA SOCIEDADE

### Anniversarios

**Fazem annos hoje:**

Senhores — Pedro Delamare São Paulo; Henrique Rocho; Oscar Luna Freire; Epaminondas d'Avilla Silva; Jacyntho Teixeira Pinto; Raphael de Mattos Costa; Leopoldo B. Sayão e Heitor Marçal, nosso collega de imprensa.

Senhoras — Isabel de Mello Barbosa; Alzira de Azevedo; Iracema da Costa Vieira Dantas e Arabella Valladão Orlantini.

Senhoritas — Maria de Lourdes Lima, filha do dr. Severiano Paula Lima, e Taralda Lara, filha do senhor Belmiro Lara.

— Fez annos hontem, o dr. Pedro Ary de Almeida, estimado funccionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro, com exercicio na Secção de Depositos. A' noite o anniversariante offereceu em sua residencia, na Tijuca, uma festa intima ás pessôas de suas relações e collegas de repartição.

— Transcorre amanhã a data natalicia da senhorita Sulamita Alencar Romariz, filha da sra. Jacy Romariz. Por esse motivo, a anniversariante, que é alumna do Instituto La-Fayette, será muito cumprimentada.



### Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Rosa de Lourdes C. de Araujo, filha do negociante desta praça João de Araujo Monteiro, com o sr. Arthur Peres Teixeira.



### Nascimentos

Está em festa o lar do nosso collega de imprensa Otto Rodrigues Moreno e de sua esposa d. Mitima Dornellas Moreno, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Mili.

### Bodas de Prata

Festejaram as suas bodas de prata o sr. Lidie R. Soares, funccionario da Thesouraria do Banco do Brasil e sua esposa d. Iracema de Albuquerque Soares.



### Conferencias

Murillo Mendes fará amanhã, ás 17 horas, na séde da Acção Universitaria Catholica, á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado, uma conferencia sob o titulo "Catholicismo e Communismo".

Na mesma occasião falará tambem o estudante Orlando Carneiro, da Faculdade de Direito sobre "Papini".



### Manifestações

Em regosijo pela passagem do anniversario natalicio do deputado Candido Pessoa, prestigioso politico no Districto Federal, os seus amigos e admiradores, prestaram-lhe carinhosa manifestação, offerecendo por essa occasião valioso mimo.

### Pequena Cruzada

Ha uma verdadeira emulação entre as sras. "patronesses" dos chás da Pequena Cruzada, este anno, para a realização brilhantissima de suas respectivas tardes de chá. A sra. Marqueza de Canella desde muito organizou, com o maior carinho, a reunião de hoje que dentre ás demais, é merecedora do maior successo, pelos nomes significativos que a presidem, como por um esmerado programma artistico que apresentará. Na Commissão patrocinadora encontram-se as sras. Marqueza de Canella, Almirante Mario Sampaio, Dunsee de Abranches, Marchesini, Ernesto Paranhos, Ernesto Guider, José de Castro, Othon de Mendonça, Oscar Portella, Alfredo Miranda Pacheco, Frank Irwin, Alfredo Rangel, João Mello Magalhães, Mario F. Magalhães, Oscar Sant'Anna, Catta Preta Faria, Stella Hardam e Zulmira Alves Ferreira.



### Solemnidades

Realiza-se hoje ás 15 horas, no grande salão nobre do Automovel Club do Brasil, a sessão solemne da installação nesta capital, do Congresso Nacional de Direito Judiciario, a qual será presidida pelo sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica e presidente de Honra do mesmo Congresso.

Fará o discurso official, expondo os objectivos patrioticos desse Congresso, convocado, por iniciativa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e á convite do sr. presidente dessa veneranda corporação de juristas, o sr. dr. Vicente Ráo, Ministro da Justiça, na qualidade de presidente do Congresso.

Tambem dirá algumas palavras sobre asse iniciativa do Instituto o seu presidente, dr. Edmundo de Miranda Jardão.

Após a installação official do Congresso, será offerecido aos srs. congressistas e suas familias e aos demais convidados, pela directoria do Instituto dos Advogados, um chá no salão azul do Automovel Club.



### Homenagens

Está despertando o maior interesse nos meios estomatologicos a terceira sessão ordinaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia, do corrente anno, a realizar-se na proxima quarta-feira, 8 do corrente, ás 20 horas, na respectiva séde á Avenida Mem de Sá, 107, e que será dedicada exclusivamente á classe academica.

Varios alumnos já se inscreveram para abordar assumptos da maxima opportunidade, o que vem encarecer a importancia desse prélio scientifico.

Essa memoravel sessão, de iniciativa do professor Benjamin Gonzaga, actual presidente do Instituto, por certo ha de revestir-se de expressiva magnitude, em se tratando de homenagear a mocidade estudiosa.

### Viajantes

Regressou de avião a Bello Horizonte o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do governo de Minas Geraes, que dentro em breve deverá estar de novo nesta capital.

— Regressou da Europa, o professor Henrique Roxo, que realizou conferencias na Universidade de Paris e em outras instituições francezas e allemãs.

— Chegou a esta capital o dr. Peter Henry Rolfs, fundador da Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, em Minas Geraes.

O illustre professor, que viajou em companhia de sua filha, a senhorita Clarisse Rolfs, até o Amazonas, em um vapor norte-americano, dali veio até Recife, com escala em diversos portos do Nordeste, afim de fazer estudos de especies raras da nossa flora.

O professor Henry Rolfs, que já viveu 13 annos, no Brasil, vae prestar novamente os seus serviços ao nosso paiz, que elle considera a sua segunda patria.

Dentro de alguns dias, partirá para Viçosa, pois foi convidado pelo governo de Minas a reassumir a direcção da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, da qual foi o organizador.

— De regresso de sua viagem á Europa, chegou a esta capital, a bordo do "Neptunia" o sr. Numa de Oliveira, presidente do Banco de Commercio e Industria de São Paulo.

— Passou pelo Rio, com destino aos Estados Unidos, o engenheiro Millan, alto funccionario do Ministerio da Agricultura da Republica Argentina, que esteve no gabinete do sr. Odilon Braga, a quem fez uma visita em seu nome e no do ministro da Agricultura daquelle paiz.

O ministro da Agricultura, mandou a bordo, apresentar-lhe votos de boa viagem, um de seus officiaes de gabinete.

— Chegou a esta capital, o sr. Francis Whitchead, addido naval dos Estados Unidos no Brasil.

— Chegou a esta capital, o reverendo Karl Zeler, abbade de Treivri, que vem em visita aos mosteiros benedictinos do Brasil.

### Almoços

Um grupo de amigos, collegas e admiradores do professor Henrique Roxo, cathedratico de Psychiatria da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, vae offerecer-lhe um lauto almoço em breves dias, no salão Azul do Automovel Club do Brasil, em regosijo peo seu regresso ao Rio de Janeiro e pela brilhante conferencia que fez sobre sua especialidade, no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

### Chá de caridade

Realizar-se-á hoje, no bar da praça Edmundo Rego, no Grajahu', o segundo chá em beneficio das obras da matriz de N. S. P. S., da série organizada pela sra. Amado Menna Barreto, auxiliada por um grupo de senhoras grajahuenses, que deixou de realizar-se a 27 do mez findo, devido ao máo tempo.

Este chá, que será servido por gentis senhoritas, promette constituir mais uma nota de alta distincção, dado o interesse que vem despertando no nosso melhor meio social.

### Jantares

A directoria do Club de Regatas do Flamengo promove para amanhã, em sua séde, mais um jantar-dansante, das 20 ás 23 horas, ao som de uma excellente orchestra.













## A CIA. DE REVISTAS "EVA STACHINO-SANTOS CARVALHO" VEM INAUGURAR O REPUBLICA

Foi recebida com o mais vivo enthusiasmo a noticia da proxima vinda ao Rio de uma companhia portugueza de revistas, que actuará no theatro Republica, agora remodelado e apresentando grandes melhorias na sua platéa.

A moderna companhia que nos vem visitar e encabeçada por dois nomes da mais larga projecção no theatro portuguez: Eva Stachino e Santos Carvalho.

Adelina Abranches integra a companhia. Os demais artistas que compõem o elenco da companhia Eva Stachino-Santos Carvalho, são: Hercilia Costa, Alfredo Abranches, Miguel Orrico, Maria Fernanda e a elegantissima Carminda Pereira, além de dezenas e dezenas de girls, encabeçadas pelos bailarinos Gressy e Janot.

A companhia estreará com a revista "Peixe Espada".

## "PULO DOS NOVE", VEM AHI

A nova revista que occupará o cartaz do Carlos Gomes, será "Pulo dos Nove", dos escriptores Carlos Bittencourt e Ary Barroso.

## DOSSEL, NO CABARET ROXY

Tivemos o ensejo de apreciar terça-feira ultima, no Cabaret Roxy interessantes numeros de prestidigitação pelo festejado artista Dossel.

Ao mesmo tempo nos foi dado assistir aquelles antigos marinheiros americanos do "Dudu-Circo", fingindo que sapateiam.

# THEATRO

## PRIMEIRAS

### "Meu padre entre politicos", no Rival

*A empresa do Rival levou a effeito, terça-feira ultima, uma avant première para apresentação da companhia á imprensa.*

*A critica foi convidada para occupar poltronas sem numero: teria de disputar os melhores logares com os demais convidados. Criterio de quem chega mais cedo, criterio do avança.*

*Positivamente já é desattenção em demasia com os que têm de julgar.*

*Em todo caso, á ultima hora, ainda alguem se lembrou de reservar as tres primeiras filas de cadeiras... Antes tarde do que nunca!*

*O que foi apresentado, no Rival, sob o titulo de "Meu padre entre politicos", póde considerar-se um conjunto de numeros de variedades. Não chega a ser "revuette". Espectaculo leve, com numeros de canto, bailados e sketches rapidos. Genero novo, talvez, e que agrada. Ha de certo modo, cortinas engraçadissimas, piadas bem mordidas, e que provocam franca hilariedade, muito embora resvalem, por vezes para a chanchada, como em "Semana da Bondade". Outras bellissimas de canto e bailados.*

*Danilo de Oliveira já muito conhecido da nossa platéa, revelou-se mais uma vez, comico de optimos recursos. Caracterizou-se mal, entretanto, em "Getulio". Um typinho interessante, vivo, gracioso é o dessa actrizinha que nos chega de São Paulo: Noemia Soares. Actua com desembaraço e naturalidade. Expressiva e elegante, canta com maviosidade e doçura. Satisfez plenamente.*

*Já conhecia a aptidão artistica de Dulce Malheiro. E' elemento familiar ao ambiente radiophonico. Estreou no theatro e estreou bem. Foi justamente bisada. Os seus numeros de criança, as anecdotas, emboladas ao violão, são de um sabor agradavel, original, digno dos melhores encomios. O palco não a atemorizou. Ducan, como bailarina é muito deficiente. Notam-se erros technicos injustificaveis. Movimentos incertos, morosos. Não satisfaz.*

*Outro elemento que o radio legou ao theatro foi Angelo Freitas. Bom cantor, com bonito timbre, mas faltam-lhe sentimento, expressão. O tango que interpretou exigia menos bravura. E' musica sentimental por excellencia. Tambem em "Toujours sourire" devia amaciar mais a voz. Como actor, possue ainda defeitos: perturba-se com as mãos, pouco natural, deixa escapar optimas opportunidades em que poderia tirar partido.*

*Na interessantissima cortina "Balança de amor", na scenado beijos agiu de modo diverso do que as suas palavras expressavam. Palmyra Silva, actriz completa. Actuou esplendidamente. Duo Berti, excellente, mórmente o trabalho de Tullio.*

*Dora Gomes não é apenas um typo encantador que enfeita o palco. E' uma cantora de escola, possuidora de voz doce, suave, com optima modulação e que sabe impregnar as suas interpretações de um sentimentalismo lindo. Nova na ribalta ainda se resente de falta de jogo de scena.*

*Oscar Soares e Carlos Torres, bons. Walter D'Avila, esforçado. Lucrecia Torralba, bem, na dansa hespanhola e intoleravel no numero de canto. Edú com a sua gaita fez prodigios. Mereceu os melhores elogios.*

*A orchestra, actuando desastradamente desde o inicio, esforçou-se para atrapalhar os acompanhamentos de Dóra Gomes, Anjelo Freitas e Torralba, na dansa.*

*Scenarios... ficaram em projecto.*

*A maioria dos artistas, nos poemas, contracenou com a platéa, esquecendo-se da existencia da quarta parede. Apenas Palmyra Silva e um actor cujo nome ignoro fugiram desse grave erro.*

*JOCELIO.*

## NÃO E' VERDADE

LINDA BAPTISTA

**Annunciou-se que Linda Baptista, eleita recentemente rainha do radio, ingressaria no theatro. Mas, segundo nos informa a querida artista, apesar do que se projectava, não seguirá aquella carreira, continuando a actuar no radio.**

## "POR CAUSA DO LULÚ"..., NO REGINA

Continua o exito de Procopio no Theatro Regina com a comedia viennense: "Por causa do Lulú!...".

Raras são as peças jogadas com o numero de personagens que movimentam os 3 actos de "Por causa do Lulú!...", no repertorio universal, com o successo da peça de Paul Franc e Ludwig Terschfeld, que Procopio ora ostenta no seu cartaz do Theatro da Cinelandia.

## JARARACA VAE PARA A CASA D CABOCLO

Está confirmada a noticia que Jararaca ingressará, na proxima peça, no elenco da "Casa do Caboclo".

## "FIGA DE GUINÉ", NO RECREIO

E' insophismavel o successo da nova peça de Custodio Mesquita e Mario Lago, "Figa de Guiné", ora em scena no Recreio.

## VIRIATO CORRÊA ESCREVEU NOVA PEÇA PARA PROCOPIO

Procopio representa na sexta feira 10, novo original o de Viriato Corrêa.

A nova peça do mestre comediographo escripta expressamente para a interpretação do nosso maior comediante intitula-se "Bicho Papão" e é um original de scenas e typos rigorosamente cariocas, sendo uma comedia divertida do typo de "Bombomsinho". Compondo "Bicho Papão". Especialmente para Procopio e sua companhia, o escriptor executou papeis cada interprete pode tirar o maior partido, o que, completando-se com a justeza do ambiente em que decorre a peça assegura novo triumpho no repertorio de Procopio e de Viriato Corrêa.

## FESTA EM HOMENAGEM A' ARACY CORTES

Aracy Côrtes, festejada "Estrella" e uma das directoras da Companhia de Revistas do Recreio, será homenageada no proximo dia 13, segunda feira, com grandioso espectaculo.

Além da representação da peça "Figa de Guiné", de Custodio Mesquita e Mario Lago, haverá acto variado com a collaboração dos melhores elementos dos nossos theatros.

# IRADIADIAÇÕES

## CRHONICA

A musica, segundo a definição de Olegario Tavares, "é a arte natural e universalmente organizada por meio de sons puros ou luzes que vibram no ouvido".

Perfeição dentre perfeições, creação a mais alta que já se poude deparar na travessia dos seculos, dom sublime e suggestivo que consola almas afflictas, que ameniza nervos combalidos, que converte incréus...

E' necessario pois que a mesma seja bem interpretada para que possa transmittir essa série de sensações renovadas e estranhas...

O maior concurrente, o maior diffusor dessa divindade é o radio.

O radio tem estricta obrigação de agradar, de renovar sempre seus programmas, de fazer revisões sevéras e exaustivas em seus elementos. A critica precisa ser mais "critica" e menos interessada em bilhetes bordados por doutores.

Precisa, antes de tudo, usar de justiça, salientando quem de facto merece, quem de facto sabe imitar o canario cantante, que solta a alma pela garganta, extasiado ante o esplendor das imagens...

O nosso meio radiophonico precisa de ser uma grande familia moralizada e unida, social e porejante de arte, crystalizada de "it", para que possa condizer com essa communhão de sons harmoniosos que traduzem a palavra musica, captando um pouco dessa maravilha, adorando-a e sobretudo, nacionalizando-a...

DINÉA FRANCO VAZ

Dircéa Franco Vaz

### COMPOSITORA

Dona de uma modestia das mais interessantes, Dinéa Franco Vaz vem escrevendo musicas bonitas para o radio e o theatro. Nota-se em seus trabalhos muito colorido nacional, muita poesia dos simples. E' uma artista que se vem firmando com brilho, entre os que escrevem para o radio, mesmo sabendo o preço infimo dos direitos autoraes.



### NOVIDADES

Fausto Paraulhos, que além de bom cantor, tambem faz composições excellentes, está actuando em tres radios ao mesmo tempo. Canta na Guanabara, Educadora e na Radio Sociedade.

— Floriano Belhan resolveu encerrar o periodo de férias e vae voltar ao radio, ingressando no "cast" da P. R. H. 8.

— Vem actuando com exito, na P. R. D. 2, Luciano Cavalcanti, um dos bons artistas da musica fina.

— No Programma Lamounier, é justo destacar a brilhante actuação em emboladas de Lila Olive.

— Um quartetto complicado, o "Ferrari".

— Moacyr Montenegro vae indo muito bem. Tem apresentado bôas coisas no "cast" da Mayrinck Veiga.

— E, a proposito da P. R. A. 9: quando é que volta o Francisco Alves?



## FALAR MAL DO SAMBA

*Aluizio BARATA*

Os que se encarniçam contra o samba deviam meditar nos effeitos positivos da propaganda negativa. Tanto dizem mal do samba, que afinal o samba, como fruto prohibido, passa a ter o sabor da maçã no Eden dulcissimo onde pontificam um Beethoven ou um Chopin.

Quem me déra que a mim me mettessem o páo, no Rio, como fazem ao samba!

Mas, em summa, que é que dizem contra o samba? Nada que valha a pena. O principal argumento, por exemplo, é que o samba é musica de negros...

Essa gente leu Spengler, mas esqueceu de verificar que o grande philosopho, que agora está sendo comido pelos vermes, incluiu o povo brasileiro na categoria dos povos de côr...

Que ha sambas vagabundos, isso é incontestavel. Faça-se então uma campanha de moralização do samba. Vá lá. E' justo que o queiramos mais polido, mais agradavel nevrose do intellectualismo. Aliás, já ha um movimento nesse sentido, no interior mesmo do meio radiophonico.

Por que não se instituem officialmente concurso para a selecção de bons sambas? Isso importaria em estimulo para os cultores do samba, e até mesmo para aquelles que não o cultivam por covardia ou preconceito.

Numa terra em que o Carnaval é objecto de propaganda de turismo, é francamente gozada essa attitudezinha systematica contra o samba.

A nossa alma é barbara. Não tenhamos vergonha de dizel-o. Porque será affirmando os nossos defeitos que affirmaremos a nossa physionomia como nação. Do contrario, seremos eternamente "los macaquitos". A nossa sujeição a tudo quanto é estrangeiro infunde-nos nalma um medo terrivel de qualquer iniciativa!

Será preciso accrescentar que a amizade ao samba não implica em hostilidade aos classicos, nem em desvalia intellectual para sentir-lhes a musica divina?

Jupiter era um deus, e entanto baixou á terra para amar as creaturas...

### CHIQUINHA JACOBINA

Os ouvintes da P. R. E. 3 gostam de Chiquinha Jacobina, cujo successo no radio tem sido dos mais legitimos, desde o seu ingresso, em 1929, na Educadora. E ha quem diga que ella terá o seu contracto renovado a 9 de agosto, quando elle termina.

## Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

WALTER JIMMY

A actuação de Walter Jimmy nos programmas da Tupi, de onde é exclusivo, encanta a seus ouvintes na parte que se refere a musicas ligeiras. Artista dos mais conhecidos e estimados em seu genero, Walter Jimmy possue um numero extraordinario de "fans", sendo bastante elogiado pela critica, pelo seu valor.



### OS "PARADOS"

A lista dos parados em radio continúa a engrossar. Ha varios artistas sem trabalho, aguentando a vida, por ahi. E crescem as estações. Mas os discos servem, concorrem poderosamente para isso. Quem passe pelos pontos de reunião dos artistas, encontra ali sempre varios rapazes desoccupados, e muitos delles com valor.

Ha "chomeuses" tambem.



### O FECHAMENTO DAS FABRICAS DE DISCOS

Recebemos, sobre o assumpto, a seguinte carta:

"Sr. redactor de "Irradiações" — DIARIO DA NOITE — Nesta — Saudações.

Tenho acompanhado com o real interesse de todo bom brasileiro, ansioso por ver o resultado pratico das polemicas que se vêm levantando em torno da questão do fechamento das fabricas de discos que se destinavam ás gravações de musicas regionaes e do folk-lore popular brasileiro e tenho mesmo chegado a conclusões assás interessantes, ainda que fruto puramente nascido de minha observação pessoal.

Cabe-me dizer-lhe, sr. redactor que, de maneira alguma me julgo á altura de critico musical ou mesmo de julgador do que se pode crer de vitalmente importante para o progresso e desenvolvimento da nossa musica popular, noto, entretanto, que não tem havido até certo ponto, um espirito de verdadeiro julgamento imparcial para o caso que reputo de capital valor.

Infelizmente, não me foi dada a opportunidade de ler a carta por esse vespertino publicada e que aqui caiu como um petardo, no meio artistico da nossa capital. Por isso, não me deterei em analysar pontos para mim obscuros, pois se o fizesse poderia o resultado ser uma apreciação falha e errónea do que de facto existe. Venho seguindo, comtudo, os commentarios já publicados, o que faço com grande prazer.

Peço-lhe, por isso, que, embora sejam estas linhas um agglomerado de idéas oriundas de minha directa observação, sem "magister dix", lhes dê o sr. redactor alguma attenção, vendo se é possivel colher daqui algo de aproveitavel.

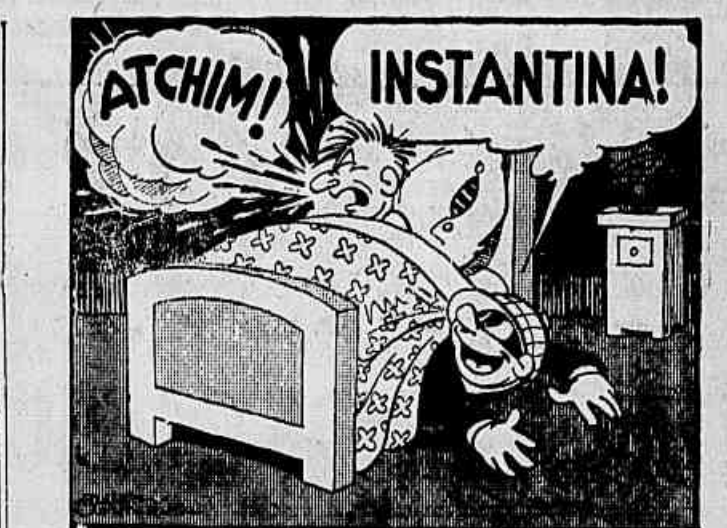
A nossa musica popular, marcadamente o "samba" e a "marcha", pelo seu caracter e como é lançada ao publico, tende a adquirir um "periodo vital", digamos assim, excessivamente curto. Sendo as épocas escolhidas para os lançamento de provas, producção —, "principalmente" o Carnaval, as festas joaninas e o Natal (canções de Papae Noel, etc.), as unicas surgidas á luz em determinado periodo "envelhecem" rapidamente, achando já o publico uma audição fóra da "season", uma coisa, "in totum" deslocada. Claro está que, em taes condições, a vendagem de discos se faça cada vez mais reduzida...

Venho notando esse phenomeno, não apenas agora, mas ha annos e a crise que culminou nada mais é que o accumulo crescente de um mal que não foi tratado a tempo e até mesmo alimentado com "concursos", "premios" e "primeiros logares".

Se, com effeito, o radio tem desempenhado um papel de alguma projecção neste assumpto, é principalmente o caracter de apresentação da musica, — e, particularmente, a letra de que se envolve, — que tende a restringir o seu "periodo vital". Consiga-se libertar essa expressão de sentimento humano, mesmo o popular, da "estação", da "season" e é certo que o "cyclo vital" de nossa musica augmentará de 100 %, desapparecendo "crises" tão em moda e não ficando um dado samba ou marcha como "prato do dia", etc...

A musica americana, como já se deve ter notado, tem muito maior "vida", pois, nas estações americanas, — e posso dizel-o, pois sou amador de radio em ondas curtas desde seus primordios no Brasil, — ainda hoje se ouve com prazer um fox antigo, antiquissimo como "Blue Heaven" que conta mais de oito annos de existencia. E isto para não falar de musica argentina, em que existem "La Comparsita", "Caminito", "El panuelito", etc., todos bastante antigos.

Eis um ponto, sr. redactor, que merece estudo, se bem que não caiba á minha competencia fazel-o. Deixo, entretanto, aqui, a idéa e, quem, por acaso, a julgar de valia pode utilizal-a como achar mais conveniente.

O leitor assiduo que se assigna, obrigado, A. Menezes. — Rio, 28-6-1936."

## MARA DA COSTA PEREIRA

Mara da Costa Pereira é uma das maiores figuras no "folklore" brasileiro.

De volta do Norte, onde foi reviver as paisagens nortistas, Mara trouxe, juntamente com Waldemar Henrique recolta esplendida de composições nativas.

Os ouvintes da Tupi têm apreciado a excellencia de seu repertorio.

Mara tornou-se nos nossos meios artisticos uma figura de alta projecção.



# MUSICA

### RECITAL DE ANTONIETTA FLEURY DE BARROS E WALDEMAR NAVARR

Antonietta Fleury de Barros e Waldemar Navarro são dois

*Antonietta Fleury de Barros*

nomes illustres que a arte entrelaçou numa approximação de valores que se definem e harmonizam.

No dia 18, ás 21 horas, no Theatro Casino de Copacabana, os festejados artistas darão um interessante recital, dividido em duas partes.

Na primeira, Antonietta se fará ouvir na belleza de sua voz e graça tão particular no dizer. Na segunda, Waldemar Navarro executará no piano obras dos grandes mestres, exhumando assim do passado, através seu sentimento, as mais delicadas, as mais vibrantes e apaixonadas paginas da musica no teclado.



### OUTRO PREMIO PARA ALICE RIBEIRO

A cantora Alice Ribeiro, que conquistou por unanimidade de votos o premio "Carlos Gomes" instituido pela Associação Brasileira de Musica, vae receber mais um premio denominado "Carlos Gomes", que foi offerecido pelo sr. Lino José Barbosa em nome da Casa Mozart. Esse premio consiste numa partitura do "Parsifal", de Wagner, luxuosamente encadernada e será entregue dentro de breves dias na séde da A. M. B. Sabbado ultimo, o primeiro premio "Carlos Gomes" foi entregue a Alice Ribeiro pela sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha de Carlos Gomes, na festa de anniversario da Associação, quando a candidata victoriosa cantou varias vezes, recebendo calorosos applausos.

### ALFREDO POSSIDOMIO MEDALHA DE OURO

No Instituto Nacional de Musica, realizaram-se as provas do concurso a premios, obtendo o primeiro medalha de ouro, por unanimidade de votos, Alfredo Possidomo.

A peça executada pelo joven pianista foram os vinte quatro preludios de Chopin, revelando-se na interpretação um artista capaz de grandes conquistas no scenario musical.

A assistencia, constituida em sua

*Alfredo Possidonio*

maioria de concurrentes, embora não sendo permittido, manifestou-se em vibrantes applausos.

Alfredo Possidomo foi discipulo do professor Guilherme Fontainha.

## GLORINHA CALDAS

Ha quem diga que Glorinha Caldas, actuando presentemente apenas no programma "Samba e outras coisas", vae reapparecer numa estação de grande publico. A noticia é das mais agradaveis porque na sua estréa, Glorinha deixou bem nitida a impressão de que em seu genero, isto é, nos sambas, apparecia com vontade de vencer.

Ha quem diga, tambem, que antes da segunda quinzena de julho ella estreará com um bom contracto.



### UMA NOVA ENQUETE COM A GENTE DE RADIO

Na proxima edição iniciaremos uma boa e curiosa "enquête" com a gente de radio. Os nossos leitores vão saber, minuciosamente, uma grande parte da vida intima dos studios através de duas perguntas feitas aos nossos artistas. Temos a certeza de que a "enquête", que iniciaremos amanhã, é das mais interessantes, attendendo de perto á curiosidade dos "fans".



### MUSICA POPULAR

Uma campanha systematica contra a decadencia da musica popular, vem sendo feita, com habilidade. Neste ponto, as gravações concorrem em bôa dose, começando, como tem feito, a recusar o que apparece de mal feito, de desarranjado, de composto ás pressas com o chapéo de palha. Entretanto, todos espéram a Commissão de Censura, de que fallou o sr. Lourival Fontes. Quando ella começará a agir?



### ISAURINHA SERAMOTA

Isaurinha Seramota está cantando sambas na Transmissora, descoberta que foi de Renato Murce. E os que a escutam cantar affirmam que ella veio differente no samba, procurando manter a sua personalidade, que se vem definindo com agrado. Eis ahi um exemplo aos que se iniciam no radio. O mais difficil tem sido este desejo de cantar cada qual á sua maneira, sem imitações perfeitamente condemnaveis...

### AS BIOGRAPHIAS

O radio tem o seu fim educativo, queiram ou não queiram os zoilos. Tem. A verdade é esta. Convinha que se aproveitasse este meio para se fazer com que os brasileiros conhecessem homens e factos épicos do Brasil. As biographias dos grandes brasileiros seriam bem ouvidas. Sabemos perfeitamente da displiscencia dos brasileiros por estes assumptos de civismo. Mas tambem podemos assegurar que seria ainda mais, em combate a mesma que se deveriam arranjar programmas em que, como num tapete magico, passassem as scenas mais brilhantes da Historia e a Galeria Nacional de Brasileiros, pudesse ser mostrada...

### AS PRIMEIRAS AUDIÇÕES

Deve haver melhor cuidado por parte de certos compositores que autorizam, ao mesmo tempo, a duas ou tres artistas cantar as suas marchas, como se fossem primeiras audições. Temos frequentemente reparado no abuso destes rapazes, enganando as cantoras que, muito satisfeitas, comparecem aos studios annunciando o numero de estréa, quando este já foi cantado em duas ou tres estações, tambem com o mesmo successo relativo.

Assim como este, muitos problemas de radio se avolumam por ahi, dignos de estudo e de reflexão.

### AS HORAS DOS BAIRROS

Todos sabem que a Tupi se esforça por ser uma estação com elementos de agradar ao publico. A criação das Horas dos Bairros e dos Suburbios, que é feita ali sempre das 10 ás 11 horas e 15 minutos, ao iniciar os seus trabalhos de irradiação, não deixa de ser uma iniciativa feliz, de vez que homenageando os bairros e os suburbios, com programmas de musica popular, a P. R. G. 3 agrada os ouvintes que ali residem. Sempre dissemos que o essencial, em materia de direcção artistica de radio, é o conhecimento exacto de psychologia.

E manda a verdade que se diga que neste ponto a Tupi tem acertado.

### CORRESPONDENCIA PARA OS ARTISTAS

Ha estações que acreditam ingenuamente no valor de uma artista segundo as cartas recebidas. Com a mania de publicidade exaggerada de algumas dellas, deve-se sempre pensar na authenticidade das epistolas. Sabemos de artistas de poucos kilates que recommendam ás pessoas amigas que lhes escrevam para impressionar os studios. Vivemos numa época de mystificações e de absurdos. E para comprovar o que affirmamos, basta que se diga que uma artista das mais conhecidas, e sem o menor valor, depois de escorraçada de varios studios, acceitou cantar em uma estação das que estão remodeladas, de graça, comtanto que pudesse fazer a publicidade á sua maneira...

Eva tem feito carreira, aperreando os amigos dos secretarios de varios jornaes e revistas, com cartas de empenho...

### OS IMITADORES

Continuam os imitadores nos studios. Ha artistas que fazem praça de imitar Carmen Miranda e Francisco Alves. Começam a apparecer os que querem cantar como Sylvio Caldas. Como se sabe, são cantores falhados que encontram apenas este geitinho para uma figuração. Não sabem elles que o publico não gosta dos "papeis carbonos" e costuma, se elles apparecem, torcer o dial.

# Terá inicio, com tres boas pugnas, o campeonato carioca de football

# FRAGOSO REAPPARECERÁ

## EM CAMPOS CARIOCAS INTEGRANDO AMANHÃ A EQUIPE DO ANDARAHY

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

# VASCO E MADUREIRA

## a melhor peleja da rodada inicial da F. M. D.

### Dois quadros bem constituidos e dispostos a vender caro a derrota — Panello ou Rey? — A provavel estréa de Damasco — Feitiço jogará — Os quadros

A peleja de amanhã, entre o Vasco e o Madureira, no stadium de São Januario, apresenta-se como a melhor da rodada inicial da Federação Metropolitana.

São duas équipes bem constituidas que vão entrar em cotejo, ambas capazes de alcançar o ambicionado triumpho.

O esquadrão suburbano vem sendo submettido a rigoroso preparo, sabendo-se que está em excellente fórma. O cruzmaltino, ao contrario, em virtude da realização do Campeonato Brasileiro, perdeu o concurso de seus melhores elementos para os exercicios preparatorios. Mesmo assim, contando apenas com os que não foram ao sul, o quadro cumpriu admiravel performance nos prélios amistosos em que inteveiu vencendo o "scratch" bahiano e as équipes titulares do Olaria e do Andarahy.

**OS VASCAINOS**

O esquadrão vascaino contará com a collaboração de todos os players effectivos, inclusive Feitiço, que actuará com licença especial da C. B. D., em virtude da apresentação do "passe" fornecido pelo Peñarol.

O arco será guarnecido, possivelmente, por Panello, embora a direcção technica do Vasco venha olhando com sympathia a excellente fórma demonstrada por Rey nos ultimos encontros amistosos. A zaga será constituida por Poroto e Italia, o que equivale a dizer que será a mesma do seleccionado carioca que esteve em Porto Alegre. Zarzur occupará o centro da linha intermediaria, cabendo as "azas" a Oscarino e Caloceros, dois médios de grande recursos technicos.

A offensiva terá Feitiço como commandante. A direita caberá a Orlando e Luiz Carvalho, e a esquerda a Kuko e Luna.

Um só elemento deixará de formar na peleja de amanhã. Trata-se do famoso médio uruguayo Marcellino Perez, que só estrará num grande jogo amistoso, possivelmente contra o seleccionado gaúcho.

**OS SUBURBANOS**

A equipe do Madureira tem sido submettida a rigoroso preparo, sob a orientação technica de Adhemar Pimenta.

Para o choque de amanhã é possivel que o tricolor suburbano faça a estréa do centro-médio Damsaco, vindo do Paulista, dependendo essa apresentação da concessão do "passe" ser concedido telegraphicamente pela Liga Paulista de Football.

O arco será confiado a Pintado, o seguro arqueiro que brilhou nas hostes do Botafogo, visto o guardião effectivo, Onça, ainda não estar completamente restabelecido da contusão soffrida.

Norival e Cachimbo, dois elementos de grande firmeza, formarão a zaga. No centro da linha media surgirá Damasco, caso possa jogar, ou Moraes, que tambem possue apreciaveis recursos technicos. Ferro e Alcides serão os demais componentes dessa linha.

Na offensiva está o ponto alto do quadro. Adilson, Bahia, Almir, Julinho e Dentinho são players velozes e perigosos, capazes de dar intenso trabalho á defesa vascaina para contel-os.

**OS QUADROS**

Os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO — Panello (ou Rey); Paroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, L. Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Damasco (ou Moraes) e Alcides; Adilson, Bahia, Almir, Julinho e Dentinho.

*OSCARINO E ZARZUR, DUAS DESTACADAS FIGURAS DO VASCO*

*Affonso, o grande half que reapparecerá amanhã na esquadra branca*

# OLARIA E S. CHRISTOVAO

## farão uma partida interessante

### OS TEAMS E AUTORIDADES ESCALADAS PARA ESSE ENCONTRO

A partida que amanhã, será levada a effeito no campo da estação Pedro Ernesto, promette revestir-se de grande movimentação, dado o estado de preparo dos dois contendores e ao equilibrio de forças existentes entre os mesmos.

O Olaria, que apresenta-se no campeonato deste anno como um serio concurrente, possue credenciaes bastantes para fazer optimo jogo. Ainda domingo ultimo, enfrentando o poderoso conjunto do Andarahy, logrou sobrepujal-o pela contagem de 3x0. E' assim um adversario perigoso e de cujo poderio não se pode duvidar. Por seu lado o esquadrão do club da rua Figueira de Mello tambem não fica nada a dever em força e enthusiasmo. No esquadrão alvo toda a defesa constitue seu ponto forte, sendo que no ataque apenas os dois meias não estão á altura do team.

**OS TEAMS PROVAVEIS**

Provavelmente as duas equipes preliarão assim formadas:

OLARIA — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete, Eurico e Nonô; Horacio, Gago, Sessenta, Cebinho e Mangueirinha.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Manoelzinho e Carreiro.

**AUTORIDADES DESIGNADAS**

Para auxiliarem no juiz no arbitragem desse encontro, foram designadas as seguintes autoridades:

Representante, capitão Dario Coelho; chronometrista, F. Nascimento e juizes de linha, Manoel Lopes e Ignacio Nascimento e juiz dos segundos teams, Antonio Drummond.

*Cazuza, Bethuel, Astor e Baby, elementos destacados do conjunto verde e branco*

# O Andarahy ameaça seriamente o Botafogo

## O choque de amanhã, em Villa Isabel poderá offerecer um bom espectaculo

Uma das boas partidas da tarde de amanhã será realizada em Villa Isabel, no gramado da rua Barão de São Francisco.

Naquella praça de sports pugnarão as esquadras do Andarahy e do Botafogo, disputando uma victoria que poderá ser bem difficil.

O Botafogo enviará sua equipe a campo sem um treino de conjunto, siquer. Seus players estão esgotados, depois da penosa excursão realizada ao sul, onde como integrantes do scratch carioca, se empenharam em tres partidas officiaes do campeonato brasileiro, além de mais dois matchs amistosos, tudo em um pequeno espaço de menos de um mez.

Contando, pois, apenas com o valor individual dos seus valentes jogadores, entrará o Botafogo no campo do Andarahy, na tarde de amanhã, para tentar colher dois pontinhos que poderão ter grande utilidade futuramente, quando as posições estiverem mais ou menos definidas.

A responsabilidade do campeão é, como se observa, excepcional. Depois do longo giro que ffectuou ao Mexico, ainda não fez uma exhibição que revelasse as possibilidades do seu quadro.

Perdeu para o Vasco da Gama, logo que voltou e, a seguir, seu team se desorganizou, para servir no scratch da cidade, que reclamava o concurso dos seus "cracks".

O Andarahy, aliás, sempre foi, para o Botafogo um obstaculo respeitavel.

Surgiu em 1934 a grande rivalidade entre esses dois clubs e se accentuou durante o ultimo campeonato, quando, até o derradeiro momento, o Andarahy difficultou a tarefa do campeão, passando-lhe um susto que ainda hoje é recordado por todos aquelles que assistiram ao match decisivo do certamen do 1935, disputado em São Januario.

Para o match de amanhã, o Andarahy apresentará seu team bem preparado e formado por elementos antigos que haviam sido affastados para que fossem experimentados novos elementos que não satisfizeram.

No quadro alvi-verde haverá uma attracção: o reapparecimento de Fragoso, o veterano campeão rubro-negro que volta assim, depois de longos annos de inactividade, a se exhibir em nossos campos, disposto a demonstrar que ainda é um shootador temivel e um fintador admiravel, qualidades que exhibiu brilhantemente durante o treino de quinta-feira, quando fez, com Mineiro, uma excellente ala esquerda.

Tudo indica, pois, que esse combate offerecerá bons momentos, justificando assim o ambiente de curiosidade que o precede.

**OS DOIS CONJUNTOS**

Para esse importante choque, deverão entrar em campo os dois quadros seguintes:

BOTAFOGO — Alberto; Nariz e Octacilio; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

ANDARAHY — Joel; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

# A despensa fabulosa da Cidade Olympica

### Toneladas e toneladas diarias de viveres para as delegações estrangeiras

BERLIM, julho (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Um dos problemas mais complexos, relacionados com os jogos olympicos, é o relativo á estada dos sportmem na Cidade Olympica. Não se trata apenas do seu alojamento. A alimentação dos sportmen é a questão mais complicada, pois elles pertencem a 53 nacionalidades differentes. E' preciso attender á differença existente na culinaria de todas essas nações, bem como as necessidades alimentares de cada especialidade sportiva, para que os disputantes possam obter a maxima efficacia na competição.

**7.000 PESSOAS**

Na Cidade Olympica existem tres villas destinadas especialmente ás delegações estrangeiras para as Olympiadas. Cada uma possue quarenta cozinhas e quarenta salas, tendo estas capacidade para 300 pessoas.

São esperados até meiados deste mez, afim de servir os hospedes, 450 criados, sendo 300 garçons. Para os serviços de cozinha, chegarão tambem 200 pessoas, sendo 95 cozinheiros.

A direcção desses serviços ficou a cargo do chefe do Lloyd Allemão. E' pessoa especializada nesse mistér. Serviu á delegação allemã nas Olympiadas de Los Angeles e tambem a delegação americana nas Olympiadas de Amsterdam.

A Cidade Olympica está preparada para abrigar sete mil pessoas.

"Cafeicultores do Brasil! Tende sempre presente a divisa que deve constituir o nosso ponto de honra: tudo pela bôa bebida do nosso café". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

# A CENSURA NEGOU

## O REGISTRO DO CONTRACTO DE MARCELINO PEREZ

**E' necessario a apresentação de outros documentos — O Vasco trabalhará para que ainda hoje seja o caso solucionado**

*Marcellino Pérez*

A vinda do consagrado crack uruguayo Marcellino Perez para a Vasco da Gama foi cercada de innumeros incidentes. Desde a sua saida precipitada e furtiva da capital oriental até a chegada, "são e salvo", a esta cidade, passou o ex-defensor do Nacional por uma série de contrariedades, as quaes pareciam ter terminado com o seu ingresso nas fileiras vascainas.

Tal não se deu, no emtanto. Justamente a mais simples formalidade para que o seu contracto com o gremio da Cruz de Malta ficasse completamente legal é que não póde ser effectuada.

Hontem, o contracto assignado entre o novo crack vascaino e o gremio de S. Januario foi para a Censura, afim de ser registrado. No emtanto, não o póde ser, em vista da repartição dirigida pelo dr. Pitta de Castro ter achado insufficiente a documentação apresentada para esse fim. Quer a Censura que o Vasco apresente, entre outros documentos, um attestado de que Marcellino Perez está completamente livre e que não tem nenhum outro contracto que o prenda a qualquer cl[illegible]

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

# O JUIZ FAILLACE

## foi o que deixou impressão menos desagradavel

**Italia fornece ao DIARIO DA NOITE suas impressões sobre as arbitragens de Solon Ribeiro, Faillace e Heitor Marcellino nos jogos contra os gaúchos — Solon Ribeiro quiz agradar aos locaes e Heitor Marcellino não soube arcar com a responsabilidade de uma derrota dos riograndenses**

Italia, o admiravel zagueiro da selecção carioca que esteve no Rio Grande do Sul, forneceu, hontem, ao DIARIO DA NOITE, suas impressões sobre as arbitragens de Solon Ribeiro, Faillace e Heitor Marcellino nos jogos effectuados contra os gaúchos.

Inicialmente o seguro player vascaino friza bem que vae falar sem paixão, e que procurará não ser injusto com nenhum desses juizes.

— Dos tres arbitros que actuaram no sul — diz Italia — o menos mau foi Faillace. Na minha opinião elle prejudicou o bando carioca, mas fez tal coisa com admiravel habilidade. Preliminarmente devo confessar que as informações a seu respeito não eram das melhores. Em Porto Alegre elle soffre alguma opposição, affirmando alguns desportistas locaes que elle nem sempre dirige os prelios com imparcialidade. A verdade, porém, é que Faillace conduziu relativamente bem o segundo jogo. Quando os locaes marcaram o ponto de victoria é que a conducta do arbitro passou a ser criticavel. A linha dianteira carioca não podia se approximar da méta adversaria. Faillace sempre marcava alguma coisa, contra ou a favor, mas alcançava o seu objectivo interrompendo a investida. Além disso, excessivamente gordo, elle demorava sobremodo para obter collocação no campo para a cobrança da penalidade, e deste forma os minutos foram se escoando. Faillace, — repito — foi o menos mau e o mais habilidoso.

Italia aprecia, agora, a actuação de Solon Ribeiro, e diz:

— O juiz carioca vinha dirigindo bem o jogo e o nosso quadro estava vencendo por 3x0. Nessa altura da peleja Solon Ribeiro annulla um legitimo ponto de Feitiço, convencido de que o score não seria alterado e para agradar ao publico gaúcho. Foi o seu mal. No segundo tempo os locaes se portaram com impressionante galhardia e a nossa turma ficou completamente descontroiada. Solon Ribeiro, da mesma fórma, passou a dar por paus e por pedras.

Nova pausa e Italia fala sobre Heitor Marcellino:

— O arbitro paulista começou mal dando uma entrevista na vespera do jogo, dizendo que os gaúchos venceriam. Não tomamos a mal o occorrido e no gramado tivemos a dolorosa confirmação da entrevista. Heitor annullou o legitimo ponto de Carreiro e consignou goals irreaes dos gaúchos. Foi uma verdadeira calamidade. Heitor não teve sangue para enfrentar a responsabilidade de uma derrota dos gaúchos nos seus proprios dominios.

*Heitor Marcellino, Faillace e Solon Ribeiro, em reunião amistosa, em Porto Alegre*

## AS CASAS DE PENHORES E O MEMORIAL DO DR. ASTOLPHO REZENDE

O Dr. Astolpho de Rezende, conhecido jurisconsulto, enfeixou em substancioso memorial um estudo synthetico, porém, erudito, acerca do instituto pignoraticio. Focaliza as origens do contracto de penhor remontando á idade média, passando pela antiga Roma até a quéda do imperio, a sua expansão por toda a Europa. Mostra que esse commercio esteve por longo tempo em mãos dos judeus, mesmo porque constituia uma profissão incompativel com a nobreza.

Examina depois a desenvoltura que tomou o commercio explorado pelas casas de penhores. Mostra sua grande projecção na Inglaterra, em França e nos Estados Unidos.

Fazendo o confronto da actividade da Caixa Economica, isto é, do vulto das operações do Monte Soccorro com o das casas de penhores, demonstra que, em 1935, a Caixa Economica realizou 39.087 penhores representando emprestimos no valor de 14.757:471$000, e as casas de penhores 85.254 penhores correspondentes á quantia de . . . . 43.180:340$800. Só no ultimo trimestre deste anno, as casas de penhores já emprestaram . . . . . 12.122:310$000 sobre 89.141 penhores.

No ponto de vista economico do Estado, a defesa da vigencia das casas de penhores é arguida com a receita annual de 4.000 contos com que os 23 estabelecimentos desta capital contribuem para os cofres do Thesouro Nacional.

E' evidente a preferencia do publico pelas casas de penhores, em que pese a increpação do exercicio da usura nesses estabelecimentos de credito.

Todo o trabalho do illustre dr. Astolpho de Rezende objectiva o combate ao monopolio do penhor civil pela Caixa Economica.

# Para os jogos de amanhã

## Autoridades designadas pela Federação Metropolitana

Para os jogos de amanhã, do Campeonato Official da Cidade, a Federação Metropolitana escalou as seguintes autoridades:

VASCO x MADUREIRA, no estadio de S. Januario — Representante, Cesar Augusto Martha; chronometrista, Arlindo Botelho; juiz dos segundos quadros, Armando Borges Ribeiro; juizes de linha, Alcides Sant'Anna e A. Soares Ferreira. O jogo principal começará ás 15,15 horas, e o secundario ás 13,30 horas.

ANDARAHY x BOTAFOGO, no campo da rua Barão de São Francisco — Representante, dr. Abilio Silveira de Jesus; chronometrista, Alberto Reis; juiz dos segundos quadros, Antonio Maria das Neves; juizes de linha, Accacio Vaz Neves e Alcebiades Cataldo. O jogo principal começará ás 16,15 horas, e o secundario ás 13,30 horas.

OLARIA x S. CHRISTOVÃO, no campo da estação leopoldinense — Representante, capitão Dario Coelho; chronometrista, F. Nascimento; juiz dos segundos quadros, Antonio Adalberto Drummond; juizes de linha, Arthur Lopes e Ignacio Nascimento. O jogo principal começará ás 15,15 horas, e o secundario ás 13.30 horas.

Os arbitros para as provas principaes da rodada serão sorteados hoje, ás 18 horas, na séde da Federação Metropolitana.



# ASSENTADO

## O INGRESSO DE LEONIDAS NO FLAMENGO

**O "Diamante Negro" espera apenas o passe do Botafogo para firmar contracto com o seu novo club**

Hontem á tarde Leonidas teve um encontro com o sr. Bastos Padilha. Aliás, já de ha muito vinha elle mantendo negociações com elementos ligados ao Flamengo. Nada, porém, se havia positivado ainda. Mas hontem tudo ficou resolvido. Foram encerrados satisfatoriamente, tendo o presidente do Flamengo feito ver a Leonidas quaes as condições em que seria elle admittido no seio do club, com o que aquelle profissional concordou.

Nessa occasião aquelle atacante declarou que o Botafogo lhe daria livre passe, uma vez indemnizado da quantia de cinco contos de réis, o que já é por demais conhecido do publico, por ter o sr. Carlito Rocha declarado isto pela imprensa.

Assim, espera-se que hoje á tarde tudo esteja resolvido para que o contracto seja firmado e solvido legalmente o ingresso do antigo meia direita do Botafogo no Flamengo.

## Fundado o Combinado Lords do Sport

Por um grupo de jovens enthusiastas do sport, foi fundado o Combinado Lords do Sport, que installou sua séde á rua Senador Dantas, 37 sobrado.

Na reunião inaugural, foi o DIARIO DA NOITE escolhido para orgão official do novo e futuroso club.

A direcção technica dos Lords do Sport communica aos seus coirmãos que acceita convites para jogos amistosos, bem como para disputa de provas em festivaes sportivos, além de partidas de basket-ball, sport tambem praticado pela novel instituição.

## O NOVO VICE-PRESIDENTE

**do Conselho Administrativo da Liga Carioca**

Na reunião de hontem, do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, foi eleito para o cargo de vice-presidente do referido poder, o dr. Antonio Avellar, nome acatado nos sports nacionaes.

# IMPORTANTES

## RESOLUÇÕES DO DEPARTAMENTO DE FOOTBALL

**A Federação Metropolitana toma providencias — Duas substituições em cada jogo — Players dependendo de transferencia — Sorteios de arbitros**

Importantes providencias foram tomadas na ultima reunião ordinaria do Departamento de Football da Federação Metropolitana.

Inicialmente, os mentores do Departamento apreciaram a resolução do Conselho Geral da entidade, que estabelece para cada quadro o direito de fazer somente duas substituições em cada jogo do campeonato a ser iniciado amanhã, sem posição especificada e em qualquer tempo.

Estudando a questão dos jogadores que dependem de transferencia, o Departamento resolveu que nos prelios officiaes os referidos players só poderão intervir depois de concedida a mesma transferencia pelo presidente da entidade e preenchido o indispensavel boletim de inscripção.

Por ultimo, apreciando a questão da escalação de arbitros para os jogos da Divisão Principal, ficou assentado que a escolha seria feita por sorteio, na vespera dos jogos, ás 18 horas, na séde da entidade, podendo o acto ser assistido por todas as pessôas interessadas.

# BASKETBALL INTERESTADUAL

**Um combinado de jogadores cariocas, organizado pela A. C. D., visitará Juiz de Fóra no dia 7 de setembro — Uma iniciativa do "Diario Mercantil" daquella cidade mineira**

A Associação de Chronistas Desportivos vem de receber um officio do "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, pedindo que a entidade de jornalistas carioca fique com a incumbencia de organizar uma delegação de basketballers do Rio para se exhibir naquella cidade mineira no dia 7 de Setembro proximo.

No officio em apreço o "Diario Mercantil" lembra que o combinado não necessitará ter caracter official e que deve ser composto de jogadores militantes na Federação Metropolitana, visto a entidade de Juiz de Fóra ser arregimentada na C. B. D.

No prelio do dia 7 de Setembro o combinado carioca medirá forças com o valoroso "five" do Club Gymnastico, um dos melhores da cidade, e talvez no dia 8 ou 9 realize outra pugna contra o "scratch" local. As viagens serão feitas de omnibus e grandes festas serão organizadas em homenagem aos basketballers cariocas.

A A. C. D. acceitou o convite feito e vae seleccionar os elementos militantes na Federação Metropolitana que deverão excursionar, sem caracter official, mas com a indispensavel licença da entidade carioca e dos clubs a que pertencerem.

# A primeira "Melhor das Tres"

## entre Fluminense x Athletico Mineiro

**MARCADA PARA 12 DO CORRENTE A REALIZAÇAO DA PRIMEIRA PARTIDA**

A cidade inteira veio acompanhando com bastante interesse as demarches que se processaram para a realização de uma série de jogos entre o Fluminense F. C. e o Club Athletico Mineiro, matches esses que formariam uma interessante competição em "melhor de tres".

Hontem o Conselho Administrativo da Liga Carioca esteve reunido e attendendo a solicitação do gremio tricolor concedeu a data de 12 do corrente para a realização nesta capital do primeiro encontro.

Não resta duvida que as partidas a serem disputadas pelos dois adversarios constituem motivo de grande anciedade e espectativa, pois ambas as equipes possuem credenciaes que autorizam a assim acreditar-se.





# ARBITROS de football em greve

## Um appello dos paulistas aos cariocas

Os arbitros paulistas de football tomaram a iniciativa de fundar uma associação de classe para cuidar dos seus interesses. A Liga Paulista de Football, no emtanto, consultada a respeito, resolveu não reconhecer a associação em apreço, que recebeu o titulo de Associação Paulista de Arbitros de Football.

Em virtude do occorrido, os juizes bandeirantes resolveram se declarar em greve e appellar para os arbitros cariocas nesse sentido.

Na tarde de hontem, effectivamente, Virgilio Fedrighi recebeu um telegramma dos seus collegas paulistas, concitando os juizes cariocas á gréve pacifica.

Virgilio Fedrighi vae exhibir o telegramma acima aos seus collegas da Federação Metropolitana.

## MISSA VOTIVA

**pelo restabelecimento do dr. Ary Franco**

Já ha algum tempo que o sportman dr. Ary Franco, presidente da Liga Carioca de Football, se achava guardando o leito, bastante enfermo.

Tendo o seu estado de saude melhorado, tanto assim que o distincto enfermo já está em franca convalescença, resolveram hontem os membros do conselho administrativo da entidade por elle presidida, mandar rezar uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

## Um riquissimo trophéo offerecido pelo Automovel Club do Brasil ao vencedor do "I Grande Premio Cidadão de São Paulo"

A entidade que dirige o autosport no Brasil, doou um riquissimo trophéo ao corredor que se classificar em primeiro no importante meeting automobilistico que será disputado no proximo dia 12, no Jardim America.

O gesto do A. C. B. em offerecer a rica taça de prata lavrada foi recebido com jubilo pelos organizadores da grande corrida e pelos "azes" inscriptos na prova maxima do automobilismo paulistano.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Sabbado, 4 de Julho de 1936 — N. 2.664

# O JULGAMENTO do governador Achilles Lisbôa

## O TRIBUNAL ESPECIAL REJEITOU A PRELIMINAR DA NULLIDADE DO PROCESSO PROPOSTA PELA DEFESA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 2 (A. M.) — Retardado — O advogado Padua Rezende, defendendo o sr. Achilles Lisboa, por designação do presidente do Tribunal Especial, pediu a inclusão de um quesito de nullidade do processo, allegando não ter a lei estadual definido crime de responsabilidade do governador.

O Tribunal, entretanto, desprezou a preliminar levantada e condemnou o governador á perda do mandato, de accordo com o art. 64 § 9º da Constituição do Estado, por ter infringido os artigos 31, ns. 11 e 16 letra "c" da mesma Constituição, combinado este ultimo com os artigos n. 4 e 194 da Constituição da Republica e, finalmente, com o art. 165, n. 2, do Codigo Eleitoral, commettendo, assim, os crimes de responsabilidade previstos no art. 63, letras "b", "c" e "d" da Constituição do Estado, combinados com os arts. 226 e 231 do Codigo Penal e tambem com o art. 183, n. 20, do Codigo Eleitoral.

Não compareceram ao julgamento os desembargadores Costa Fernandes e Teixeira Junior.

O Tribunal funccionou, assim, com a presença de 5 juizes, apenas.

# O voto dignificante da magistratura fluminense

(Conclusão da 1ª pagina)

por frouxidão, tolera aquella violencia do 3º delegado auxiliar de Nictheroy.

Outros, porém affirmam que a segregação do paciente é ordenada verbalmente pelo juiz criminal, que, assim, se solidariza com aquella autoridade policial, para esta extorquir do accusado uma confissão impossivel.

Não admitte, não póde admittir, não quer admittir a primeira hypothese, porque o abuso de poder tolerado pela frouxidão do juiz é por demais offensivo á soberania do Poder Judiciario.

Isso avilta mais a Justiça do que se a violencia fôr autorizada pelo proprio juiz.

Neste caso existe, no emtanto, uma attitude viril, de um magistrado que tem a coragem de exercer uma violencia.

Admitte, assim, que a incommunicabilidade seja ordenada pelo juiz que decretou a prisão preventiva do accusado e, por isso mesmo é que impetrou o "habeas-corpus" á Côrte Suprema.

O truculento delegado Paula Pinto está pondo sob o tacão das suas botas a dignidade da Justiça; mas o unico responsavel por esse attentado á dignidade do juiz — autoridade maior do que a do policial — era o proprio juiz.

E' incrivel que a 20 minutos da capital da Republica, na capital de um Estado organizado, se pratique tão revoltante arbitrariedade, capaz de sensibilizar a consciencia mais embrutecida do mais embrutecido dos juristas.

Lembrou, depois, o espirito illuminado de Ruy Barbosa, que deve ser invocado sempre que se discutam questões de ordem publica, de liberdade individual.

Escreveu o mestre inesquecivel, — prosegue o advogado Dionysio Silveira, — que, "quando quer e como quer que se commetta um attentado, a ordem legal se manifesta necessariamente por duas exigencias — a accusação e a defesa —, das quaes a segunda, por mais execrando que seja o delicto, não é menos especial á satisfação da moralidade publica do que a primeira. A defesa não quer o panegyrico da culpa ou do culpado. Sua funcção consiste em ser, ao lado do accusado, innocente, ou criminoso, a voz dos seus direitos legaes".

O DIARIO DA NOITE não fez, não faz e não fará o panegyrico da culpa ou do culpado.

O DIARIO DA NOITE, tomando a iniciativa de mandar impetrar o pedido de "habeas-corpus", só quiz, com isso, defender uma questão de ordem publica: fazer com que o direito de defesa se restabeleça, no caso Costa Maia, promovendo os meios para o accusado poder constituir livremente o seu advogado, com o levantamento, incontinenti, da incommunicabilidade em que se encontra.

Essa a finalidade exclusiva da attitude do DIARIO DA NOITE.

O advogado Dionysio Silveira continuou argumentando com vehemencia, para demonstrar a procedencia da illegalidade da prisão preventiva e da incommunicabilidade.

### VOTA O RELATOR

O desembargador Abel Magalhães passa, então, a dar o seu voto, como relator da medida reclamada. O director da Faculdade de Direito de Nictheroy é, desde logo, pelo pedido de informações ao juiz do processo, visto como não está, ao seu ver, plenamente provado, o que allega o requerente não só na petição de fls., como numa certidão que leu da tribuna acerca da data da prisão preventiva decretada.

Por fim, porem, s. excia. conhece da ordem impetrada e a concede, desde logo, para que cesse, de vez, a incommunicabilidade em que se allega estar o paciente Costa Maia, uma vez que o mesmo se encontra preso na Casa de Detenção, á disposição, não mais da autoridade policial, mas sim do juiz em exercicio na Vara Criminal.

Vota, assim, pela concessão da ordem de "habeas-corpus", para que cesse, immediatamente, a coacção que é representada, no caso presente, pela incommunicabilidade imposta ao paciente, medida já decretada pela 1ª Camara, na sua sessão de segunda-feira ultima, ao conhecer de um outro "habeas-corpus" impetrado em favor de Costa Maia, pedindo informações, porém, quanto ás demais allegações do requerente, isto é, excesso de prazo para as diligencias policiaes e não justificada a prisão preventiva, pelo que converte o pedido em diligencia para tal facto. E' o seu voto, conclue o sr. Abel Magalhães.

### O SR. MEDEIROS CORRÊA, TAMBEM, DE ACCORDO COM O RELATOR

E' chamado á votar, em segundo logar, o desembargador Aniceto Medeiros Corrêa, que, de inicio, manifesta-se de accôrdo com o relator, relatando, então facto identico occorrido na Vara Criminal de Nictheroy, quando s. ex., era o titular daquella vara.

O desembargador Medeiros Corrêa analysa a situação de Costa Maia, preso e incommunicavel, na Casa de Detenção, com prisão preventiva decretada e sem poder tratar de sua defesa, visto como está cercado, em face dessa incommunicabilidade injustificavel e que deve acarretar a responsabilidade do seu autor, na fórma da lei.

Refere-se, s. ex., á identica medida já concedida pela outra Camara em favor do mesmo paciente e conclue seu voto, acompanhando o relator, isto é, que cesse já a incommunicabilidade publica e notoria de Costa Maia, victima, assim, de coacção em sua defesa.

### O SR. OLDEMAR PACHECO CONCEDE A MEDIDA SOB PENA DE RESPONSABILIDADE DA AUTORIDADE COACTORA

O desembargador Oldemar Pacheco estuda a medida requerida e acompanha o relator quanto ao pedido de informações ácerca do excesso de prazo para as diligencias. Concede, entretanto, desde já, a ordem impetrada, afim de que cesse a incommunicabilidade imposta ao paciente, analyzando o facto publico e notorio, que representa aquella incommunicabilidade.

O voto do desembargador Oldemar Pacheco é apoiado num accordão em que foi recorrente, como juiz da Vara Criminal ao conceder identica medida a um paciente, como Costa Maia victima de violencia de uma autoridade policial.

O voto de s. ex. faz rigorosa critica ao juiz em exercicio na Vara Criminal que, ao seu vêr, é a autoridade coactora, citando autores e mandando responsabilizar essas autoridades pois desde que o paciente está com prisão preventiva, a policia, mesmo em complemento de diligencias, não póde exercer qualquer parcella de autoridade sobre Costa Maia.

Noutra edição DIARIO DA NOITE divulgará na integra, o substancioso voto do antigo magistrado, concedendo o "habeas-corpus".

### O VOTO DISCORDANTE FOI DO SR. HENRIQUE JORGE

Coube ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues votar em quarto logar. S. ex. discordou de todos os demais membros da Camara. Não entrou no merito da medida pleiteada, a qual taxou de "espectacular", votando, assim, pelo pedido de informações, inclusive acerca da incommunicabilidade allegada, desprezando o "publico e notorio", bem como a decisão já proferida pela 1ª Camara da Côrte de Appellação que, como se fez annunciar, já reconhecera a illegalidade de tal incommunicabilidade.

O ex-procurador geral do Estado, falou como antigo chefe do Ministerio Publico e deu o seu voto, que foi o unico divergente de todos os seus pares.

### O SR. NUNES PERESTELLO FOI O QUARTO VOTO EM FAVOR DA MEDIDA

O desembargador Nunes Perestrello foi o ultimo a votar, sustentando, em forte argumentação, a coacção allegada. Votou, s. ex. de accordo com o seu collega Aniceto Medeiros Corrêa, acompanhando, assim, em these, a opinião do relator e mandando cessar incontinente a incommunicabilidade.

### 4 x 1

A 2ª Camara da Côrte de Appellação Fluminense, assim, por quatro votos contra um, concedeu, em parte, o "habeas-corpus", mandando cessar, desde já, a incommunicabilidade imposta ao indigitado matador de Esther Duque, baixando, outrosim, o processo para que até a sessão de quinta-feira proxima, preste as informações o juiz da Vara Criminal de Nictheroy, acerca dos demais motivos allegados pelo impetrante do "habeas-corpus".

Foi, como se vê, indentica a decisão de hontem da 2ª Camara. Ha dias, a 1ª Camara, unanimemente, mandou cessar a incommunicabilidade que abusivamente vem sendo imposta a Costa Maia, conhecendo de um outro "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Dyonisio Silveira em favor daquelle paciente. Apenas, a 1ª Camara ameaça responsabilizar a autoridade coactora, caso o paciente seja conservado no "appartamento-verde" da Casa de Detenção, com a sua defesa cerceada, em face da incommunicabilidade decretada...

### VERIFICANDO O CUMPRIMENTO DA DECISÃO

Emquanto a 2ª Camara da Côrte de Appellação assim deliberava, o advogado Alcides Rodrigues Junior, que ha dias, vinha tentando "furar" o "circulo de ferro" em que estava collocado Costa Maia, por ordem do delegado Paula Pinto, aguardava a solução de uma petição que dirigira ao desembargador Adolpho Macario, relator do "habeas-corpus" julgado na 1ª Camara, ha dias, e como o de hontem, tambem, impetrado pelo seu collega dr. Dyonisio Silveira.

### FALANDO A COSTA MAIA

Costa Maia ficou sobresaltado, a principio, mas, ao saber de que estava deante de advogado que desejava defendel-o, ficou indeciso, temendo algum "truc" da policia. Desfeita a sua primitiva impressão, Costa Maia repetiu que "era innocente", emquanto duas lagrimas lhe molharam as faces, ao ver a carteira da "Ordem dos Advogados".

O indigitado criminoso recebeu, então, um exemplar do DIARIO DA NOITE, lendo, assim á nossa 5ª edição de hontem.

Procurou conhecer a sua verdadeira situação, sendo informado que a incommunicabilidade fôra quebrada, em face da decisão da mais alta Côrte de Justiça. O indigitado matador de Esther Duque procurou saber "se podia continuar a ler os jornaes", dizendo, então.

— "O DIARIO DA NOITE é o primeiro jornal que vem ás minhas mãos depois que estou preso".

A esse tempo o tabellião Amaury Costa Velho já estava com a procuração prompta, tendo, então, Costa Maia assignado o livro competente, com as testemunhas, constituindo seu defensor o dr. Alcides Rodrigues Junior.

Costa Maia agradeceu o interesse do DIARIO DA NOITE promovendo o levantamento da sua incommunicabilidade por intermedio do dr. Dyonisio Silveira, o que facilitou a ida do dr. Alcides Rodrigues á sua presença.

Logo após, retiraram-se todos sendo acompanhados até o gabinete do coronel Alvaro Martins.

Estava cumprida a decisão da Côrte de Appellação!

Drs. Abel Magalhães, Relator H. C. e H. Jorge Rodrigues unico voto contra



## Novos tremores de terra na Provincia de San Luis, na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Repetiram-se hoje, mas com menor intensidade, os tremores de terra nas localidades de San Martin, Las Charcas e Villa Praga, na provincia de San Luis. Effectuar-se-ão reparações urgentes nos abrigos damnificados, os habitantes dos quaes têm dormido expostos ás intemperies.

## MAR FURIOSO tombou a embarcação na barra da Tijuca

(Continua na 8ª pagina.)

num esforço titanico contra o mar.

O barco foi rebentar-se de encontro ás pedras, dando ao seu proprietario um prejuizo de 5:000$000.

O commissario Assis Braga esteve no local e ouviu os pescadores salvos, instaurando inquerito a respeito.

### ENTRE O FUROR DAS ONDAS E AS AMEAÇAS DE UM MONSTRO MARINHO

A nossa reportagem esteve com os pescadores, á tarde, ainda na Barra da Tijuca. Antonio Marques, que era o que estava mais desolado, nos declarou:

— Foi uma surpresa da fatalidade. Estavamos cheios de esperança e eu contava realizar uma grande pescaria. Tudo isso é muito lamentavel, mas o que mais deploramos é a morte do companheiro. Foi uma desgraça. Era um optimo rapaz.

Depois, Antonio recordou um naufragio, semelhante a este, de que foi victima, ha alguns annos, tambem fóra da bahia.

Estava num pequeno bote quando um enorme peixe chegou e o virou. Elle viveu, então, momentos intensamente tragicos, numa angustia immensa, entre o furor das ondas e as ameaças do monstro.

### O' CADAVER DESAPPARECIDO

As autoridades do 17º districto, com o auxilio da Policia Maritima, realizaram varias tentativas no sentido de descobrir, no mar, o cadaver de Francisco.

Foi tudo, porém, em vão.

## MAIS REVELAÇÕES sobre o caso Costa Maia

### DIARIO DA NOITE proseguirá até a completa elucidação do mysterio

Empenhada em provar que Costa Maia é o unico assassino, a policia fluminense fez cessar todas as demais investigações sobre o ruidoso caso. Esquece-se o delegado Paula Pinto que com o processo tumultuario que fez, abriu as portas do carcere ao homem que accusa. Não ha justiça que o condemne, depois de tanta confusão policial. DIARIO DA NOITE, empenhado em esclarecer a verdade, tem proseguido nas diligencias que a policia não fez.

Daremos, em 3.ª edição, um novo depoimento altamente curioso, se não sensacional, sobre o caso.



## O sorteio das apolices populares paulistas

S. PAULO, 3. (A. M.) — Por decreto de hoje foi marcado o dia 31 do corrente, para o sorteio extraordinario de apolices populares paulistas não premiadas na ultima extracção. Os premios serão no valor de 568 contos assim distribuidos: 1 de 500 contos, 1 de 50 contos, 2 de 5 contos e 8 de 1 conto de réis.

Nesse sorteio participarão as apolices que á sua data estejam em circulação delle não participando as pertencentes ao Thesouro.





## 4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

### QUATRO PREMIOS EM JOIAS NO VALOR DE 22:600$000

Os quatro premios em joias que O JORNAL offerece aos concurrentes do seu 4º concurso, em combinação com o "Diario da Noite", são, respectivamente, o 7º, um collar de perolas do Oriente, no valor de 9:500$000, o 12º, um annel com perolas do Oriente e platina, no valor de 6:200$000, o 18º, um relogio-pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400$000, e o 27:, um annel de platina, no valor de 2:500$000. Todos esses premios figuram na gravura acima e têm o valor total de 22:600$000.

São quatro premios que interessam, principalmente ás senhoras de fino gosto, pois se trata de joias artisticamente trabalhadas, destinadas a dar o maior realce á "toillete" feminina. Foram adquiridos da Joalheria Aron, á rua do S. Bento, 59, S. Paulo.

# FRACTUROU O CRANEO ao descer de um bonde

Hilda Trindade que fracturou o craneo ao saltar do bonde

Viajava, hontem, num bonde da linha São Gonçalo, n. 21, dirigido pelo motorneiro Antonio de Oliveira, regulamento n. 184, a senhorita Hilda Trindade, brasileira, branca, de 18 annos, solteira, residente á rua Coronel Guimarães n. 167, quando, ao chegar no largo do Barradas, deu signal de parada, afim de saltar.

Fel-o, porém, precipitadamente, perdendo o equilibrio, do que resultou ser victima de violenta quéda, que lhe produziu fractura da base do craneo.

A infeliz mocinha foi conduzida, em ambulancia, ao Prompto Soccorro, onde, ao ser operada, falleceu em consequencia da gravidade do ferimento recebido.

O commissario Olavo Octaviano, de dia á Policia Central, ao ter sciencia do tragico accidente, compareceu ao local, tomando as providencias necessarias.

Por determinação daquella autoridade, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A progenitora da mallograda victima, d. Almerinda Ribeiro Trindade, esteve na policia e solicitou a remoção do cadaver para a sua residencia, após a necropsia, afim de ser realizado o sepultamento ás suas expensas, marcado para hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Maruhy.



## Voltem os jornaleiros ao bom caminho!

Solicitam-nos seja divulgado o seguinte aviso aos jornaleiros:

"O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas. Communica que os vendedores que tinham abandonado os seus postos, em consequencia de falsas promessas, podem voltar a reocupal-os, por que o Syndicato já providenciou para tal fim".



**O JORNAL COUPON**
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

## Fawcett vive? Fala PTW 2 da orla do sertão de Matto Grosso

# TORTURA PHYSICA E MORAL PARA ARRANCAR CONFISSÕES!

## O desembargador Oldemar Pacheco condemna tambem o juiz que incorrer no acto de cerceamento do direito de defesa

(CASO COSTA MAIA, NA CORTE DE APPELLAÇAO)

*Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas*

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 4 de Julho de 1936 — N. 2.664

# CORPO DE DELICTO

### Facto publico e notorio não carece prova — O caso Costa Maia nos debates da Côrte de Appellação do Estado do Rio

Em edição anterior, DIARIO DA NOITE divulgou a decisão, com seus detalhes, do "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Dyonisio Silveira Souza á Côrte de Appellação do Estado do Rio, em favor de Costa Maia, o indigitado assassino de Esther Duque, que se encontra preso na Casa de Detenção de Nictheroy.

Vamos, agora, publicar o voto convincente do desembargador Oldemar de Sá Pacheco:

"Dois são os pédidos do impetrante. O primeiro, para que a Camara conceda o "habeas-corpus", por ter sido excedido o prazo de dez dias para "todas" as diligencias policiaes, como expresamente determina o art. 534 n. 8 do Cod. Jud. do Estado, uma vez que se trata de um indiciado preso por decreto judicial; o segundo, para que cesse a incommunicabilidade que soffre o paciente Costa Maia, que se vê impossibilitado á conferenciar com o seu advogado para a organização da sua defesa. ..

Conheço do "habeas-corpus", e, quanto ao primeiro pedido, converto o julgamento em diligencia, para que o juiz, autoridade coactora, preste informações sobre o allegado.

SEGUNDO PEDIDO

Quanto, porém, ao segundo, sendo publico e notorio o facto da incommunicabilidade do paciente, e estando o impetrante dispensado dessa prova, porque factos publicos e notorios não necessitam de prova, segundo a lição de Paula Baptista, paragrapho 136, — concedo, desde logo, a ordem impetrada, para que cesse immediatamente, sob pena de responsabilidade criminal da autoridade judiciaria coactora, a incomunicabilidade do paciente, acto este illegal e arbitrario, tanto mais quanto, já a 1ª Camara desta Côrte, em identico pedido de "habeas-corpus", mandára cessar essa medida, medida que constitue, evidentemente, o cerceamento do direito de defesa, em vista do preceito constitucional federal do artigo 113 n. 24, quando estabelece que "a lei assegurará aos accusados ampla defesa, com os meios e recursos essenciaes a esta".

Não se comprehendo um indiciado preso por ordem de autoridade judiciaria em incommunicabilidade, sem, pelo menos, a assistencia do seu advogado, a não ser que a autoridade judiciaria esteja connivente com a autoridade policial, para obter confissões, ou, então, receiosa e coagida no exercicio das suas nobilitantes funcções, prefira manter um acto illegal, com graves prejuizos para o direito de defesa, acto que lhe poderá trazer a responsabilidade criminal e a nullidade do processo da data de prisão do paciente em deante.

Pelo art. 534 n. 8 do Cod. Jud. do Estado, o indiciado preso tem o direito de defender-se no inquerito policial por intermedio de advogado que constituir, "o que em caso algum", diz a lei, "lhe poderá ser negado", sob pena de responsabilidade de quem presidir o inquerito, e, com maioria de razão, o juiz que consentir em semelhante cerceamento do direito de defesa, deverá tambem incorrer em responsabilidade criminal.

GARANTINDO UM DIREITO

Quando juiz de 1ª entrancia, na Vara Criminal desta capital, tive occasião de conceder "habeas-corpus" ao dr. Nelson Rangel, advogado de um indiciado, garantindo-lhe o direito que tinha, como advogado, de ir á Delegacia Policial defender o seu constituinte, contra o acto prepotente do delegado de então, que, desconhecendo o dispositivo legal invocado, impediu o exercicio do direito que o mesmo advogado tinha de defesa do seu constituinte.

Dessa decisão, recorri "ex-officio" para o antigo Tribunal da Relação e tive a ventura de vêr a minha opinião mantida unanimemente pelo Accordão de 31 de junho de 1925, da lavra do saudoso desembargador Godoy e Vasconcellos, acompanhando o relator os srs. desembargadores Eloy Teixeira, Antonino, Oliveira Machado Junior, Custodio Silveira, Pinho Junior, J. Torres.

E o Tribunal não se limitou a manter a minha decisão, isto é, foi além, ordenou que fosse instaurado contra a autoridade policial o processo de responsabilidade, enviando para isso ao desembargador Procurador Geral do Estado, as necessarias copias do processo.

Como, pois, poderá o advogado, ora impetrante, acompanhar o inquerito policial na sua 2ª phase após a prisão preventiva do paciente, se este está incommunicavel?

E o que é mais grave, uma incommunicabilidade partida de um juiz porque desde que houve a prisão preventiva o paciente ficou desde logo á sua disposição e não era mais licito a autoridade policial, mesmo em complemento das diligencias policiaes anteriores, exercer qualquer parcella de autoridade sobre o paciente, sem a devida autorização da autoridade judiciaria.

A Camara não póde consentir em semelhante incommunicabilidade. E essa incommunicabilidade tal como entre nós se pratica, com todas as violencias, que é senão o segredo, e que é, na phrase de Ruy Barbosa, senão a tortura physica e moral para arrancar confissões?

Pois não se viu, segundo relata o mesmo autor, a mulher Doise reconhecer a culpabilidade de um parricidio, que ella não perpetrara, para escapar a uma prisão incommunicavel e salvar a vida ao filho que trazia ao seio?

AUXILIO DA JUSTIÇA

Imaginae que será essa incommunicabilidade com o auxilio da Justiça, assumindo proporções assustadoras de um mal ainda maior, pela desconfiança nos tribunaes, o que importaria afinal, e de facto, na fallencia da Justiça.

Os combatentes do direito chegariam a tristissima contingencia de nada poder aconselhar ás victimas da prepotencia da policia ou aos perseguidos do arbitrio do juiz e francamente lhes dizer que nem um remedio legal haverá para os amparar, para os proteger, e será tudo em pura perda, todos os esforços, todas as allegações, todos possam acaso, ou porventura, ser os dispositivos legaes.

Pouco importa que, sob qualquer pretexto, não sejam obedecidos os arestos da Côrte, esta não perderá absolutamente o seu prestigio, pelo contrario, maior será a sua autoridade moral na opinião culta da sociedade, no dia em que se fizer prevalecer não a força do Direito, mas o direito da força. E' o meu voto."

# O MEDICO

### que auxiliava o delegado na incommunicabilidade de Costa Maia

Após a concessão do "habeas-corpus", o DIARIO DA NOITE esteve, com o advogado Alcides Rodrigues, na Casa de Detenção, em Nictheroy. O director desse presidio mostrou, então, a seguinte papeleta, que ajudava o delegado Paula Pinto a manter a segregação de Costa Maia:

"Exmo. sr. director da Casa de Detenção — No sentido de acautelar o estado de saúde de José da Costa Maia, aviso a v. s. que ficam prohibidas até ulterior deliberação todas as visitas ao enfermo. Cordiaes saudações. (a.) Renato Freire Braga, medico".

Esta papeleta, depois, não valeu mais nada.

# UM GOLPE

## da delegação ethiope em Genebra

# ADIADA

## a reunião do Comité dos 52

GENEBRA, 4 (U. P.) — A reunião do Comité dos 52, marcada para ás 13 horas e 30 minutos de hoje, quando deveria ser discutida a suspensão das sancções, foi adiada por tempo indeterminado.

Todavia, é provavel que a reunião venha a se realizar na proxima segunda-feira.

GENEBRA, 4 (U. P.) — Segundo consta, as tentativas no sentido de apressar a marcha da resolução da Assembléa, não surtiram o effeito desejado, de vez que, no ultimo minuto, a delegação ethiope tentou uma intervenção que poderá redundar no prolongamento dos debates além do "week-end".

A United Press soube, em circulos autorizados que, no momento da apresentação da resolução, o rás Nasibu exigirá o adiamento da discussão para a proxima segunda-feira, accentuando simultaneamente que, de accordo com o regulamento, as resoluções devem circular durante 24 horas antes de serem discutidas pela Assembléa.

REUNIR-SE-A' A'S 18 HORAS A S. D. N.

GENEBRA, 4 (U. P.) — Urgente — A Assembléa da Liga das Nações encerrou a sua sessão de hoje ás 12 horas e 5 minutos, decidindo realizar nova reunião ás 18 horas, afim de que as delegações disponham de mais tempo para estudar a resolução dos tres itens redigidos pelo Comité Dirigente.

TERMINARÃO HOJE AS SESSÕES DO CONSELHO DA ASSEMBLÉA

GENEBRA, 4 (H.) — A Mesa da assembléa da Sociedade das Nações reuniu-se ás 9 horas e meia para examinar o texto do projecto de resolução com que a assembléa encerrará os debates.

Chegou-se virtualmente a accordo, razão pela qual a assembléa, que devia reunir-se á tarde, foi convocada para esta manhã, ás 11 horas e meia. O Comité de Coordenação das Sancções foi convocado para as 15 horas e meia afim de fixar a data em que terminarão as medidas coercitivas e collectivas contra a Italia.

O Conselho reunir-se-á ás 17 horas e meia para tratar das questões de Dantzig. As sessões do Conselho e da Assembléa terminarão hoje.

*QUEIMADO — Uma das victimas da tremenda explosão da rua Baptista das Neves, em Haddock Lobo ao ser medicado no Hospital Prompto Soccorro*

# UM ESTRONDO

## ABALOU O BAIRRO DO ESTACIO

### VIOLENTA EXPLOSÃO NAS OBRAS DE UM EDIFICIO DA RUA BAPTISTA DAS NEVES — SEIS OPERARIOS FERIDOS GRAVEMENTE

Occorreu, hontem, cerca das 15.30 horas, nas obras do edificio n. 12 da rua Baptista das Neves, no bairro do Estacio, um accidente de consequencias dramaticas e que teve como origem, segundo tudo indica, sómente a fatalidade que se designou colher aquelles infelizes operarios na brutal surpresa que por pouco lhes arrancava a vida, estando ainda alguns em estado desesperador.

Foi uma explosão violenta, cujo estrondo repercutiu, de maneira assustadora, por todo o bairro e mais além, fazendo admittir-se a principio a eclosão de uma catastrophe.

Avisada a nossa reportagem, momentos depois, ali chegavamos para conhecer detalhes da impressionante occorrencia.

COMO SE DEU A EXPLOSÃO

Ultimavam a construcção de uma caixa d'agua para o citado edificio, varios operarios, estando já procedendo ao trabalho do revestimento impermeavel, o qual é constituido de pixe, betume, essencia de terebentina, gasolina e outras materias inflammaveis.

O serviço corria normalmente no interior da galeria, sendo aquella uma obra de certo valor, dada a capacidade e a segurança da construcção.

Ali, porém, foi intervir o dedo da fatalidade. Trabalhavam activamente os operarios, quando uma tremenda explosão occasionou terrivel estrondo, succedendo-se ahi a destruição completa das galerias, reduzidas a um montão de escombros, sob densa e negra nuvem de fumo.

O edificio, assim como o quarteirão, tiveram abalados os seus alicerces. Suppõe-se que o predio em construcção tenha descido do nivel.

SEIS OPERARIOS FERIDOS

Grande numero de populares, ao ouvirem a explosão, accudiram no local, indo deparar com um quadro horrivel, após vencerem as espessas nuvens que tudo envolviam.

Em diversos logares e posições, avistaram logo quatro operarios, gemendo, em horriveis contorsões, ennegrecidos pela materia quente que espalhou-se pelo corpo de todos.

Eram elle:

Hildacio Ribeiro Tavares, preto, de 36 annos, solteiro, brasileiro, electricista, morador á travessa Carneiro nº 51, que apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos nos braços e nas pernas; Rufino da Silva Borges, branco, de 23 annos, solteiro, electricista, residente á rua Marquez de Abrantes nº 185, com queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos; Waldemiro da Silva, preto, de 21 annos, solteiro, ajudante de electricista, residente no morro do Salgueiro, s|n., com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos e José da Cruz Peçanha, pardo, de 32 annos, solteiro, operario, residente á rua Cardoso nº 433, com ferimento na perna esquerda.

Proximo ao local da explosão foram encontrados mais dois homens feridos, soffrendo dôres terriveis. Tratava-se dos seguintes: Vicente Fidelis Perrone, branco, de 26 annos, casado, estucador, morador á travessa Projectada nº 3, que apresentava queimaduras de 1º e 2º gráos nos membros superiores e Luiz da Silva Anastacio, branco, de 52 annos, viuvo, portuguez, residente á rua Aristides Lobo nº 35, encarregado das obras do edificio, com symptomas de intoxicação por betume.

OS SOCCORROS E A POLICIA

Dentre os populares que accorreram ao local, houve um que immediatamente providenciou para o comparecimento dos soccorros e da policia.

Logo depois, ali chegavam quatro ambulancias do Posto Central de Assistencia que transportaram os feridos para o alludido Posto, afim de serem medicados.

Sem demora tambem chegou, momentos depois, o commissario Veiga Cabral, do 15º districto policial, que deu inicio ás providencias da sua alçada.

(Continu'a na 2.ª pag.)

## A ligação aerea entre o Rio e São Paulo

S. PAULO, 3. (A. M.) — Regressou hoje de sua viagem á Europa, o sr. Domicio Pacheco e Silva, director do Departamento de Administração Municipal e um dos directores da Viação Aerea São Paulo.

Como foi noticiado s. s. foi á Europa estudar o que existe na França, Italia, Suissa e principalmente na Allemanha sobre a organização de linhas de aviação para ser feito coisa semelhante em São Paulo no que se refere á ligação da capital do paiz com São Paulo e que a Vasp vae estabelecer dentro, em breve.

Falando aos "Diarios Associados", o sr. Pacheco e Silva, declarou que vão ser adoptados nos aviões que servirão aquella linha, apparelhos que permittem a aterrissagem segura mesmo nas occasiões em que haja neblina com intensidade.

Sobre os aviões que serão utilizados disse o sr. Pacheco e Silva.

— Os dois "Junkers" — o "Cidade do Rio" e "Cidade de S. Paulo" — que vão servir na rota Rio-São Paulo são daquelles sobre os quaes nada mais é preciso dizer. Basta recordar que tanto na Allemanha como na Suissa, na Italia ou na França é essa a marca mais adoptada sendo que o proprio Hitler se serve de um Junker para os seus maiores vôos."



### DETALHES DA VIDA DE ESTHER CONTADOS AO "DIARIO DA NOITE" PELO SECRETARIO DO CORRETOR

Falando á reportagem do DIARIO DA NOITE, hontem, o sr. A. Quintella, secretario do corretor Manoel Duque, referiu-se á vida do casal, affirmando ter sido Maria Emma Jungblut, ou Emy, a causadora da separação de Manoel e Esther.

Contou-nos que, certa vez, quando residia com um cunhado em Santa Thereza, Duque foi procural-o, dizendo ter tido violenta discussão com Esther, tão violenta que provocou escandalo na vizinhança.

Resolvera o corretor desquitar-se, pedindo ao secretario que conseguisse um bom advogado.

A esse tempo d. Esther residia á rua da Gloria n. 102.

No dia seguinte, Quintella mandou seu cunhado, que é advogado, procurar Duque em seu escriptorio da rua Senador Dantas

(Continu'a na 2ª pagina.)

# PERDIDO NAS SELVAS

## HA MAIS DE 10 ANNOS!

### Segue, rumo aos sertões de Matto Grosso, a bandeira dos "Diarios Associados" que vae á procura de Fawcett

### Nova mensagem radio-telegraphica para o DIARIO DA NOITE

*Humberto DANTAS*

Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição P. T. W. 2, captado em São Paulo e transmittido ao DIARIO DA NOITE pelo telephone

TRES LAGOAS, 8 horas — PTW-2 — O nosso chefe, nos "Diarios Associados", costuma dizer que reporter é como soldado: a qualquer hora, quando soar o clarim, deve estar prompto e de pé para receber ordens de commando.

E' assim mesmo. Nunca se sabe para onde vamos. Esse espirito de aventura é, na verdade, uma das maiores seducções da vida de jornalista. Aqui estamos em Tres Lagôas, sob um calor terrivel, á espera de Ruy Morbeck, que chegará ainda hoje, para conduzir-nos á Santa Rita, de onde a ban-

(Continu'a na 2ª pagina.)

# 3ª EDIÇÃO

## PERDIDOS NAS SELVAS HA MAIS DE 10 ANNOS!

(Conclusão da 1ª pagina)

leira chefiada pelo engenheiro José Morbeck e patrocinada pelos nossos jornaes, como a de Fernão Dias Páes Leme, nos versos de Bilac, entrará "pelo sertão".

VIDA PRIMITIVA

Mas não vamos, como o "Caçador de Esmeraldas", em busca de ouro e pedrarias. Vamos procurar desvendar o afflictivo mysterio que pésa sobre o destino do coronel Fawcett e de seu filho. Ouro, se o procurassemos, certamente o encontrariamos aqui por perto mesmo. As conversas dos caboclos não versam senão sobre o rico metal e a caça.

Vida primitiva, a dessa gente. Planta alguma coisa, "para o gasto", caça nas redondezas, pesca no Paraná, que passa ali perto, faisca o ouro, deixa-se arrastar pela magia do garimpo.

Reunida pequena quantidade do precioso metal, de diamantes e pedras preciosas, procura alcançar logo São Paulo ou o Rio.

E está terminada a aventura.

Os que ficam, não se preoccupam com coisa alguma. Nem com o ouro.

Querem é viver.

Gente feliz.

Os que partem, gastam nas nossas grandes cidades como principes e depois voltam para a tortura dos garimpos.

Gente infeliz.

MEDITAÇÕES SOBRE FAWCETT

Aqui bem perto das selvas em que vamos penetrar, medito sobre o terrivel destino de Fawcett e do seu filho. O explorador inglez cutrou na região desconhecida, foi tragado pela matta, e ninguem mais soube delle. Varias expedições já penetraram nessa immensa e inhospita região, que abrange cerca de um milhão de kilometros quadrados, e della voltaram sem trazer noticias do explorador.

Existem, entretanto, informações imprecisas, de expedicionarios e caçadores, de que elle vive com os indios da região, sem meios de voltar ao mundo civilizado. Crêam-se lendas.

Penso em Julio Verne. Esse explorador inglez perdido nos sertões de Matto-Grosso, leva-me a pensar nos episodios deliciosos da "Ilha mysteriosa" e dos "Filhos do Capitão Grant".

Fawcett terá levado aos indios um pouco da civilização de onde saiu? Realizará, na matta bravia, proezas que assombrem os selvicolas? Tentará fabricar apparelhos que lhe permittam communicar-se comnosco? Fará esforços para dar signaes aos aviões que cortam essas paragens?

Talvez se conformasse. Adaptou-se. Construiu sua casa, impôz-se ao respeito dos indios. Vive sua vida á espera de que um dia o descubram.

E se nós o descobrissemos?

Os meus pensamentos foram interrompidos por um berro immenso, que pareceu, aos meus instinctos heroicos, de uma onça, mas era simplesmente de uma vacca.



## Emy, o unico obstaculo para a felicidade do casal Duque!

(Conclusão da 1ª pagina)

n. 3, 4º andar, mas que desconhece a qualidade de parente

ARREPENDIDO

Duque, ante o advogado, em pranto, declarou não estar mais disposto a desquitar-se. Falára contra a esposa, num momento de rancor, e já estava arrependido.

Em outra occasião, d. Esther, num momento de raiva — ainda segundo Quintella — embarcára para São João d'El-Rey, procurando um seu irmão, a quem manifestou desejos de divorciar-se, pois não podia aturar o marido. O irmão de Esther, agindo como apaziguador, chamou Duque, regressando o casal de pazes feitas.

1:500$000

Contou-nos Quintella, que dona Esther, ultimamente, andava bastante contente, pois parecia que Duque ia voltar para a sua companhia. No dia 1º de junho, o marido déra-lhe a quantia de .... 1:500$000.

A infeliz senhora, encontrando Quintella, mostrou-se alegre, dizendo ter pago 500$000 no Hotel Imperial.

Uma das filhas de d. Esther, encontrando-se com o secretario do pae, mostrara-se, tambem, contente., e frisára que sua mãe comprára um chapéo, no dia 11, de 55$000.

DUQUE E SUAS AMANTES

Disse-nos Quintella que Duque não é capitalista, vivendo do seu ordenado de 3:500$000 mensaes como corretor de seguros. Affirmou que elle tudo fazia por d. Esther.

Quintella conheceu Duque em Victoria, onde trabalhava em seguros, isto ha um anno e pouco.

Fez-se seu amigo, vindo para o Rio como seu secretario.

Não conhece a vida intima de Duque, não sabendo terem sido compradas por elle as joias que d. Esther usava.

Referindo-se novamente a Emmy, affirmou-nos Quintella ter sido a loura gaucha uma das amantes de Duque menos dispendiosa, pois o corretor dava-lhe uma mesada de 700$000.


### DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35,

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

| | |
|---|---|
| Anno . . . . . | 55$000 |
| Semestre . . . . | 30$000 |
| Trimestre . . . . | 15$000 |

UMA EDIÇÃO

| | |
|---|---|
| Anno . . . . . | 35$000 |
| Semestre . . . . | 18$000 |
| Trimestre . . . . | 9$000 |


## Um aleijado espancado

João Bezerra Wanderley, branco, de 51 annos de idade, casado, é um infeliz mendigo, que vive por ahi sem tecto, appellando para o sentimento de um ou outro transeunte.

Hontem, um individuo desalmado passaou por elle na Praça dos Arcos, onde elle se encontrava sentado á calçada, comendo alguma coisa que lhe deram, e deu um esbarro na atinha que lhe servia de prato. Toda a comida derramou. Fez a sua reclamação humildemente, com medo, mas ainda assim irritou o seu aggressor que lhe arrancou a perna de pão e com ella o espancou barbaramente na cabeça, produzindo-lhe muitos ferimentos.

Depois disso fugiu. O infeliz aleijado foi medicado no Posto Central de Assistencia.



## Uma planta para construcção do Cine Metro Rio

Acha-se em nosos poder, á rua Rodrigo Silva, 12, 2º andar, uma planta do engeiheiro Robert R. Pientice, para construcção do edificio do Cine Metro Rio.

Essa palnta foi achada pelo sr. Affonso Sargentello que a levou ao DIARIO DA NOITE para ser entregue ao legitimo proprietario.



# O BAHU' DA VELHA guardava uma fortuna!

## APPARECE UMA SOBRINHA DE DONA IGNACIA

S. PAULO, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Ignacia da Silva Santos, a septuagenaria abastada e humilde que a diabetes matou hontem, subitamente, na sua residencia, á rua Mesquita, 73, — não conseguiu ter um fim original. Isso se algum dia pensou em ter um fim fóra do commum. Outros capitalistas desconhecidos têm morrido antes della e revelado, depois da morte, suas fortunas.

Entretanto, essa creatura que viveu e morreu esquecida de seus parentes, talvez por motivo de sua pobreza apparente, deve estar apreciando, a estas horas, do Além, o espectaculo desses mesmos parentes se congregando em torno de seus despojos. Rirá, ironica, das homenagens saudosas, das lagrimas e das flores que lhe tributam...

A historia de Ignacia da Silva Santos é breve. Nasceu e viveu até os 30 annos em Santa Isabel, no Estado do Rio. Enviuvou sem filhos e, desgostosa, veiu residir em São Paulo.

Começou sua vida nesta capital, ha 40 annos atrás, como governante de casas ricas. Na residencia da familia Pedrosa serviu 20 annos. Se gastava ou guardava os seus ordenados, ninguem o sabia. A verdade é que levava uma existencia recatada, de simples empregada de servir.

Ha 14 annos, deixou aquelle mistér e tornou-se costureira. E assim viveu até ha poucos dias.

A COMADRE ILIDINA

Ultimamente, a Ignacia residia em uma casinha que mandara construir á rua Mesquita, 73. Alugava commodos a cinco familias. Sempre foi arredia de todos. Somente uma pessoa entrava em sua intimidade: era a comadre Ilidina da Purificação. Até sabia de todas as particularidades da vida da defunta.

A sobrinha da morta, Clara da Silva

Ignacia, por se encontrar com seus males aggravados, resolveu internar-se no hospital. Antes de partir, entregou um bahú de lata á que ao preparar-se para a o guardasse. Succedeu, comtudo, comtudo, que ao preparar-se para viagem do hospital, a Morte chegou antes do carro de doentes e fez com que Ignacia fizesse, ao invés daquella, a grande e ultima viagem, da qual ninguem regressa... A velhinha morreu e o bahú ficou em poder de Ilidina.

A casa da rua Marquita, que pertencia a d. Ignacia

OS PARENTES PROXIMOS...

Mal correu a noticia do fallecimento de Ignacia da Silva Santos, uma parenta surgiu na casa da rua Mesquita. Era a senhora Clara da Silva Santos Martire, que invocou a sua qualidade de sobrinha da morta.

A casa da rua Mesquita se enchera de curiosos. Era conhecido o episodio da entrega do bahú a Ilidina. Boatos pairavam no ar. Boatos de que a velha tinha posses e o seu segredo deveria estar no bahú...

Assim, quando comadre Ilidina appareceu, Clara da Silva Santos foi entrando com franqueza:

— D. Ilidina, eu sou sobrinha da morta e sei que a senhora tem um bahú que minha tia lhe confiou... A senhora comprehende... eu sou parenta...

— Não entrego o bahú a parente nenhum! — exclamou comadre Ilidina desabridamente. — D. Ignacia não queria saber de parentes! Disse á mim muitas vezes que não desejava approximação com elles!

— E ella nunca falou em mim? — perguntou a sobrinha da morta.

— Sim, falou que a senhora tinha chegado a S. Paulo um tempo desses, mas que não desejava approximação comsigo...

— E o bahu'? — perguntou, afflicta, a pobre Clara.

— O segredo do bahu' a senhora irá conhecer por intermedio da policia, a quem vou entregal-o...

O SEGREDO DO BAHU'

O dr. Miguel Teixeira Pinto, autoridade de plantão na Central e a quem foram solicitados os bons officios no sentido de desvendar o segredo do bahu, não se fez rogado.

Aberto o modesto recipiente de folha de flandres, ficou á vista de toda a gente o segredo do bahu. Escripturas no valor de 60:000$000, letras de cambio no valor approximado de 13:000$000, duplicatas e uma caderneta da Caixa Economica com um deposito de 7:000$000. Emfim, uma fortuna superior a cem contos, incluindo a casa da rua Mesquita.

Estava revelado, com espanto de todos, o segredo da morta e do bahú...

PARENTES AVISADOS

Hoje, ao meio dia, a reportagem do DIARIO DA NOITE esteve na casa 73 da rua Mesquita. Ignacia da Silva Santos encontrava-se estendida no seu caixão mortuario, a cara coberta com um panno rendado. De um lado do caixão ardiam duas velas humildes, — do outro, um ramo de alecrim mergulhava num copo dagua benta, que, de quando em vez, mãos piedosas esparziam sobre o cadaver.

Ali estava, de olhos vermelhos e aspecto abatido, a sobrinha da morta.

Era, para todos os effeito, a successora de Ignacia da Silva Santos. A missão da comadre Ilidina terminara com a entrega do bahú...

Clara mostrou-se muito magoada com as maneiras bruscas de Ilidina e informou ao reporter que já mandára avisar da morte da sua santa tia os seus outros sobrinhos que residem em Campos do Jordão e em Santa Isabel, Estado do Rio...





# UMA NOVA GUERRA com o Japão será a destruição da China!

## Declara o governo do sul, em proclamações dirigidas aos soldados do norte

— Ainda se crê, na China, que a diplomacias, melhor que as bayonetas, resolverá as divergencias entre os governos de Nankin e Peiping.

Segundo se assegura nos circulos autorizados, o bellicoso avanço das tropas provincianas meridionaes de Kwanpung e Kwangsi, depois de paralyzado pela energica acção das tropas chamadas "legaes" não reiniciaram e talvez jámais reiniciem a arrancada, tendo as primeiras se retirado das posições já occupadas, o que, sommado a outros factores, faz com que os meios officiaes acreditem na possibilidade de evitar tanto a guerra civil como a guerra com o Japão.

Nesse sentido, aviões de Peiping voam sobre as posições inimigas em demonstração de força, e distribuem boletins, concitando os soldados a regressarem aos seus lares. "Uma guerra civil seria a desgraça da Nação; uma guerra com o Japão seria a sua destruição!", rezam invariavelmente os boletins dos nortistas, que trazem, tambem, dados exaggerados sobre o poderio naval, aereo e terrestre do paiz vizinho, com o fito de amedrontar o exercito do sul e evitar a conflagração, cujas proporções seriam tremendas.

A attitude serena de Chen-chi-tang, fazendo deter o avanço e enviando uma mensagem a Chiang-kai-shek, na qual affirma seus propositos pacifistas e convidando-o a entrarem immediatamente em negociações, accentuou ainda mais as esperanças de completo exito nas demarches contra a guerra. Demais a mais a retirada das tropas de Cantão deixou as tropas de Kwangsi sozinhas frente ao inimigo dez vezes mais numerosos e mil vezes melhor armado. Sem a protecção do flanco Este, seria rematada loucura tentar atacar as posições inimigas. Assim, tudo faz crer que Chen-Chi-Tang ordene a retirada do Exercito até os meiados da semana. Até então é provavel que se produzam pequenas escaramuças entre os soldados adversarios de Nankin e Kwangsi, porém os entendidos affirmam que não passará disto. Já se faz sentir, por conseguinte, os effeitos salutares da diplomacia em pról do restabelecimento da paz entre os dois governos, e, innegavelmente, para isso contribuiu em grande parte a retirada de Cantão.

Quando á guerra com o Japão, muito embora tenha sido, automaticamente, evitada, é considerada pela quasi totalidade dos observadores internacionaes como somente adiada por mais alguns mezes; os motivos que a estão determinando são de ordem economica e portanto muito mais difficeis de serem removidos.

Foi revelado, ha dias, que a attitude do Sul tinha sido determinada não pelo sentimento anti-japonez, que é innato em todo chinez e que, agora, não teria razão de recrudescer, mais por considerações de economia exterior, pois as exportações de opio, que antes passavam por Kwangsi, tomam agora a rota do valle de Yangse, o que priva as autoridades dessa provincia de importantes tarifas. Além disso, Kwangsi perdeu outra importante fonte de renda, qual seja a de carregamento de minerios, procedentes das minas de Norte dessa cidade e do Sul de Hunan, que por ali passavam em direcção á Cantão e que agora são transportados pela estrada de ferro Cantão-Hankow, tambem no valle de Yangtse, revertendo todos esses impostos ás autoridades do Japão.



## Aggredido a socos

O operario Paulo Santos, preto, de 23annos de idade, solteiro, residente á rua Sacadura Cabral, 167, hontem, foi victima de aggressão a soccos por um desconhecido proximo á residencia.

Soffreu ferimento contuso e escoriações generalizadas na face. Foi medicado na Assistencia e, em segunda, retirou-se.



## UM REDACTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SUBSTITUIRÁ CARLOS GOES

### Brilhante o concurso do Gymnasio Mineiro

BELLO HORIZONTE, 3 (A. M.) — Com o encerramento das provas didaticas, terminou, hontem, o concurso instituido para o preenchimento da cadeira de Portuguez do Gymnasio Mineiro desta capital, vaga desde a morte do professor Carlos Góes, occorrida ha mais de tres annos, em Petropolis.

Tendo nelle se inscripto figuras de grande valor intellectual em nosso meio, o certamen revestiu-se em todas as suas phases de excepcional brilhantismo.

Afim de julgar o parecer da commissão examinadora, composta dos professores José Oiticica, Anthenor Nascente e Nelson Romero, do Collegio Pedro II do Rio e José Eduardo da Fonseca e Claudio Brandão desta capital, reuniu-se, hoje, no edificio do Gymnasio Mineiro a Congregação desta casa de ensino da Capital, a qual assim classificou os candidatos:

1º logar, dr. Mario Casasanta; 2º logar, professor Victorio Berzo; 3º logar, conego Francisco Maria de Siqueira; 4º logar, dr. José Lourenço de Oliveira; 5º logar, dr. Arthur de Oliveira Rodrigues.

O dr. Mario Casasanta classificado em 1º logar é redactor do "Estado de Minas", onde occupa um logar de destacado relevo no seio da familia dos "Diarios Associados" mineiros.

Actualmente o illustre homem de letras, occupa o cargo de advogado do Estado e já foi director da "Imprensa Official" e director da Instrucção Publica de Minas Geraes.



## Em ebulição o caso de Dantzig

### O unico caminho a seguir é retiral-o da ordem do dia da S. D. N., fala-se em Berlim

BERLIM, 4. (H.) — A imprensa prosegue nos ataques ao Alto Commissario da Sociedade das Nações, em Dantzig.

O "Voelkisher Beobachter" declara que: "A Sociedade das Nações tendo demonstrado, durante dez annos, a sua impotencia para dirimir a questão entre a Polonia e Dantzig, quer agora fazer crer que o methodo da nomeação de u malto commissario, pode fazer com que ella venha a julgar a situação interior de Dantzig, que já foi intimada a comparecer no proximo sabbado á audiencia do Conselho, por intermedio do presidente do governo.

"Essa autoridade dirá ao mundo as perturbações que ha na cidade e mostrará o unico caminho que se deve seguir para que a questão de Dantzig, seja retirada da ordem do dia da Sociedade das Nações".

O "Lokal Anzeiger" escreve: "Vae-se de novo falar em Dantzig, não para alliviar as suas difficuldades economicas, mas para se occuparem do "leleter". Esse procedimento é incompativel com a sã razão e o bom senso".





## Dentro de dois mezes inaugurar-se-á a linha aerea Rio-Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (A. M.) — Segundo informações prestadas ao "Diario da Tarde", pelo sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, que hontem regressou do Rio, tendo viajado num avião do Exercito, o custo da passagem aerea para a Capital da Republica, baseando-se no preço kilometrico das outras linhas, provavelmente será de 200$000 a 250$000.

A "Panair" pretende inaugurar a linha Rio-Bello Horizonte dentro de 2 mezes, no maximo.



## Cooke absolvido

PEIPING, 4 (U. P.) — A Côrte Consular absolveu o soldado britannico Cooke, um os indigitados assassinos do subdito japonez Sasaki, facto occorrido a 26 de maio.



## 3.º Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Devidamente autorizado pelo dr. Oscar de S. Vianna possuidor do "coupon" 20.651 um seu procurador recebeu das mãos do chefe dos escriptorios dos "Diarios Associados", a barrete de ouro e platina cravejada de saphiras, no valor de 4:000$000, 12º premio do 3º Concurso de O JORNAL e "Diario da Noite", que lhe coube no sorteio realizado a 30 de maio proximo passado.

## Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM Á AQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

## UM ESTRONDO ABALOU O BAIRRO DO ESTACIO

(Conclusão da 1ª pagina)

TRES DOS FERIDOS EM ESTADO GRAVISSIMO

Rufino da Silva Borges, Hidalcio Ribeiro Tavares e Waldemiro da Silva, após os primeiros curativos na Assistencia, foram considerados em estado gravissimo, sendo incontinenti removidos para o H. P. S.

Os demais foram mandadso internar no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

A ORIGEM DO SINISTRO

O commissario Veiga Cabral solicitou a presença dos peritos da D. G. I., afim de ser conhecida a origem do sinistro, após os necessarios exames.

A nossa reportagem ouviu no local alguns trabalhadores das obras do edificio, sendo esses de opinião que a explosão se verificou em consequencia do contacto de alguma faisca electrica na crosta impermeavel.

E' proprietario do edificio, que se achava em vias de conclusão, o sr. Alberto Reis. Logo que soube do desastre, foi ao local e determinou as providencias que lhe competiam.

Interrogado sobre o calculo que faz dos prejuizos soffridos, declarou ainda não poder precisal-os.


### A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2000$, em todo o paiz.

## APPREHENDIDOS

### QUATRO NAVIOS JAPONEZES EM AGUAS DA RUSSIA

TOKIO, 4 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que os circulos de pescadores japonezes mostram-se indignados pela apprehensão de quatro navios de pesca, pelas autoridades sovieticas, sob o pretexto de que esses barcos se achavam em aguas territoriaes da Russia.

Espera-se que o Ministerio de Estrangeiros tome medidas energicas sobre o caso.



## Multas vultosas

BELGRADO, 3 (H.) — O ministro das Finanças impoz penas de multa que vão até 250.000 dinares a quarenta pessoas por terem infligido as disposições em vigor que regulamentam o commercio de moedas.



## Eleições municipaes fluminenses

Realizam-se, amanhã, em todos os municipios do Estado do Rio de Janeiro, as eleições para os cargos de prefeitos e vereadores.



## Quando pellava um porco, foi attingido pelas chammas

José Martins, portuguez, de 70 annos de idade, casado, residente á rua Maria Augusto, 70 hontem á noite, matou um porco, e, com alcool, preparara-se para pellar o animal.

Tremeu a mão do velhinho em meio á operação e o alcool entornando, provocou grandes chammas, que o attingiram, causando-lhe queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

João, cujo estado é grave, foi soccorrido no Posto de Assistencia da Penha, e internado no ospital de Prompto Soccorro.

## Grassa a epidemia na Hespanha

MADRID, 4 (H.) — Communicam de Cordoba que em Penarroya está grassando uma grave epidemia de febre typhoide, tendo sido registrados durante a ultima semana sete obitos, elevando-se já a 15 o numero de mortos em consequencia daquella enfermidade.



## Em Londres a rainha da Rumania

LONDRES, 3 (H.) — Chegaram a esta capital a rainha Maria da Rumania, a princeza Eleana, o archiduque Anton, marido da princeza, e seus tres filhos.

# A POLICIA PAULISTA PEGANDO PAPA-NICKEL

## Oitenta dessas machinas cairam em menos de uma hora

*Ao alto, as machinas, sendo transportadas para a policia. — Em baixo, a caravana que realizou a diligencia*

S. PAULO, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A Delegacia de Jogos que, desde ha tempos, vem reunindo provas com que pudesse iniciar, com exito, uma campanha contra as machinas denominadas "papa-nickeis", que estavam funccionando em muitos estabelecimentos commerciaes da cidade, com alvará da Prefeitura, como beneficiarias ao incremento do commercio de chocolate, fez agora a apprehensão de 80 machinas.

A diligencia teve por base o trabalho realizado, ás 16 horas, por quatro peritos technicos do Laboratorio de Policia Technica.

Esses peritos jogaram em diversas machinas e em differentes pontos da cidade, na certeza de que o lucro que obtivessem, lhes seria pago em chocolates. Tal, porém, não se deu. Os empregados das firmas proprietarias das machinas pagaram em dinheiro o lucro obtido pelos peritos.

Perante esse facto, os peritos policiaes informaram ao delegado de Jogos, sr. Juvenal de Toledo Ramos, que o funccionamento de taes machinas havia sido desvirtuado.

O delegado de Jogos ordenou ao delegado addido que apprehendesse todas as machinas "papa-nickeis" existentes na cidade.

A diligencia foi effectuada. Os peritos deverão apresentar, por escripto, o laudo com as conclusões a que chegaram após a diligencia que fizeram.

Com esse documento, o delegado de Jogos, fundamentará o representação que vae dirigir ao secretario da Segurança Publica, no sentido de prohibir o funccionamento de taes machinas.

## MISSAS

† LUIZA TINOCO SAMPAIO — Sua familia convida para a missa que manda rezar segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias).

† ARCHIMEDES MEDEIROS GOMES — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, na segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 horas.

† JOÃO PEDRO ANTUNES — Sua familia avisa que, em suffragio de sua alma, será rezada missa ás 10 horas, na segunda-feira ,dia 6 do corrente, no altar-mór da igreja de São José.

† DR. BENTO DINARD DE ARAUJO — Sua familia convida para a missa de 7º dia, que manda rezar pelo descanço de sua alma no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas.

† FERNANDO PINTO FERREIRA — Sua familia faze celebrar missa na segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, na igreja le Nossa Senhora da Boa Morte, por motivo do 1º anniversario do seu fallecimento.

† DANIEL LAMES — Sua familia avisa que em suffragio de sua alma, será celebrada missa, na segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 horas, na capella de Santo Antonio em Campo Grande.

† AQUILINA STORINO PERROTA — Sua familia manda celebrar missa, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† JOÃO PEDRO ANTUNES — (7º dia) — America Cotrin Antunes, general dr. Francisco Antonio Antunes, Pedro Affonso Antunes (ausente) e demais parentes agradecem todas as homenagens até aqui prestadas ao seu inesquecivel João Pedro Antunes e avisa que, em suffragio de sua alma, será rezada missa ás 10 horas, de segunda-feira, 6 do corrente, no altar-mór da igreja de S. José.



## Censurado o governo da Palestina por ter mandado demolir casas em Jaffa

JERUSALEM, 4 (H.) — O juiz supremo da Palestina, sir Michael Macdonell, censurou novamente o governo da Palestina, a proposito do julgamento referente á demolição das casas de Jaff, sob pretexto de obras de urbanismo. Os habitantes da cidade se oppuzeram a essas demolições, tendo o juiz mandado executal-as, accrescentando, todavia, que os signatarios da petição feita sobre o caso "prestaram um serviço publico, demonstrando a insinceridade e a falta de coragem moral da administração".

Segundo affirma o juiz, a administração recusou dizer francamente que essas demolições, feitas pelas tropas, eram necessarias, para fins de defesa, e accrescenta que não pode deixar de exprimir a sua desapprovação aos processos usados pelo governo.

## A construcção da rodovia de Jundiahy orçada em 14.500 contos

S. PAULO, 3 (A. Meridional) — No dia 7 do corrente, o Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Viação, ás 14 horas, deverá ser procedida á abertura das propostas apresentadas na concurrencia para a construcção da nova estrada de rodagem de S. Paulo a Jundiahy.

O custo da nova rodovia, segundo o orçamento official, será de 14.500 contos.



## O Chile não votará no caso italo-ethiope

SANTIAGO DO CHILE, [illegible] (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga Tocornal, [illegible] á Agencia Havas que o C[illegible] sem se esquecer dos seus principios, abster-se-á de se pronunciar na Sociedade das Nações sobre as questões que não affectem directamente a nação. Por esse motivo, não dará o seu voto no caso do conflicto italo-ethiope.

O sr. Cruchaga Tocornal concluiu as suas declarações dizendo que confiava na rapida reforma do pacto.

## O augmento das tarifas aduaneiras no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 4 (H.) — O presidente do Banco da Republica declarou á Agencia Havas, a proposito do augmento das tarifas aduaneiras, que o Paraguay não queria estabelecer restricções á importação.

Explicou que o caso do Japão constitue uma excepção, pois a importação daquelle paiz é maior do que a exportação.

Este mez o Banco fará os pagamentos concernentes ás operações effectuadas pelo Japão, mas depois considerará cada caso separadamente, pois deseja que as compras paraguayas sejam feitas nos paizes que consomem productos paraguayos.

## BRIGAM PATRÕES E EMPREGADOS

### Duas pessoas gravemente feridas

MADRID, 3 (H.) — Na aldeia de Jeville, Provincia de Zamora, travou-se um conflicto entre patrões e trabalhadores agricolas, em consequencia de uma discussão sobre as bases do trabalho.

Da refrega sairam dois patrões gravemente feridos.

## Radio Tupi

### P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

### Programma para hoje

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).
A's 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis — (Musica popular brasileira).
A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica com a Orchestra de Berlim sob a regencia de Kleiber.
A's 12.15 horas — Quato de hora de canções com Tito Schipa.
A's 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Heifetz e Brailowski.
A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Jesse Crawford.
A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica lyrica com Claudia Muzio e Francesco Merli.
A's 12.15 horas — Quarto de hora de musica americana com as orchestras de Don Bestor e Paul Witheman.
A's 13.30 horas — Programma "O Theatro em sua Casa" com a transmissão do 3.º e 4.º actos da Opereta "O Morcego", de Strauss com solistas, coros e orchestra da Opera de Berlim.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante.
A's 16.30 horas — Quarto de hora de concerto com Marcel Dupré e Germaine Martinelli.
A's 16.45 horas — Quarto de hora de canções com J. Thill e Yucrezia Bori.
A's 17.00 horas — Hora do Gury.
A's 18.15 horas — Hora agricola: — Industrias ruraes — Pecuaria (Porcos — Abelhas — Cães) — Machinas agricolas — Noticias sobre livros agricolas.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

— ESTUDIO —

A's 19.30 horas — Musica popular: — Bolsa do Café — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Neide Barros — Ascendino Lisboa — Neide Barros.
A's 20.00 horas — Quarto de hora da Cerveja Caracu': — Alvarenga e Ranchinho — Ascendino Lisboa — Neide Barros e B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 20.15 horas — Bando da Lua.
A's 20.30 horas — Quarto de hora do Tonico Bayer — (Musica allemã): — Arnaldo Estrella — Alma Cunha Miranda — Leonidas Autuori.
A's 20.45 horas — Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
A's 21.00 horas — Musica ligeira: — Bando da Lua — Ascendino Lisboa — Alma Cunha Miranda — Ascendino Lisboa — Bando da Lua.
A's 21.30 horas — Musica popular: — Rachel Pucio — Neide Barros — Rachel Pucio.
A's 21.45 horas — Quarto de hora da Perfumaria Marçola: — Bando da Lua — Alvarenga e Ranchinho — Neide Barros — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 22.00 horas — Solistas: — Boletim Commercial — Alma Cunha Miranda — Leonidas Autuori.
A's 22.15 horas — Musica popular: — Ascendino Lisboa — Rachel Pucio — Neide Barros.
A's 22.30 horas — Musica ligeira: — Ascendino Lisboa — Alma Cunha Miranda — C. C. de Menezes — Rachel Pucio — Jazz Tupi.
A's 23.00 horas — Musica de dansa em discos.
A's 24.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

# UMA NOVA ESTRADA DE RODAGEM ligando Santos a São Paulo

## As propostas apresentadas para a sua construcção

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Hoje, ás 14 horas, no Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Viação, verificou-se a abertura das propostas apresentadas na concurrencia publica para a construcção de uma nova estrada de rodagem pavimentada que ligará S. Paulo a Santos.

O acto foi presidido pelo sr. Joaquim de Mattos Oliveira, sub-director do D. E. R., srs. Ricardo Capote Valente e Cyrillo Simões, respectivamente, director e constructor technico do mesmo departamento e que constituem a commissão julgadora das propostas.

Entre os 30 pretendentes que retiraram documentos na Secretaria da Viação para concorrer á vultosa obra, sómente tres firmas enviaram effectivamente as suas propostas.

A concurrencia foi dividida em duas partes: a primeira para verificar a idoneidade technica e financeira dos componentes, e a segunda para o estudo das minutas dos contractos de financiamento.

Hoje foram abertas as propostas apresentadas pelas firmas Companhia Brasileira de Construcções e Commercio, cujo representante technico em S. Paulo é o sr. Francisco Machado de Campos; Rangel Christophel, Giobbi & Cia. Ltda., e Petronio d'Almeida Magalhães. O primeiro e o ultimo concurrentes têm a séde no Rio e a segunda firma é estabelecida em S. Paulo.

Proseguindo a leitura dos documentos offerecidos para prova de idoneidade, foram os mesmos fechados em um envelope e lacrado, recebendo a rubrica dos presentes. Em outro envelope foram lavradas as propostas, onde consta a minuta do contracto de financiamento, acompanhada dos preços unitarios dos diversos serviços de construcção da estrada.

A Commissão, de accordo com a acta que foi lavrada deverá, dentro de tres dias, estudar as provas de idoneidade, devendo sómente ser levadas em consideração as propostas dos concurrentes que forem julgados idoneos technica e financeiramente.

**32 MIL CONTOS NA CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA**

Para a construcção da nova rodovia pavimentada de S. Paulo a Santos, o orçamento official estabeleceu o custo das obras em 32 mil contos.

Entre os detalhes technicos exigidos na concurrencia aberta á proposta figuram: rampa maxima de 6 °|°, raios minimos de 100 metros. A estrada será feita de São Paulo á Serra e do Cubatão a Santos, com o aproveitamento da actual, melhorando as suas condições technicas.

**PASSANDO PELO ANTIGO "CAMINHO DOS JESUITAS"**

Na Serra será feito um novo traçado da ferrovia. A nova estrada passará pelo valle do Perequê, aproveitando as directrizes do antigo "Caminho dos Jesuitas", usado nos tempos coloniaes para as communicações entre o porto santista e o planalto. O novo traçado na Serra ficará entre a actual estrada e a linha da São Paulo Railway.

**UMA DECLIVIDADE SUAVISSIMA**

Entre as vantagens que advirão com a nova estrada enumera-se a suavissima declividade, dada a percentagem da rampa ser de apenas 6 °|°. Esse grande beneficio será apreciado notadamente na Serra. Poder-se-á fazer o calculo da medida das rampas da futura estrada pela declividade da Avenida São João, entre o Largo Paysandu' e a Praça dos Correios, que attinge nesse trecho 5 °|°. Accrescentando-se mais um decimo teremos então a percentagem de declividade da nova rodovia S. Paulo a Santos.

**UMA TAXA DE RODAGEM**

Ao que estamos informados o governo do Estado pensa em estatuir uma taxa de rodagem pelo transito na nova estrada, pagando assim os seus itinerantes o custo elevado das obras. Não será uma sobrecarga para a economia publica, pois a nova via com as suas altas qualidades technicas será um factor de larga vantagem nas communicações entre a capital e as Docas de Santos, produzindo menos gastos em gasolina e pneumaticos, segundo as conclusões a que já chegaram os technicos.

As pessoas que não quizerem fazer o pagamento dessa taxa de rodagem — caso a mesma venha a ser instituida — poderão utilizar a estrada actual que continuará com o transito livre.

Aliás pelo decreto 7.162, de 24 de maio que autoriza a construcção da nova estrada já ficou estabelecido que o governo poderia cobrar taxa de utilização, destinada a custear os serviço de juros e amortização do capital empregado na construcção e seriam extinctas assim que terminasse essa amortização.

# UMA VISITA AO "POSTO 3" do C. P. Pró Educação e Saude

*Medicos e internos em actividade no "Posto 3"*

Numa modesta casinha da Parada Lucas, está installado o "Posto 3" C. P. Pró Educação e Saude. Visitamol-o a semana passada e conhecemos a sua historia. A casa em apreço, situada á rua Henrique Walter, 59, foi cedida ao Centro, graciosamente pelo sr. Armando Alvarenga, modesto funccionario publico, que, ali residindo e conhecendo as necessidades dos moradores do lugar resolveu auxilial-os pondo á disposição dos srs. Valois Souto, Souza Figueiredo e Ferreira Pinto, baluartes do C. P. Pró Educação e Saude, uma parte da casa de sua propriedade.

Os moradores da Parada Lucas e das localidades proximas, procuram diariamente o "Posto 3", onde lhes é ministrado o necessario tratamento para as molestia de que são portadores, especialmente o impaludismo, muito commum naquella zona. A accorrencia de necessitados é grande e o livro de matricula póde falar da grandeza da obra que está sendo realizada pelo Centro em diversos bairros da cidade.

São tres os postos que já se encontram em regular funccionamento e sob o patrocinio do DIARIO DA NOITE, dentro de pequeno espaço de tempo, será installado mais um, no Morro da Favella, onde, como se sabe, não existe uma pharmacia sequer.

Este posto, como o penultimo que visitamos, é dirigido pelo dr. Souza Figueiredo.

**O JUIZ DE MENORES VISITA O POSTO DO MORRO DO PINTO**

O Juiz de Menores, dr. Burle Figueiredo, a convite dos dirigentes do C. P. Pró Educação e Saude, visitou o Posto de Hygiene Infantil do Morro do Pinto, já pelo DIARIO DA NOITE visitado.

Nessa visita foi o referido Juiz acompanhado pelo dr. Olyntho de Oliveira, director de Protecção á Maternidade e Infancia, assim como do sr. Eustorgio Wanderley, secretario do prefeito do Districto Federal.

Voltou da referida visita, magnificamente impressionado o dr. Burle Figueiredo, pois verificou o grande beneficio prestado pelo centro ás creanças de hoje que serão os homens de amanhã, cuidando de sua saude e de sua instrucção.

Visitando o ultimo dos postos já installados pelo C. P. Pró Educação e Saude, DIARIO DA NOITE aguarda, agora, com natural anciedade, a inauguração do que se vae installar no Morro da Favella, cujos moradores têm delle grande necessidade.



## GREISER PARTIU PARA BERLIM

DANTZIG, 4 (H.) — Annuncia-se officialmente que o sr. Greiser, presidente do Senado, partiu para Berlim em caracter particular.



## Reuniões e mais reuniões em Genebra

GENEBRA, 4 (U. P.) — O Comité Dirigente reuniu-se ás 9.30 horas de hoje, afim de estudar a redacção da resolução, a questão de não-reconhecimento, a das sancções, e a reforma da Liga.

A Assembléa reunir-se-á ás 11.30 horas, o que indica que o accordo dos dirigentes está imminente.



## Favoravel á Argentina o intercambio commercial com o Brasil em 1934

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira publicou o seu relatorio annual, pelo qual se deprehende que o intercambio commercial argentino-brasileiro, durante o anno de 1934, deu um saldo favoravel á Argentina.

Segundo o referido relatorio, noventa e cinco por cento do café importado pela Argentina, assim como sessenta por cento do tabaco, provenem do Brasil.



## Reuniu-se o gabinete italiano

ROMA, 4 (U. P.) — O gabinete reuniu-se ás 10 horas de hoje, sob a presidencia do primeiro ministro Benito Mussolini.



## Carne do Uruguay para a Italia e Allemanha

MONTEVIDEO, 4 (H.) — Em consequencia das negociações realizadas na Italia e na Allemanha, pelo ministro da Fazenda, sr. Charlone, que acaba de chegar da Europa, os dois paizes vão comprar carnes congeladas no Uruguay.

# O ministro da Guerra fixou em 10 dias o prazo para os officiaes classificados seguirem para os seus postos

# O BILHETE N. 1870 DE DUZENTOS CONTOS VOLTA AINDA AO CARTAZ

## CONCLUE-SE O INQUERITO ABERTO PELO DELEGADO FROTA AGUIAR


*Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas*

# DIARIO DA NOITE

5

ANNO VIII — Sabbado, 4 de Julho de 1936 — N. 2.664




## OFFICIAES BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO FRANCEZ

### Como transcorreu a ceremonia de hoje no Quartel General do Exercito — As condecorações da "Legião de Honra" e da "Ordem do Crueiro do Sul"

Realizou-se, hoje, ás 10 horas, no pateo do Quartel General do Exercito, a ceremonia de condecoração de diversos officiaes brasileiros pelo governo francez, e de diversos officiaes francezes pelo governo brasileiro.

Estiveram presentes o ministro Macedo Soares, o embaixador da França no Brasil, chefe do Estado Maior do Exercito, ministro da Guerra, general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza, representante do presidente da Republica e altos funccionarios civis e militares do paiz.

Duas bandas de musica militares concorreram para o brilhantismo da ceremonia.

"LEGIAO DE HONRA"

Dentro de todas as normas de praxe, teve logar o acto de condecoração. De inicio, o general Paul Noel, com as insignias da "Legião de Honra" do governo francez, condecorou os seguintes officiaes brasileiros, com os respectivos titulos que se seguem:

Generaes João Gomes, Grande Official; Paes de Andrade, Waldomiro de Lima, Pedro Cavalcanti de Albuquerque e José Pinto, commendadores; coroneis Isauro Reguera, A. Mendonça Lima Filho, Francisco G. Castello Branco, José A. da Silva, Antonio Guedes Muniz, João B. de Magalhães, Amaro Soares Bittencourt, Renato Baptista Nunes e Altair E. Rosani, Officiaes; majores F. Bandeira de Mello, Octavio da Silva Paranhos, Emilio R. Ribas Junior, capitães Arthur Carnauba e Alexandre José Gomes da Silva, Cavalleiros da Legião de Honra.

"ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL"

Em seguida, o general João Gomes, ministro da Guerra, fez a entrega das insignias da "Ordem do Cruzeiro do Sul" aos representantes do Exercito Francez: general Paul Noel, Grande Official; commandante Monnerat, commendador; commandante Mallet, commendador; coronel Schweizer, cavalheiro; commandante Gonzot, cavalheiro; commandante Bouvard, cavalheiro.

# NAS MÃOS DA JUSTIÇA A SORTE DE FLORISBELLA

## CONCLUSÃO DO INQUERITO E ACCUSAÇÕES FEITAS A ARTHUR VIDAL — FLORISBELLA PERDERÁ? — UM REVÓLVER APPREHENDIDO — PRECIPITAÇÕES — DIREITO EM DISCUSSÃO

Attingiu a sua phase final, o inquerito aberto pelo delegado Frota Aguiar, para apurar o caso do bilhete 1870, premiado com 200 contos e que tanto ruido produziu na imprensa. São os seguintes as conclusões do relatorio do 3º delegado auxiliar:

A QUEIXA

"Cerca das 22 horas, do dia 13 do corrente, appareceu, nesta delegacia, uma senhora acompanhada de mais duas pessôas, cuja physionomia denunciava, ora alegria, ora tristeza, dizendo-se victima de um individuo de nome Vidal, estabelecido com balcão de bilhetes de loteria, á rua São José n. 5-A.

Disse chamar-se Florisbella Gonçalves, revendedora de bilhetes de loteria, residente á rua Nabuco de Freitas n. 4, e que, quando revendia bilhetes no centro da cidade, foi detida, ás 10 horas, por guarda civis, e levada á Inspectoria Geral de Policia, á rua da Relação, onde permaneceu até as 13 horas e alguns minutos. Posta em liberdade; e tendo a opportunidade de se avistar com o seu sobrinho Palmyrio Rodrigues, fizera a este entrega do bilhete n. 1870, que ainda lhe restava, para que, se ainda tivesse tempo, o revendesse. Seguindo em direcção ao centro da cidade, encontrou-se com Arthur Vidal, acima aludido, que ia acompanhado do "cambista", mais conhecido pelo vulgo de "Cearense", tendo aquelle lhe declarado que o bilhete que estava em seu poder, havia sido premiado com duzentos contos de réis, o que immediatamente constatou. Vidal, além de recommendar-lhe que seguisse para casa, deu-lhe instrucções para que seu sobrinho, logo que chegasse, o procurasse á rua São José. Ambos, tia e sobrinho, dirigiram-se á banca de bilhetes onde já os aguardava Arthur, tendo ahi, sob ameaças insistentes, assistido Palmyrio retirar de dentro de um dos sapatos o bilhete 1870 e entregal-o a Vidal. Receiosa voltou á casa. Em seguida, foi procurada por outro sobrinho, de nome Adelino, que a levou, a mando de Vidal, a Cordovil, residencia de Palmyrio, onde recebeu aviso, por intermedio de Danillo, empregado do proprietario da referida banca de bilhetes, de que Palmyrio iria dormir em Nictheroy, moradia de Arthur. Advertida, por seus conhecidos Salvador Seda e Eugenio Gonçalves, de que Vidal estava agindo de má fé, apropriando-se indebitamente, dando fim ao bilhete que não o desejado pelo seu possuidor e proprietario, foi que resolveu apresentar queixa.

URGENTES PROVIDENCIAS TOMADAS — DESCOBERTA DO ACCUSADO E DO SOBRINHO DA QUEIXOSA — DETENÇÃO DE AMBOS — APPREHENSÃO DO BILHETE

Ante a gravidade da queixa, alliada ao nervosisimo da infeliz mulher, que appellava angustiosa para as autoridades, levaram-me a tomar urgentes providencias, designando investigadores para capturarem o accusado ou accusados.

Após exhaustivo trabalho dos policiaes, quando, pela madrugada, aguardavam a barca para Nictheroy, avistaram Arthur Vidal e o sobrinho de Florisbella, que desembarcavam da vizinha cidade, em companhia de dois desconhecidos, os quaes conseguiram fugir. Detidos ambos, Arthur, "in loco" negou terminantemente que tivesse qualquer bilhete em seu poder, allegando tel-o remettido para São Paulo, onde deveria ser pago.

Nesta delegacia, em face da negativa de Arthur, procurei ouvir Palmyrio, em reservado. Esclareceu bem a acção criminosa daquelle, accrescentando mais que seguro aggressivamente por Vidal, acorvadado e aconselhado por sua tia, já temerosa, entregou-lhe o bilhete que o tinha escondido em um dos sapatos.

Convencido de que Vidal agia de má fé, ordenei rigorosa busca, tendo o investigador Sylvio da Silva Costa, após revolver os bolsos, como supresa dos circumstantes, encontrado da metade do 1870, isto é, cinco decimos, occulta na perna de pá do accusado, que é perneta.

Assim confundido, Vidal, apesar de instruido juridicamente, decepcionado, indicou onde deveriam ser apprehendidos os outros decimos: em poder de Pimenta, seu conhecido, á rua Pereira Nunes, 131, em Nictheroy. Detido este, foram apprehendidos em seu poder os demais decimos. (Vide dep. de fls. 88 e 90 e auto de apprehensão de fls. 7 e 8 e photo de fls. ).

FLORISBELLA — PROPRIETARIA DO BILHETE

Tratando-se de um bilhete ao portador, o objecto deste autos, preoccupou-me, desde logo, antes de dar proseguimento ao inquerito, em apurar se o titulo da queixosa era justo, isto é, se a posse era isenta de qualquer violencia.

Não foi difficil essa prova veio expontaneamente: nas declarações de Damião Ferreira dos Santos, distribuidor de bilhetes por conta de Vidal, a fls. 26. — ha a affirmação de terem sido distribuidos bilhetes a Stephania para vender, entre os quaes, o 1870; nas de Palmyrio Rodrigues, — ha noticia de que Florisbella, posta em liberdade, ás 13 horas e 35 minutos, entregava-lhe o alludido bilhete para revender, visto não ser mais possivel a devolução; nas de Pimenta, em cujo poder foram encontrados cinco decimos, a fls. 18, — este accentua que Vidal lhe explicára que o bilhete premiado com a sorte grande tinha sido apprehendido em poder de uma mulher vendedora de bilhetes; nas do guarda civil Carmo Gonçalves dos Santos, a fls. 21, — "teve occasião de ver, quando Florisbella, ás 13 horas e tantos minutos, ser-lhe

Leopoldo Ferreira de Sá, socio cotista da Casa Guimarães, a fls. 41, — esclarecendo "que tem se verificado diversos casos em que os revendedores ficam com os bilhetes encalhados e recebem o premio a elles correspondentes e isto em fracções, nunca tendo se verificado um caso como o destes autos de que tenha tido conhecimento..."; e nas proprias de Arthur Vidal, subagente, em que existe o reconhecimento tacito, expresso, de que "o bilhete premiado se encontrava em poder da queixosa e encontrando-se com ella (queixosa) soube que o bilhete em questão tinha sido entregue ao seu sobrinho Palmyrio para vendel-o ou revendel-o"; em todas essas declarações não resta a menor duvida quanto á posse mansa, pacifica e tranquilla, por parte de Florisbella, de que nos fala o Codigo Civil.

Mas a situação juridica da queixosa é outra. Se indiscutivel é o direito á posse, como se deprehende da clareza dos depoimentos, com excepção de o do director da Companhia Financial Brasileira, incontesté é o direito de propriedade da queixosa, amparada nas declarações de Stephania Teixeira, a qual, desfazendo as duvidas que tantas discussões produziram, assim se expressa:

"A declarante póde affirmar que ha muito tempo vem vendendo bilhetes a Florisbella Gonçalves, a qual sempre lhe pagou o preço dos mesmos no acto da entrega, o que aconteceu com o bilhete mil oitocentos e setenta (1870) da Loteria da Capital Federal de duzentos contos de réis, extrahida no dia dez (10) do corrente mez e que foi contemplado com a alludida importancia e que a declarante é que importancia de vinte quatro mil e duzentos, correspondente ao mencionado bilhete, nada tendo a vêr está em debito para Mamião da com tal transação Florisbella que

Dos autos, de facto, resalta uma posse precaria, attribuida, porém ao accusado deste processo, Arthur Fernandes Vidal, que se apropriou indebitamente o bilhete 1870.

ACÇÃO CRIMINOSA DE VIDAL

Arthur Vidal, homem astuto e temido entre os cambistas, não teve difficuldades em se apropriar do bilhete premiado, graças á ignorancia de Florisbella e á covardia de seu sobrinho Palmyro.

A ameaça de que a queixosa não receberia o premio maior, sem a sua interferencia, foi o inicio da má fé de Vidal e, para illudi-la, fantasiou a historia de que o dr. Peixoto de Castro mandára procural-o para que désse o bilhete apprehendido, parte essa contestada cathegoricamente pelo director da Companhia Financial (decl. de fls. 48 e 49).

Florisbella, acreditando, ou receiosa de ser prejudicada, accedeu, na esperança de receber...

O accusado, de pósse do tão ambicionado 1870, poz em execução o plano criminoso: enquanto mandava levar a queixosa a Cordovil, residencia de Palmyro, levava este a Nictheroy, para melhor agir. (decl. de fls. 9 a 10, 12 e 73 a 74).

A divisão do bilhete em dois meios, de cinco decimos, um entregue, em Nictheroy, a José Pimenta Corrêa, afim de receber no dia seguinte a importancia correspon-

(Continua na 2ª pagina)

*"Vendi o 1870 á Florisbella" — diz a senhorita Stephania ao reporter*

# EMOCIONANTE

## A SEPARAÇÃO DO CASAL COSTA MAIA

### Removida para uma casa de saude d. Alda deixou o presidio fluminense — Manhã movimentada na Detenção de Nictheroy

Por iniciativa dos nossos collegas de "A Noite", foi internada, hoje, na Casa de Saude Pedro Ernesto, a esposa do indigitado matador do Sacco de São Francisco, Alda Costa Maia.

A infeliz senhora, que se encontrava bastante enferma na Casa de Detenção de Nictheroy, não

(Continua na 2ª pagina)

*General Eleazer Lopes Contreras, presidente da Venezuela*

# INDEPENDENCIA DA VENEZUELA

O dia 5 de julho constitue, para os Estados Unidos da Venezuela, um marco de expressiva significação, na sua vida politica, pois assignala o transcurso de mais um anniversario de sua emancipação, proclamada ha precisamente 125 annos, por um dos mais notaveis vultos da humanidade — Simón Bolivar.

O movimento da redempção venezuelana teve uma feição continental, pois a obra do genial Libertador não se restringiu a sua Patria. Ao illustre militar cabe, tambem, a gloria de haver libertado do dominio hespanhol cinco paizes: Bolivia, Perú, Equador, Colombia e Panamá.

A' frente do governo venezuelano se encontra, na qualidade de seu presidente constitucional, uma figura de grande projecção — o general Eleazer Lopez Contreras, estadista de escol, a quem deve a Venezuela a sua privilegiada situação financeira e o papel de accentuado destaque que desfruta no scenario

# A LIGA DAS NAÇÕES satisfará todos os desejos da Italia!

## Confirma-se que se fará uma excepção para ella no reconhecimento da conquista ethiope! — Serão suspensas as sancções

GENEBRA, 4 (U. P.) — O Comité Dirigente chegou a um accordo relativamente á redacção de um documento constante de tres itens, o qual será apresentado á Assembléa da Liga das Nações ás 11.30 horas, quando a mesma der inicio aos seus trabalhos de hoje.

Comquanto não tenha sido fornecido ainda o texto final do referido documento, soube-se que o mesmo tratará do não reconhecimento de conquistas territoriaes pela força das armas, mas de tal modo que se faça uma excepção no caso da Ethiopia, solicita ao Comité dos Cincoenta e Dois que proceda á suspensão das sancções impostas pelo mesmo á Italia, no outomno ultimo, e recommenda o estudo de um plano tendente a melhorar o trabalho da machinaria da Liga.

## O TEXTO DO PROJECTO DE RESOLUÇÃO SUBMETTIDO A' ASSEMBLE'A DA S. D. N.

GENEBRA, 4 (H.) — E' o seguinte o texto do projecto de resolução submettido á assembléa da Sociedade das Nações:

"A Assembléa: 1º, convocada novamente, por iniciativa do governo argentino, em consequencia da decisão de 11 de outubro de 1935, no sentido de adiar a sessão para examinar a situação resultante do conflicto italo-ethiope; 2º, consignando as communicações e declarações que diversas circumstancias impediram a applicação integral do pacto da Sociedade das Nações; 4º, continuando firmemente fiel aos principios do pacto, principios que tambem tiveram expressão em outros actos diplomaticos, como a declaração dos Estados americanos de 3 de agosto de 1932, que exclue a solução pela força das questões territoriaes 5º, desejosa de reforçar a autoridade da Sociedade das Nações, adaptando os principios ás lições da experiencia; 6º, convencida da necessidade de augmentar a efficacia real das garantias de segurança que a Sociedade

# O ULTIMO ESFORÇO DO NEGUS

### Hailé Selassié falará hoje novamente — A Liga abandonará a Ethiopia?

GENEBRA, 4 (U. P.) — Segundo consta, o Negus decidiu fazer uso da palavra durante a reunião que a Assembléa da Liga das Nações realizará ás dezoito horas de hoje, o que constituirá o ultimo esforço tendente a evitar que a Liga abandone a Ethiopia.

Se bem que os seus conselheiros o tivessem advertido de que a sua nova apparição poderia crear um novo incidente, disse-se que o Negus insistiu em falar contra as duas resoluções que a Assembléa será solicitada a approvar.

# O GRANDE CIRCUITO DE SÃO PAULO

### Encerradas as inscripções para a disputa da prova automobilistica

S. PAULO, 4 (H.) — Estão encerradas as inscripções para a disputa da prova automobilistica "Estado de São Paulo".

O numero de inscriptos eleva-se a 39, dentre os quaes serão escolhidos os 20 participantes da prova.

Noticia-se que os volantes nacionaes que serão escolhidos pela commissão organizadora são os seguintes: Nascimento Junior, Manoel Teffé, Norberto Young, Vicente Hugo, Francisco Landi, Antonio Lage, Armando Sartorelli, Marques Porto, Tavares Moraes, Henrique Cassine, Alfredo Braga, Domingos Lopes e Ernesto Gattay.

OS VOLANTES QUE PARTICIPARÃO

S. PAULO, 4 (H.) — Reuniram-se, hontem, separadamente, as commissões technica e sportiva da grande corrida automobilistica de 12 de julho para trocar idéas geraes sobre detalhes da competição, sem que fosse tomada em nenhuma das reuniões qualquer decisão importante.

Até agora estão inscriptos 39 concorrentes, mas, por emquanto, só foram admittidos para a prova, officialmente, os volantes estrangeiros que são Pintacuda e Marinoni, italianos; Hellé-Nice, franceza, e Mac Carthy, Vittorio Rosa e Coppoli, argentinos. Dos volantes paulistas, apenas Nascimento Junior, por emquanto, está em condições de ter a sua inscripção aceita.

Os volantes cariocas, bem como o sulino Norberto Young, ao que fomos informados, têm já participação assegurada na prova.

# RECOLHAM-SE DETRO DE 10 DIAS!

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, determinou que sigam para os seus corpos, dentro do praso de 10 dias, a contar de hoje, todos os officiaes já classificados.

O chefe do D. P. E. providenciou a respeito.

## PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

*Voto em* ........................................

(Nome por extenso)

*Alumna do* ........................................

(Estabelecimento onde estuda)

# 5ª EDIÇÃO

*Um dos carros da Viação Fluminense, vendo-se no primeiro plano, de macacão, Mario Polonia, o proprietario da empresa*

# INAUGURANDO

## o serviço de omnibus entre Petropolis e Rio

### A Viação Fluminense fará, hoje, a sua viagem de experiencia e, amanhã, a inauguração official do serviço

Inicia-se, hoje, o serviço de omnibus para transporte de passageiros entre esta cidade e Petropolis, a cargo da Viação Fluminense Petropolis-Rio, de propriedade do sr. Mario Polonia. Já em edição anterior publicamos o horario a ser obedecido por essa linha de omnibus, além dos preços que serão cobrados pelas passagens.

Devidamente legalisada, a Viação Fluminense inicia o seu serviço, de modo a bem servir não só ao povo petropolitano, como ás pessoas que queiram conhecer e visitar a encantadora cidade das hortensias. Já hontem foi levada a effeito uma viagem sendo os vehiculos da Empresa de Mario Polonia emplacados na Prefeitura de Petropolis.

O primeiro auto para Petropolis partirá, em viagem de experiencia, ás 14 horas e meia.

Nessa viagem tomarão parte autoridades diversas, entre as quaes o dr. Harold Bezerra Cavalcanti, director da Inspectoria de Utilidades Publicas, em cujo gabinete foram despachados com a possivel brevidade, attendendo ao interesse das cidades que serão beneficiadas com a linha de omnibus, os papeis da Viação Fluminense.

Os carros da Empresa de Mario Polonia offerecem o maximo de conforto aos seus passageiros, o maximo de segurança, não só pela conducção dos carros como tambem pelo conhecimento que têm os chauffeurs dos mesmos no trafegar pelas estradas de rodagem, accrescendo ainda para segurança dos que delles se venham a servir, o estado magnifico em que se encontra a Estrada Rio-Petropolis.

Petropolis está pois de parabens por mais esta iniciativa que lhe vae beneficiar sobremodo.

A Mario Polonia, um modesto operario brasileiro, o proprietario da Viação Fluminense, enviamos os nossos parabens pela grande obra que vem de realizar.

A inauguração official da linha dar-se-á amanhã, domingo, 4, subindo dois ou tres dos carros da Viação Fluminense.



# O SYNDICATO

## de Proprietarios de Casas de Penhores do Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Presidente e dignos membros da Commissão das Caixas Economicas da Camara dos Deputados.

O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES DO RIO DE JANEIRO, com séde nesta capital, toma a liberdade de offerecer á apreciação de V. Excias. alguns exemplares do folheto de autoria do sr. dr. Astolpho Rezende sobre "AS CASAS DE PENHORES E SUA UTILIDADE", e, em consequencia, solicitar a esclarecida attenção dessa illustrada Commissão para os seguintes aspectos do problema:

1.° — A inconveniencia e inapplicabilidade do privilegio conferido ás Caixas Economicas Federaes, pelo art. 60 do Decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, para as operações sobre penhor civil, com sacrificio dos direitos dos proprios bancos e casas bancarias, e das Caixas Economicas mantidas pelos Estados.

2.° — A evidente inconveniencia, e mesmo a inconstitucionalidade do dispositivo do art. 79 do alludido decreto.

Inconstitucionalidade, em face do disposto no art. 113, n. 13 da Constituição, que assegura o exercicio de qualquer profissão, admittidas condições apenas de capacidade technica, e outras que forem dictadas pelo interesse publico. A Constituição, no art. 187, considera revogadas todas as leis que, explicita ou implicitamente contrariarem as suas disposições.

Inconveniencia, porque as Caixas Economicas **Federaes** não estão habilitadas a substituir, com efficiencia, as Casas de Penhores, em todo o paiz.

Não o está nem a Caixa Economica do Rio de Janeiro, conforme demonstrou á saciedade o dr. Astolpho Rezende, no folheto alludido.

O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES, certo dos sentimentos patrioticos e do senso de justiça dos honrados membros desta illustrada Commissão, espera todavia que, se a honrada Commissão entender que faltará tempo ao Poder Legislativo para resolver de prompto o problema em fóco, tome a deliberação de emergencia de prorogar, por mais dez annos, o prazo de tres annos fixados para o fechamento das Casas de Penhores no art. 79 do Decreto n. 24.427, de junho de 1934, por perdurarem os motivos com que o proprio Chefe do Governo Provisorio justificou o Dec. n. 21.690, de 12 de julho do mesmo anno, que modificou em parte o referido art. 79 em apreço.

E confiadamente espera que a honrada Commissão lhe fará a devida

JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 29 de junho de [illegible]



### As festas do 6º centenario da Rainha Santa — O cardeal Cerejeira chega a Coimbra — O Papa nas solemnidades — Agache remodelará Lisboa — Outras noticias

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

COIMBRA, 3 (Especial) — Proseguem com extraordinaria animação, as festas commemorativas do 6º centenario da Rainha Santa.

Pela manhã foi celebrada missa pontifical, pelo arcebispo de Braga, na antiga Igreja do Mosteiro de Santa Cruz, na presença dos prelados portuguezes e de uma enorme multidão de fieis, vinda de todos os pontos do paiz.

O Bispo do Porto pronunciou um discurso sobre: "Rainha Santa da Paz e da Patria".

**REPRESENTARÁ O PAPA**

LISBOA, 3 (Especial) — Partiu para Coimbra o cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira, que representará, como legado pontificio, Sua Santidade o Papa Pio XI, nas commemorações do 6º centenario da Rainha Santa Isabel.

Ao cardeal Cerejeira foram prestadas honras de Chefe de Estado, por dois esquadrões de cavallaria da Guarda Republicana, tendo Sua Eminencia sido saudado na Estação do Rocio, pelo ministro do Interior em nome do governo da Republica. Ao embarque de S. Em. estiveram presentes o representante do Chefe da Nação, da Nunciatura Apostolica e innumeras personalidades de destaque.

**O CARDEAL CEREJEIRA EM COIMBRA**

COIMBRA, 3 (Especial) — O Cardeal Cerejeira chegou á tarde, sendo saudado na estação pelo bispo de Coimbra, pelo sr. Alberto Reis, presidente da Assembléa Nacional e pelas autoridades civis e militares da região. Sua Eminencia foi recebido solemnemente na Municipalidade, dirigindo-se após á Universidade de que foi professor antes de ser nomeado Cardeal.

Foram pronunciados varios discursos de saudação, por occasião dessa visita.

**AGACHE MODERNIZARÁ LISBOA**

LISBOA, 3 (Especial) — O architecto urbanista francez, sr. Alfredo Agache, entrevistado pelo "Diario de Lisboa" declarou que o seu projecto de modernisação da capital portugueza foi muito bem acolhido pelo governo.

**ESTUDOS BRASILEIROS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

LISBOA, 3 (Especial) — O secretario da Embaixada Brasileira dr. Teixeira Soares, foi convidado pelo Director do curso de férias, da Universidade de Coimbra, para reger a cadeira de Estudos Brasileiros, da referida Universidade.

**O MOVIMENTO SEMANAL DO BANCO DE PORTUGAL**

LISBOA, 3 (Especial) — O relatorio hebdomadario do Banco de Portugal, referente ao periodo terminado em 17 de junho, apresenta as seguintes cifras: Encaixe ouro 910.266 contos de réis; Disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 496.112 contos de réis; Notas em circulação, 2.054.403 contos de réis; Outros compromissos á vista 1.007.951 contos de réis; Taxa de desconto 4 1|2 %; Taxa de cobertura, 45,92 %.

**ADMINISTRADOR DO EXERCITO**

LISBOA, 4 (U. P.) — Os jornaes destacam a nomeação do general Luiz Ferreira Martins para exercer as funcções de administrador geral do Exercito.

**O NOVO GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL**

LISBOA, 4 (U. P.) — Tendo attingido o limite maximo de idade, o sr. Innocencio Camacho deixou o cargo de governador do Banco de Portugal, exercido durante 25 annos.





# A ESTATUA

## do Soldado Fuzileiro

## foi solennemente inaugurada hoje

Realizou-se hoje, no quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes, a ceremonia da inauguração da estatua do "Soldado Fuzileiro", homenagem que a Marinha presta á sua tropa de desembarque.

O acto foi simples, tendo o commandante Milciades Ferreira Portella Alves reunido os componentes da corporação perante o almirante Amphiloquio Reis, chefe do E. M. da Armada, fazendo allusão á passagem desse official pelo corpo do qual já foi commandante.

O chefe do E. M. da Armada falou a seguir, exaltando as qualidades de disciplina e bravura da tropa, sempre prompta e inabalavel no cumprimento do dever.

O fuzileiro João Pereira, que tem o n. 680 da 6ª Companhia, falou em nome das praças.

O commandante Milciades Portella fez uso da palavra a seguir e o aspirante Felix Netto, num discurso applaudido, alludiu tambem á significação do acto, assim concluindo:

"Aqui está o fuzileiro naval, na sua figura simples, mas forte e altiva. Na sua attitude expressiva elle parece dizer-nos: "Sejam como eu, forte como a rocha e altivo como a palmeira. Enfrentae o frio, a chuva e o temporal como eu enfrento o vendaval.

Fortalecei o vosso pensamento para que o tufão que turva as idéas não vos afaste do cumprimento do dever."

A seguir, foi tambem inaugurada a Avenida Almirante Amphiloquio Reis como reconhecimento pelos serviços prestados por esse official á tropa quando no seu commando.

# EM FORMA OS PAULISTAS

### Impressionante treino do seleccionado

SANTOS, 3 (A. M.) — O seleccionado paulista que vae ao Rio Grande do Sul enfrentar os vencedores dos cariocas, em jogo-treino realizado hoje á noite, contra um forte combinado formado de elementos do Santos e da Portugueza saiu vencedor pela contagem de 4 a 2. Esse treino impressionou vivamente a população desta cidade, pela forma brilhante com que se houveram os jogadores paulistas.



# A Liga das Nações satisfará todos os desejos da Italia!

(Conclusão da 1ª pagina)

offerecer aos seus membros; formúla voto para que o Conselho:

a) Convide os governos dos Estados membros da S. D. N. a enviar ao secretario geral, se possivel antes de 1º de setembro proximo, todas as propostas que julgarem dever apresentar para aperfeiçoar no espirito e limites acima indicados a applicação dos principios do pacto;

b) Encarregue o secretario geral de submetter a primeiro estudo e sobretudo classificar as referidas propostas;

c) Apresente á Assembléa na proxima sessão um relatorio sobre a questão.

A Assembléa, consignando as communicações e declarações feitas sobre a situação resultante do conflicto italo-ethiope e lembrando as verificações e decisões anteriores, formula voto para que o Comité de Coordenação faça aos governos todas as propostas uteis para pôr termo ás medidas tomadas por elles em execução ao artigo 16 do pacto."



# Emocionante a separação do casal Costa Maia

(Conclusão da 1ª pagina)

queria apartar-se do marido, José Costa Maia, acabando, hontem, após um tête-a-tête emocionante, por ceder aos pedidos do companheiro, indo para um estabelecimento hospitalar, onde receberá os cuidados medicos necessarios.

**DE AMBULANCIA PARA ESTA CAPITAL**

O delegado Paula Pinto, que hontem se negára a conceder permissão para a remoção da pobre senhora, que, aliás, não se encontrava presa, hoje resolveu consentir na medida.

Uma ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto seguiu, na barca das 10.30 horas, indo no presidio, ali recolhendo a infeliz senhora.

**UMA DESPEDIDA EMOCIONANTE**

A despedida de José e Aida, no presidio, foi emocionante. Abraçaram-se, fazendo o marido, a voz lacrimosa, varias recommendações á mulher.

O carro esperava, e Aida, sob os olhares da multidão, que se apinhava em frente ao presidio, embarcou na ambulancia, que rodou, celere, para a Ponte das Barcas.

Chegando no Pharoux, a ambulancia rumou directamente para a casa de saude da rua Henrique Valladares.



# Nas mãos da Justiça a sorte de Florisbella

(Conclusão da 1ª pagina)

dente, em contos de réis, accentuando que o outro descontaria na compra de bilhetes da Loteria de São João, tudo isso não deixa duvidas quanto á intenção criminosa de Vidal (dec. de fl. 18).

A indicação de um advogado que figurasse como comprador, dando a feição de clandestinidade, e apresentação á Casa Guimarães do suggestionado Palmyrio, como tendo ali o vendedor, retratam fortemente o indiciado, digno dessa leviandade delictuosa: ora communicava aquella casa loterica a apprehensão do bilhete, ora improvisava um vendedor de sorte grande!

Se não desejava, na realidade, se apropriar indevidamente do bilhete da queixosa, para que esse processo censuravel, quiçá criminoso?

Ao ser preso, mais uma prova deu de suas intenções escusas, fugindo á busca, allegando que remettera o bilhete para São Paulo (dep. de fls. 88 — auto de apprehensão de fls. 7 e 8).

Os antecedentes judiciarios, a fls. 81, em que pesam sete condemnações (art. 330 paragrapho 2º, 330 c|c 124, 1º, 399, 361, 356 c|c 18 e 358, 356, c|c 358 e 363, 330 paragrapho 4º), sem falar nas absolvições, são o melhor indice do seu grão de periculosidade.

**DETENÇÃO DE FLORISBELLA — O BILHETE 1.870 NÃO FOI APPREHENDIDO**

Houve por parte da Casa Guimarães precipitação em communicar a apprehensão do 1.870 pela policia.

Os bilhetes da Loteria Federal têm, pelo decreto n. 21-143, de março de 1932, livre curso nesta capital e nos Estados. A policia não póde apprehender, sob pena de commetter illegalidade.

Segundo o officio n. 244, da Inspectoria Geral de Policia, Florisbella Gonçalves fora apenas detida e, em seu poder, arrecadado um bilhete inteiro da Loteria Federal, de duzentos contos de réis, e que, as 13 horas, approximadamente, foi posta em liberdade, levando o questionado bilhete, antes da respectiva extracção.

Onde, pois, a prova da apprehensão legal?

Qual o responsavel por tão lastimavel engano?

Dil-o o dr. Peixoto de Castro, em suas declarações de fls. 48 a 49: "Sempre que os agentes communiquem por escripto ou telegramma a devolução de determinados bilhetes ficam responsaveis á Companhia por qualquer pagamento que ella tenha que fazer de premios sorteados a taes bilhetes, ainda que tal aconteça em virtude de qualquer engano ou qualquer outro motivo."

Do contrario, seria perigoso se qualquer communicação de devolução, que não exprimisse a verdade, impedisse o pagamento de bilhetes premiados e beneficiados.

**A ENTREGA DO BILHETE — RAZÕES DO INDEFERIMENTO**

A causa deste inquerito é já do dominio publico.

Os jornaes, em dias successivos, noticiaram abundantemente a historia do bilhete 1870, para o qual, por certo, ficou voltada a attenção de pessoas acostumadas, diariamente, a dispender economias na esperança de melhores dias, e de estudiosos, dados os incidentes que o envolveram, formando duas correntes: uma, aceitando o caso sob o prisma criminal, reconhecendo inconteste o direito da queixosa: outra, encarando-o mais complexo, embora tratando-se de um titulo ao portador, opinando pela decisão em fôro civel.

A queixosa, pelas petições de folhas 45 a 63, a ultima judiciosamente fundamentada, solicitou a entrega do objecto apprehendido, baseada no artigo 29, do decreto n. 5.015, de 13 de agosto de 1928.

Esta delegacia indeferiu o requerimento, não por negar-lhe esse direito, porque assim iria contra as provas dos autos, mas para que a Justiça se manifestasse em definitivo.

**AUTO DE APPREHENSÃO DE UM REVOLVER**

A fls. 6, acha-se apprehendido um revolver pertencente a Vidal, encontrado na almofada do automovel que o transportava a esta delegacia, após a sua prisão, quando vinha de Nictheroy, em companhia de seu advogado, dr. Cunha Neves.

Em face do relato minucioso dos factos apurados neste inquerito, é fóra de duvida que Arthur Fernandes Vidal, accrescido dos pessimos antecedentes, atemorisando os do seu meio, incorreu nas penas do artigo 331, n. 2 da Consolidação das Leis Penaes.

O sr. escrivão, depois de feitos os necessarios registros, remetta os presentes autos ao MM. dr. juiz da Vara Criminal a que couberem por distribuição."

# Nas regatas de Henley

LONDRES, 3 (H.) — Nas regatas de Henley, o barco do Zurich R. C. bateu o da Tokio Imperial University por seis comprimentos. O vencedor cobriu o percurso em 7 minutos e 9 segundos.





# Olga Praguer Coelho na "Radio Tupi"

Depois de uma estada triumphal em Buenos Aires, Olga Praguer Coelho voltou ao Rio, estreando depois de amanhã, na Radio Tupi, ás 20.30.

A grande interprete das nossas canções organizou, para esse dia, o seguinte programma, no qual figuram as melhores obras do nosso cancioneiro popular:

A's 20.30 — 1 — Hekel Tavares — "Banzo" — Canção negra.

2 — Georgina Erismann — "Seresta" — Canção de serenata do interior da Bahia.

3 — Humberto Porto — "Canto de Expatriação" — Lamento negro.

* * *

A's 21.00 — 1 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Murucututú" — Acalanto sobre thema indigena do Amazonas.

Eduardo Tourinho — "Bahiana" — Canção typica bahiana.

3 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Cantiga [illegible]

## Um lençol dagua cobre o sertão da Parahyba!

# FICARÁ SEM PUNIÇÃO O ASSASSINIO DE ESTHER DUQUE!

## Descoberta a criada que teria servido a victima. Dinheiro, depois de falar á policia. O laudo pericial innocentará Costa Maia!


*Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas*

# DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO VIII — Sabbado, 4 de Julho de 1936 — N. 2.664


**Edição**

**PARIS, 4 (U. P.)** — Após vinte e sete horas de ininterruptos debates, a Camara approvou por trezentos e cincoenta e sete votos contra duzentos e quinze o projecto de lei creando o Controle Nacional de Trigo.

# ONDE ESTÁ O PUNHAL COM QUE COSTA MAIA MATOU A ARRAIA?

## - O DELEGADO ESQUECEU...

### Descoberta a creada de Esther Duque — Conclusões periciaes e contradicções tremendas.

O dia de hontem foi cheio de vibração no drama do Sacco de São Francisco, definindo-se a maneira tumultuaria em que se fizeram as investigações policiaes para a descoberta do hediondo matador de d. Esther Duque, cuja punição constitue o maior e mais legitimo desejo publico.

A reportagem do DIARIO DA NOITE, orientada pelo velho policia-amador, continúa desdobrando-se em extraordinaria actividade, afim de cooperar efficientemente na descoberta do assassino.

A NECESSIDADE DE UMA POLICIA FEDERAL

E de todo o trabalho já desenvolvido, quando mesmo não houvesse uma utilidade informando a justiça, um grande resultado offerece o esforço dos nossos reporteres, nesse sombrio "caso Esther" e que o velho policial explica mostrando a evidencia da necessidade da creação de uma policia federal.

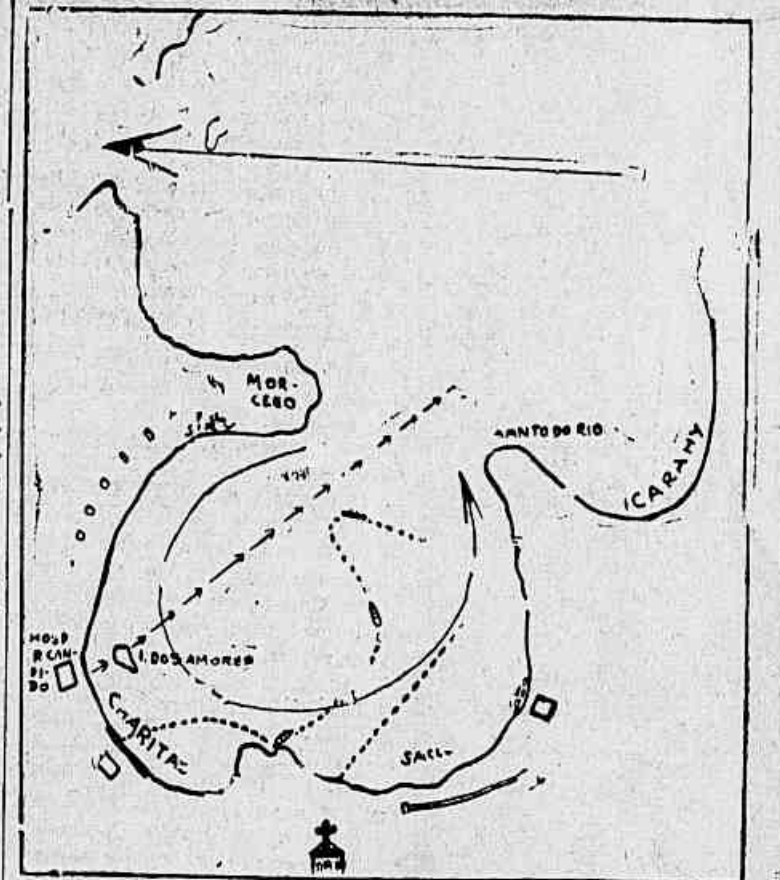
Emquanto a autoridade fluminense se isolou intransigentemente, collocando o indigitado Costa Maia no centro do circulo de todas as circumstancias que envolvem esse homicidio barbaro, e fazendo convergir sobre elle todos os raios traçados a régua, geometricamente, as nossas investigações particulares têm encontrado todos os obstaculos naquella acção policial, que viu na cooperação um sentido absurdo de hostilidade. Ora, os dois pontos de vista eram evidentemente contradictorios: o delegado Paula Pinto agarrou-se a um supposto criminoso e passou a fazer tudo para explicar o crime, abstrahindo qualquer outra entidade delinquente, confiando somente em obter-lhe a confissão; nós temos unicamente um crime barbaro, de que traçamos raios em todos os sentidos, sem nenhuma idéa onde poderiamos traçar o circulo de ferro da verdade, dentro do qual havia de ficar o assassino.

No entanto, nenhuma diligencia pudemos efficazmente desenvolver em Nictheroy, ante a hostil má vontade demonstrada pela autoridade que presidia ao inquerito, erguendo um tecto e deixando para o fim a construcção da parede e dos alicerces.

Sendo o crime um problema nacional, a necessidade de sua unificação é indiscutivel. Ahi está evidente, no mysterio do Sacco de São Francisco.

O DIARIO DA NOITE indicou a pista do centro espirita frequentado pela assassinada e um homem, que se dizia "Maia", macumba essa situada em São Matheus, no Estado do Rio. Graças ao desvelo policial do 3º delegado auxiliar carioca, dr. Frota Aguiar, fez-se a diligencia, que "provou a veracidade da denuncia".

Mas essa autoridade, já entregou, concluso, seu relatorio á policia fluminense, que dispensa nossa collaboração, tomando-nos como adversarios e "não poderemos proseguir na Capital Federal a diligencia para descobrir um individuo necessario á elucidação da verdade".

Se houvesse a policia federal, isso não aconteceria. Comtudo, a reportagem sózinha, insistiu sem desanimo.

*Vemos acima o croquis do Sacco. As duas grandes flexas, assignalam o sentido das correntes no dia 12. A linha recta de pequenas settas indica a rota da lancha do Hospital Paula Candido. As linhas pontilhadas o itinerario interrompido do bote. A cruz, onde appareceu o cadaver*

A INCOMMUNICABILIDADE DE COSTA MAIA

A defesa de Costa Maia, de inicio, se apresentou ao policial-amador como indispensavel no esclarecimento do crime. E foi necessario recorrer á medida energica da Justiça fluminense, por intermedio do advogado Dyonisio Silveira, afim de que se não perdesse esse elemento indispensavel na

(Continua na 2ª pagina)

*Alda Costa Maia, na ambulancia que a conduziu á Casa de Saude*

*Dois aspectos de Santa Rita, inundada pelas aguas do Parahyba*

# TREZENTAS CASAS transformadas num montão de ruinas!

### Scenas de desolação e de pavor no interior parahybano

JOÃO PESSOA, 3 (Do correspondente) — As ultimas chuvas que cairam em diversas das localidades, algumas dellas das mais importantes do interior do Estado, determinaram prejuizos que ainda não podem ser devidamente estimados.

As pontes que conduzem á linha ferrea da Great Western sobre os rios Parahyba e Mamanguape, ficaram inteiramente destroçadas pela furia da correnteza e do augmento verdadeiramente inedito das aguas esses rios.

A cidade de Campina Grande, que é o mais importante emporio commercial do Estado, soffreu grandemente com os rigores da invernada. Duzentas e quatro casas foram reduzidas a escombros.

A cidade de Alagôa Grande, após sessenta e quatro horas de chuvas ininterruptas, teve inutilizados todos os campos de sua lavoura. Mais de cem casas foram tambem destruidas, ficando cerca de 600 pessoas ao desabrigo.

DESABAMENTOS

Chegam aqui noticias de numerosos desabamentos, verificados nas cidades de Guarabira, Areias, Bananeiras, Santa Rita e Mamanguape.

As populações dessas cidades acabam de soffrer o maior flagello de toda a sua vida. A falta de communicações difficulta enormemente os transportes.

Toda a região do Brejo se acha com o seu systema rodoviario obstruido, tornando-se infrutifera qualquer tentativa para atravessar os caminhos.

A ponte de Itapacerica experimentou damnos que a tornam praticamente inutilizada para o transito, quer de pedestres, quer de viaturas. A pequena lavoura de toda a zona do Baixo Brejo foi arrancada, reduzindo á miseria as populações. Calcula-se, sem pessimismo, que se acham sem tecto alli mais de 6.000 pessoas.

SCENAS INCRIVEIS

Os "Diarios Associados" ouviram o sr. Augusto Aquino que veio de Mulungu', com toda sua familia. Assim falou esse cavalheiro sobre os desastres ali verificados:

— "Meu amigo, faltam-me expressões para descrever o estado de desolação que apresenta Mulungu'. Trezentas e vinte e tantas casas transformadas num montão de escombros. 2.000 pessoas sem tecto, entre homens, mulheres e crianças! Sobre o chão humido e frio constroem-se barracas. E sob esses abrigos improvi-

(Continu'a na 2.ª pag.)



# A ITALIA organiza o seu governo na Ethiopia

ROMA, 4 (U. P.) — No decorrer da reunião iniciada esta manhã pelo Gabinete, sob a presidencia do primeiro ministro Benito Mussolini, foi approvado o projecto de lei que regula as actividades economicas na Africa Oriental, e decidido que todas as iniciativas privadas que se verifiquem no Imperio deverão ser disciplinadas e controladas pelo Estado.

Foram creados quatro conselhos de sub-controle no Ministerio das Colonias, a saber: Agricultura, Industria, Commercio e Transportes, os quaes "serão considerados orgãos fundamentaes para a approvação de qualquer iniciativa na Africa Oriental".

# 7ª EDIÇÃO

## Trezentas casas transformadas num montão de ruinas!

(Conclusão da 1ª pagina)

sados, sem o menor conforto, dormem familias inteiras.

Os generos alimenticios, enviados com abundancia pelo governo, não chegam, entretanto, para toda aquella população esfomeada, abatida pela calamidade que lhe destruiu casas e haveres.

SITUAÇÃO SANITARIA ALARMANTE

A situação sanitaria do povoado é alarmante! Uma fedentina insupportavel exhalam as ruinas do casario devido ás carcaças de porcos, cabras, cachorros, gatos e até cavallos e bois que foram soterrados pela inundação. E' um inferno: um espectaculo innenarravel, creia-me.

Estive agora mesmo com o governador, a quem expuz, pormenorizadamente, a situação de Mulungú. S. ex. prometteu que os soccorros do Estado não faltariam aos flagellados, remettendo-lhes viveres e emprehendendo a reconstrucção de pontes, etc., com a maxima urgencia."

"EU FIZ O QUE PUDE"

O sr. Augusto Aquino, apesar do seu temperamento communicativo e bem humorado de homem do campo, mal disfarçava a emoção de espectador, que foi, de um drama lancinante e terrivel.

— "Eu fiz o que pude. Não poupei a vida. Se não morri é porque o homem só morre quando Deus quer. Na minha residencia estão abrigadas 52 pessoas. O homem não deve pensar só em si. Que diabo! não se perde nada em se fazer uma boa acção. Cada um de nós está sujeito á desgraça e quando a desgraça attinge o proximo, quando a desgraça attinge milhares e milhares de pessoas, é um dever de humanidade fazer o que eu fiz.

Gastei quasi todo o dinheiro que possuia, mas o que vale isto em face da miseria negra que infelicitou tanta gente?

Paes de familias que possuiam dez e doze contos, commerciantes mais ou menos abastados, estão, coitados, de esmola!"

OS TRABALHOS DE RECONSTRUCÇÃO

A uma pergunta nossa se se pretendia reconstruir o perimetro baixo de Mulungú, a despeito da recente e tragica experiencia por que passou a população local, respondeu-nos affirmativamente o sr. Augusto Aquino. E deu-nos as razões que determinam a estoica obstinação dos habitantes de Mulungú: O terreno alto pertence todo a particulares.

RUA DA SALVAÇÃO

— "A rua do Quadro, onde moro, deve d'ora avante, denominar-se rua da Salvação. Se não fôsse a elevação do terreno, não teria escapado ninguem!"

Ao que nos informaram, e elle mesmo o confirmou, um lance verdadeiramente dramatico poz á prova a sua coragem generosa: no trem nocturno, uma pobre mocinha, de nome Margarida Chaves, vinha do Recife com destino a Alagôa Grande.

Na comoção, a inundação. O comboio foi logo cercado pela agua. Saltaram os passageiros num movimento instinctivo de terror.

Ella, desnorteada e afflicta, ficou no carro, a clamar por soccorro. A agua já subia a dois metros do trem, inundando tudo, num impeto incoercivel.

"ATRAVESSAR, E' MORRER!"

Varios homens, ao todo 25, tentaram salval-a, mas, dada a força da enchente, recuaram.

— "Atravessar, é morrer" — disse um delles.

Era uma temeridade. A morte certa. Ninguem mais teve coragem de enfrentar a enchente. E' nesse momento que chega Augusto Aquino, já exhausto das braçadas que déra, em plena cheia, para salvar velhos, mulheres e crianças.

Não hesita. Atira-se á enchente. Ha um pasmo geral. O seu vulto desapparece na caudal em plena treva. E' tragico, é dramatico, mas é a pura verdade. Ninguem acredita que elle volte. Mas elle volta, trazendo ao hombro a mocinha, desfallecida.

## A ambulancia da Assistencia chocou-se com o auto-omnibus

### Ligeiramente ferido o enfermeiro

Na Avenida do Maugue, á tarde, a ambulancia n. 4, da Assistencia Municipal, dirigida pelo motorista Raphael de volta de um soccorro, chocou-se com um auto-omnibus, ficando ligeiramente avariada.

Em consequencia da collisão, ficou contundido nos braços, o enfermeiro Antonio Lopes Caldas, de 30 annos de idade, casado, residente á rua Montevidéo, 361 na Penha.

Na ambulancia, que proseguiu até o Posto Central, viajava o academico Rego Lins, que nada soffreu.

## O crime mysterioso da Cidade Jardim

### Procurando identificar a joven encontrada morta — Uma pista

S. PAULO, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Proseguem, na Delegacia de Segurança Pessoal, as diligencias em torno do encontro macabro da Cidade Jardim, um

*Noemia Soares, que se julga ser a morta da "Cidade Jardim*

dos crimes que mais empolgaram e continúa empolgando a opinião publica da Paulicéa.

Foi em janeiro que a policia encontrou, nas mattas da Cidade Jardim, um corpo de mulher em adeantado estado de putrefacção. As investigações da policia em torno no caso intensificaram-se de dia para dia e, quanto mais ella trabalhava para estabelecer a identidade da victima e descobrir o estrangulador, o facto emmaranhava-se mais e mais. A Delegacia de Segurança Pessoal viu-se, assim, em sérios embaraços para desvendar o mysterio, não o conseguindo.

Desde janeiro, pois, vem a policia trabalhando infructiferamente para aclarar o assumpto. Todas as pistas seguidas levaram a um resultado negativo. Agora, porém, parece que vem de ser feita luz no caso. Uma tal Noemia Soares, que se separou de seu marido, Valentim Cavalli, em Vallinhos, veiu para S. Paulo e se amasiou com José de tal, parecendo ter sido assassinada. Todos os indicios, inclusive um annel encontrado no dedo da morta, indicam ser Noemia a victima desse barbaro crime.

A Delegacia de Segurança Pessoal vem trabalhando em sigillo. E' bem possivel que as diligencias sejam coroadas de exito. Comtudo, nada existe, ainda, além das supposições, tendo viajado para o interior dois investigadores para complemento das pesquizas.

## Um appello ao presidente da Republica das victimas das aguas na Parahyba

JOÃO PESSOA, 4 (H) — As victimas das ultimas inundações verificadas nestes Estado, secundando o appello feito pelo governador Argemiro Figueiredo ,ao presidente da Republica sollicitando o auxilio financeiro do governo federal para soccorro das mesmas, dirigiram-se, no mesmo sentido, ao sr. Getulio Vargas, á Associação Commercial de João Pessoa e á Associação Parahybana de Imprensa.

## O novo gabinete bulgaro

SOFIA, 4 (H.) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que na lista provavel do novo gabinete bulgaro foram introduzidas as seguintes modificações:

O general Sô.aroff não entraria para o gabinete e o ministro do Commercio, sr. Valeff, se conservaria na gestão da pasta. O professor Michalkoff occuparia a pasta da Instrucção Publica: Para a pasta das Estradas de Ferro iria o sr. Rojoukaroff.

## Sobre o café em Nova York

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Durante a semana que hoje termina, o café a termo apresentou-se com tendencia para alta.

O typo Santos subiu de vinte e cinco a trinta e seis pontos depois que o Departamento Nacional do Café, no Brasil, annunciou a destruição obrigatoria da quota de 30 por cento da nova safra, quota essa que é de um milhão de saccas a mais do que fôra anteriormente previsto nos Estados Unidos.

As vendas augmentaram. O typo Mild, firme.

# ENFORCOU-SE

## O suicida não deixou declarações

*O corpo de José dos Santos, como foi encontrado*

O ajudante de porteiro José dos Santos, portuguez, de 40 annos, solteiro, residente á rua Visconde de Uruguay n. 379, esta manhã, desgostoso da vida, enforcou-se. Um morador da casa, encontrando o cadaver, avisou a policia, que providenciou a remoção do mesmo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

José não deixou declarações.

## O novo prefeito de João Pessôa

JOÃO PESSOA, 4 (H.) — Tomou posse hontem, do cargo de prefeito da capital, o sr. Oswaldo Trigueiro. Falaram na occasião o sr. Mendes Ribeiro, presidente da Camara Municipal e o ex-prefeito Oscar Castro. O novo prefeito respondeu agradecendo. Assistiram ao acto o representante do governador e as altas autoridades federaes e estaduaes.

## No Ministerio da Viação

O Ministerio da Viação autorizou o Departamento de Aeronautica Civil a notificar novamente a "Panair do Brasil S. A." a justificar a força maior que — declarou — a impediu de pôr em uso das aeronaves "Fairchild" e a fixar a época em que entrarão as mesmas em serviço.

— Ao director da Engenharia do Ministerio da Guerra o Ministerio da Viação remetteu cópia de um officio no qual a Inspectoria federal das Estradas encaminha pedido feito pelo coronel Desiderato N. Barbosa, commandante do 1º B. F., no sentido de serem mantidas as actuaes diarias consignadas ao pessoal daquelle batalhão. Communica ainda o Ministerio que o respectivo titular aguarda o resultado das providencias que foram promovidas naquella pasta.

— O Ministerio da Viação solicitou á Inspectoria Federal das Estradas providencias no sentido de ser dada sciencia á Companhia Estradas de Ferro de Victoria a Minas, dos termos do aviso dirigido áquella inspectoria, em junho proximo passado, de qual consta a razão pela qual o ministro indeferiu o pedido feito, na parte relativa á prorogação do prazo para incorporar á renda ordinaria da Estrada o producto da taxa addicional de 10% sobre as tarifas.

— Foi communicado ao Departamento dos Correios e Telegraphos o deferimento, pelo ministro da Viação, do requerimento em que o sr. Vicente Maccheroni, nomeado agente postal-telegraphico de Monte Santo, pede prorogação, por 60 dias, do prazo que lhe fora concedido para prestar a fiança a que está sujeito.

— Tendo a S. Paulo Railway Co. Ltd. requerido ao Ministerio da Viação autorização para suspender a applicação do abatimento de 20% nos despachos de trigo em grão, quando transportado em vagão completo, com destino aos moinhos installados no longo da sua rêde ferroviaria e bem assim, para conceder reducções de fretes para o referido producto, pertencente a moinhos que fizerem seu intermedio, o ministro Marques dos Reis communicou á Inspectoria Federal de Estradas a solução favoravel que se segue:

1º — Supprimir o abatimento de 20% nos despachos de trigo em grão, em vagão completo, quando destinado aos estabelecimentos de moagem installados ao longo da linha;

2º — Conceder autorização para reduzir os fretes a favor dos moinhos que fizerem seus transportes por intermedio da S. Paulo Railway. Determinou ainda aquelle titular que a concessão de que trata o item 2º deve ser feita por meio de "ajustes".

— Pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação acabam de ser solicitadas ao ministro da Viação as necessarias providencias para abertura de um credito supplementar de 682:070$, destinado ao proseguimento das obras do porto de Recife, que tendo como objectivo a defesa dessa cidade contra as enchentes periodicas do rio Jequitinhonha.

## A importação de gazolina no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (H.) — O Rio Grande do Sul importou, em 1932 11.633 toneladas de gazolina, no valor de 15.599 contos de réis. Em 1935 a importação do referido producto subiu a 20.747 toneladas, no valor de 29.694 contos.

Quanto aos ultimos annos as importações de gazolina e kerozene attingiram a 1.186 toneladas, no valor commercial de 39.616 contos de réis.

A importação de trigo em grão e farinha, que em 1932 era de 1.832 contos, attingiu em 1935 a 32.595 contos.

A producção geral do Estado, em 1935, alcançou 11.930 toneladas, no valor de 40.214 contos de réis.

## A instrucção em Parahyba do Norte

JOÃO PESSOA, 4 (H.) — A "União" assignala os relevantes serviços prestados pelo governo do Estado em materia de instrucção sob a fórma de subvenções aos diversos institutos particulares.

Entre os ultimos estabelecimentos de ensino beneficiados com subvenção do governo figura a Escola Sousa de Lucena, do municipio de Bananeiras.

## Demittiu-se o gabinete bulgaro

SOFIA, 4 (H.) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Kusseivanoff, apresentou ao rei Boris ás 10h.30, o pedido de demissão do gabinete bulgaro.

O soberano encarregou o proprio sr. Kusseivanoff de organizar o novo ministerio.

## Contra o Perigo Venereo

### Reune-se hoje a assembléa geral da União Internacional, em Haya

HAYA, 4 (H.) — A assembléa geral da União Internacional Contra o Perigo Venereo, reunir-se-á no dia 6 do corrente em Haya e Amsterdam.

O Brasil estará representado, pelo dr. José de Albuquerque, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Os congressistas visitarão os grandes centros hollandezes de luta contra as differentes fórmas de decadencia social.

## As eleições de amanhã, em Petropolis

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente) — Realizam-se amanhã, nesta cidade, as eleições para prefeito e vereadores á Camara Municipal.

Tudo indica que será o de amanhã um pleito renhido, pois dois candidatos de grandes possibilidades de victoria disputam o cargo de governador constitucional da cidade: o sr. Yeddo Fiuza e Carvalho Junior, este apoiado pelos integralistas.

Além destes dois candidatos que se farão concurrencia, é candidato o sr. Rodolpho Luiz Figueira de Mello.

## O embaixador Regis de Oliveira retarda sua viagem ao Brasil

LONDRES, 4 (H.) — O embaixador do Brasil e sra. Regis de Oliveira adiaram a sua annunciada partida para esse paiz, afim de assistir ao proximo "garden-party" do rei Eduardo VIII, em Buckingham a 21 de julho proximo.

Por esse motivo, o embaixador apresentará um certo numero de pessoas á Côrte.

# ONDE ESTÁ O PUNHAL COM QUE COSTA MAIA MATOU A ARRAIA?

(Conclusão da 1ª pagina)

equação do tenebroso crime, para este não ser archivado sem uma autoria, por insufficiencia de provas.

COSTA MAIA E HAUPTMANN

Segundo "O Globo", o delegado Paula Pinto já aceita uma opinião do policia-amador: semelhanças do caso Costa Maia com o caso Hauptmann, isso, porém, para concluir a seu modo, pela evidencia de culpa do indigitado. Esquece, porém, que sobre Maia só existe uma fragil prova indiciaria, circumstancias que não resistirão a uma analyse; e contra Hauptmann houve, dentre outras, a prova real da posse do dinheiro do resgate, cuja origem elle não justificou devidamente.

A autoridade fluminense queixa-se de que teve um prazo relativamente curto para effectuar as diligencias em torno do accusado. No emtanto, não ha exemplo de outro crime em que uma autoridade dispuzesse de tempo maior — vinte dias!

O delegado Paula Pinto ... o depoimento de Chico Pin..., dono do bote, a quem o freguez (Maia) "lhe havia declarado haver morto a punhal uma arraia."

E andou procurando á tôa uma capa, a mala, os sapatos, etc: sem concentrar-se neste "punhal!" Como um homem armado de punhal viajando sózinho com uma senhora, num bote, ao invés de abatel-a com certeiro golpe, utilizar-se-ia de um instrumento contundente para despedaçar-lhe o craneo?

Sobre a criminalidade do indigitado matador de Esther, salienta-se a judiciosa opinião do dr. Romeiro Netto:

"Affirmar ou negar a criminalidade do accusado, a favor de quem parece não militar o indicio dirimente da capacidade generica moral para o delicto, em consequencia do seu passado, de que se tem conhecimento através a imprensa, não será possivel, muito embora sejam evidentes as falhas na orientação do inquerito que preoccupa o 3º delegado auxiliar da Policia Fluminense. Affirmar ou negar que Costa Maia é innocente ou culpado será, nesta conformidade, uma affirmativa precipitada muito embora já haja a justiça reconhecido pelo decreto de sua prisão preventiva, que existem contra elle indicios vehementes de culpabilidade, que poderão perder a sua vehemencia e se enfraquecer ao choque dos contra-indicios."

NÃO HOUVE LATROCINIO: HOUVE UM HOMICIDIO E ROUBO

Com a apresentação do laudo dos peritos no local, naturalmente surgirá a forte convicção de que não houve o crime de latrocinio. Houve, ao contrario, dois crimes: o de homicidio e o de roubo, com autores differentes e não contemporaneos.

No dedo annellar da mão esquerda de d. Esther, em que esta costumava trazer um annel com perola e uma alliança, deverá ter sido notada, na pericia, a reentrancia da primitiva posição do annel, em sulco de cerca de meio millimetro, o qual não poderia ser preenchido pela expansão dos gazes da putrefacção cadaverica, devido ás cellulas mortas do tecido epithelial, causa da segunda depressão, que ficou mecanicamente, na nova posição dos anneis, detendo a acção dos gazes ali. Isso indicará que a tentativa de roubo no cadaver, somente consummado quanto ás pedras do annel, effectuou-se entre as 7 e as 9 horas do dia 16, intervallo em que somente tres pessoas sabiam do apparecimento do corpo.

E essas pessoas foram investigadas? Quem mais terá se approximado das pedras? Uma pessoa que ali esteve, dentro daquellas duas horas, terá ainda a pedra comsigo, porque agiu rapidamente para não ser notada, tanto assim que pretendeu violentamente tirar de uma vez juntos annel e alliança, razão por que não teve tempo de completar seu desejo: o arrancou a pedra, deixando o signal da violenta torsão, no aro do engaste.

A luxação sub-epithelial no dorso da phalanginha comprova a ausencia de decomposição na agua chlorada do mar; bem como a acção de pressão de quem pegasse rijamente o dedo pela posta, com a mão esquerda, afim de com a dextra arrancar a valiosa pedra ou perola. Bem como a distancia entre o velho e o novo sulco dos anneis — em seus millimetros de expressão, dirá do potencial de energia muscular empregado, levando a conhecer as mãos de dedos rijos que puderam torcer as garras do engaste da pedra. Porque não houve instrumento para a operação, possivelmente.

Mas os peritos não teriam podido desenvolver seu estudo com elementos mais seguros: somente treze dias depois do apparecimento do corpo, a 29, iniciaram as observações que deviam ser o começo do inquerito e para concluil-as dentro em 5 dias.

PASSEIO DE BARCO INCOMPLETO

Acompanhamos esses estudos, e por nossa parte estabelecemos as nossas conclusões. Os peritos, depois dos depoimentos de André (que reconhece Maia) e de Antonio Barcellos, restabeleceram com uma solução de continuidade o passeio de bote ao Sacco, de uma senhora, e um homem.

Por essas declarações se restabelece que a mulher embuçada na capa e com o chapéo do homem, e com o paletó deste, o esperou nas pedras defronte á igrejinha do Sacco emquanto aquelle ia a Charitas buscar o bote "Esperança".

O homem veio remando e os pescadores Chico Pinto e Amarellão o viram desapparecer atraz da pequena ponta e reapparecer com outro vulto a bordo, segundos depois rumando ao largo.

A operação fora esta: o homem, encostou a popa do barco ao rochedo, donde a mulher, que tinha tirado os sapatos, visto por Barcellos, saltou para o bote, que partiu como em rumo ao Canto do Rio e no meio do Sacco virou em direcção á Praia do Siry, na Ponta do Morcego.

Entrementes, o homem vê approximar-se a barca de hospital Paula Candido em viagem directa para o Rio, e vira o barco sobre si mesmo, como visando a enseada da ponta da Ilha.

Ahi Barcellos nada viu. O homem do bote deveria ter vindo directo á praia do Sacco, ficando a solução de continuador. Largou-o e foi falar a Chico Pintor, no auto de Cabral, em que voltou para cidade.

Esse homem era Costa Maia? Sim: mas voltou só para a cidade, revelando-se a todos, sem esconder nenhum detalhe sobre sua pessoa. Poderia ter deixado a mulher na enseada da ponta da ilha, porque tres dias antes a ser veraz o reconhecimento do Bar Charitas, pela srta. Nilza, e sendo a mulher ainda Esther, ambos voltaram separados, no mesmo bonde para a cidade.

Esther poderia ter sido morta quando sozinha estava na praia, ainda com os sapatos na mão, ou sentada numa pedra, calçando-se, atacada pelas costas. E o verdadeiro assassino, com um cumplice, correr ao Sacco, trazer a corda e a poita, deitar no barco uma gota de sangue humano, no fundo, para que as suspeitas recaissem em Costa Maia!

O cadaver reappareceu perto do local onde foi deitado quatro dias mais tarde, nos fundos da fabrica, devido ao remanso das correntes na bolsa direita do sacco, porque noutro logar, na baixa-mar, teria sido arrastado para fóra do Sacco, attrahido pela vasão na barra. E a preamar descobriu-o sobre o rochedo.

DESCOBERTA A CRIADA DE ESTHER

A reportagem do DIARIO DA NOITE já descobriu e falou com a criada de d. Esther, cujas declarações publicaremos segunda-feira.

## CHICO XAVIER E O CRIME DE NICTHEROY

### Um pito na reportagem

BELLO HORIZONTE, 4 (A. M.) — A reportagem do "Diario da Tarde", impressionada com o mysterio que cerca o assassinio de d. Esther, resolveu procurar algum esclarecimento para o caso, muito embora longe do scenario onde se desenrolou o crime.

Foi por isso que se lembrou de visitar Chico Xavier, o medium de Pedro Leopoldo, que, depois de relutar, consentiu em realizar uma sessão especial para a reportagem do "Diario da Tarde".

O nosso objectivo não o alcançámos, mas nessa sessão foram recebidas interessantes communicações de Nilo Peçanha sobre os extremismos no Brasil, uma de Humberto de Campos, um soneto de Cruz de Souza e uma mensagem assignada por Maria, descrevendo o nivel da vida no planeta Marte.

Quando a pergunta do reporter sobre quem seria o assassino de d. Esther, manifestou-se Emmanuel, o guia do medium para dar pitos aos reporteres presentes.

Foram as seguintes as palavras de Emmanuel, psychographadas por Chico Xavier:

"Meus amigos, toda vez que procurardes a nossa companhia, vinde com o proposito de receber alguma coisa do plano espiritual onde nos encontramos e podemos trazer aos vossos espiritos uma parcella de nossas experiencias.

Não nos convideis a que nos pronunciemos sobre um acontecimento, levando em consideração que aqui sabemos venerar a lição de Jesus. E elle recommendou que nós observassemos antes de atirar a primeira pedra. Nossa funcção é de ensinar como irmão mais velho sem nenhum caracteristico inquisitorial.

Que Deus vos illumine e vos abençoe. (a.) Emmanuel".

## ROUBOU A MULHER DO OUTRO

### A AUDACIA DE UM RAPAZOLA E OS APUROS DE UMA DAMA AMOROSA

BELLO HORIZONTE, 4. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — Um rapaz de 18 annos apenas, indo morar na casa de um compadre de sua mãe, em nossa capital, fica preso de amores pela mulher daquelle e não teve duvidas em fugir com ella para logar ignorado.

E o mais alarmante é que a mulher tem o dobro da idade de seu conquistador e possue varios filhos.

Passemos aos factos:

PEDINDO HOSPEDAGEM

Ha cerca de 4 mezes, chegou á casa do pedreiro sr. Orozimbo Antonio de Souza, morador na Villa "Maria Brasilina" á rua D. Clara, 167 ,o rapazola Francisco Costa, natural de Matheus Leme e antigo conhecido da familia daquelle operario. O sr. Orozimbo era compadre da mãe do rapaz, e não teve nenhuma duvida em acceital-o como pensionista, até que arranjasse um emprego na capital.

E assim foi passando o tempo sem que o rapaz pensasse seriamente na collocação, ficava em casa o dia todo. Emquanto o sr. Orozimbo Antonio de Souza ia para o trabalho para ganhar a vida, o outro não se mexia. Ficava contando "historias" para a sua mulher. Era incapaz de dar um passo para adquirir uma collocação.

Com as maneiras simples do interior, acanhado mesmo, o rapaz não dava preoccupações ao compadre de sua mãe — "O Chico é Jeca" — diziam!

Raymunda Caetano de Oliveira — assim se chama a esposa do sr. Orozimbo — apesar de contar 35 annos de idade e ter varios filhos, devido á intimidade que adquiriu com o hospede, passou a acceitar a côrte que este lhe fazia. O rapaz se mostrava prodigo de gentilezas, principalmente quando o marido estava ausente.

COMBINANDO PLANOS

Foi deste modo que Francisco Costa ficou preso de amores pela esposa de seu protector. Notando depois que este já estava desconfiado, em seu cerebro quasi infantil machinou o seguinte plano:

Iria propor-lhe a fuga para um logar bem distante, uma vez que era impossivel continuarem a viver naquelle ambiente.

A resposta não se fez esperar, ficando patenteado que, de facto, era correspondido em seus affectos.

A mulher estava de inteiro accordo. Ficou, então, tudo combinado. Iriam fugir para um logar bem distante. Para melhor execução do plano, era necessario dinheiro. Para tal, foram-lhe fornecidos pela mulher 500$000. Uma vez tudo combinado, ficou marcada a partida para segunda-feira.

A FUGA

E a fuga teve pleno exito.

Aproveitando-se do momento em que o pedreiro estava no serviço, o rapaz tratou um caminhão e, ajudado por sua amada, collocou todos os trastes no mesmo. Fizera uma limpeza em regra.

Depois, alugou um "V-8" e tomou a esposa do pedreiro e seus tres filhos.

CARREGOU ATE' O COLCHÃO

A reportagem do "Diario da Tarde", scientificada do occorrido, esteve, na manhã de hoje, com o sr. Orozimbo Antonio de Souza, que tem 42 annos de idade.

Fomos encontral-o no serviço, em uma construcção do sr. Faustino Mineiro, á rua do Turvo, na Lagoinha. Mostrava-se elle grandemente contrariado. Inquirido por nós, disse-nos em seu linguajar simples:

— Como o senhor vê, sou um homem do trabalho. Sempre vivi para minha familia. Não sei onde estava minha mulher com a cabeça para dar um passo tão errado.

O rapaz abusou de minha confiança. Carregaram-me tudo. Tinha varios objectos de ouro, provenientes da herança de minha mãe; tudo desappareceu. Imagine que até o colchão e as cobertas elles carregaram. Não levaram a cama, porque é muito pesada. Não faz mal. Ella ha de arrepender-se. E quando vier me procurar chorando, eu sei o que fazer.

Quero sómente os meus tres filhos que levou e de que tenho sentido tamanha saudade."

Essa a historia triste que os sonhos e um rapazola de 18 annos e uma senhora de 35 realizaram, para sua alegria.

## A creação do Departamento do Tirgo em França

PARIS, 4 (H.) — A Camara dos Deputados esteve reunida quasi sem interrupção, das 9,30 de hontem ás 11,30 de hoje, para discutir o importante projecto relativo á creação do Departamento Nacional do Trigo.

Attendendo ao appello do ministro da Agricultura, a maioria governamental deu mostras de grande disciplina e resistencia, afim de chegar a um resultado satisfatorio, não obstante os ataques da opposição, servida por oradores de grande talento, como o ex-ministro da Agricultura, sr. Thélier. Approvado, como foi, o projecto, será organizado o mercado de trigo na base do monopolio de venda confiado ao Departamento do Trigo, afim de assegurar uma estabilidade de preços remuneradora para os productores do artigo.

## E a conquista italiana será reconhecida!

GENEBRA, 4 (U. P.) — A Assembléa da Sociedade das Nações estudou o relatorio do Comité Dirigente, que rejeita a resolução ethiope pela qual é solicitada a assistencia financeira, recordando que o Conselho, anteriormente, tambem se recusou a concedel-a.

O mesmo relatorio rejeita igualmente a resolução ethiope de não reconhecimento da conquista italiana.

A Assembléa reunir-se-á novamente ás dezoito horas e o Conselho ás dezeseis.

## A reunião dos Estados locarneanos

GENEBRA, 4 (H.) — Nos circulos officiaes francezes precisa-se que, por decisão dos ministros inglezes, francezes e belgas, a reunião da Conferencia dos quatro Estados locarneanos deverá realizar-se por volta de 30 de julho proximo, na Belgica.

O sr. Van Zeeland foi encarregado de endereçar os convites depois de consultar a Italia e as demais potencias locarneanas, que estão em principio de accordo desde hontem.

Observa-se o proposito que, caso o Reich respondesse antes de 20 de julho ao questionario britannico, ter-se-ia de examinar se se deve ou não chamar os representantes do governo allemão a tomarem parte nas deliberações.

## Tornaram-se americanos, enriqueceram e volveram á Europa

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Corte Federal ordenou o comparecimento dentro do prazo de seis semanas, de cento e um individuos que se naturalizaram americanos e que, segundo consta, regressaram definitivamente á Europa depois de se terem tornado prosperos nos Estados Unidos. Esses individuos, porém desejam conservar a protecção que lhes é proporcionada pelo passaporte norte-americano.

Caso não compareçam dentro do prazo estipulado, ser-lhes-á cassada a cidadania americana.

A maioria dos attingidos pela decisão da Corte Federal é constituida de italianos e gregos.

## Alda Costa Maia espera ficar bôa depressa

### Na casa de saude em que se encontra, falou ligeiramente ao DIARIO DA NOITE

Em edição anterior noticiámos a transferencia de Alda Costa Maia, a esposa do indigitado matador de d. Esther Duque, da Casa de Detenção de Nictheroy, para a Casa de Saude Pedro Ernesto, nesta capital.

Alda, que foi transportada em ambulancia desde a Penitenciaria da rua São João até aquella casa de saude, foi ali hospitalizada no quarto 12.

PRETENDE FICAR BOA

Na casa de saude, á hora em que a esposa de Costa Maia chegava numa maca, conseguimos falar-lhe ligeiramente.

O rosto, levemente moreno, e sem pintura, emmoldurado por uma linda cabelleira negra, em tranças mostrava uma expresão de cansaço e fraqueza consequente á grave enfermidade.

Um sorriso desmaiado foi o que vimos aflorar-lhe aos labios, que se abriram mostrando duas fileiras de lindos dentes alvos, quando lhe dirigimos as primeiras palavras.

— Agora espero ficar bôa, finalmente — disse, quasi num sopro.

Disse, depois, que estava cansada da viagem longa que fizera desde a rua São João, em Nictheroy, até ao quarto de paredes verde-claras da Casa de Saude Pedro Ernesto.

NA BARCA

Durante a viagem, a bordo da barca "Guanabara", Alda falou ligeiramente ao reporter.

— Tenho pena desses rapazes da imprensa, que, eu bem sei, têm o seu dever a cumprir. Mas, eu não gosto de photographias. Preferia que evitassem toda publicidade a meu respeito.

Em dado momento, Alda sentou-se na maca e arranjou o cabello, que se desmanchára durante o trajecto.

Pediu, depois, que abrissem um pouco as janellas da ambulancia. Lembrou-se, entretanto, dos photographos que a rodeavam e preferiu deixal-as fechadas.

AOS CUIDADOS DO DR. MARIO MELLO

Alda Costa Maia ficou aos cuidados do dr. Mario Mello e da enfermeira Adelaide Monteiro Martinho, na casa de Saude Pedro Ernesto.

O enfermeiro que a acompanhou desde Nictheroy deu á sua collega desta capital uma relação da medicação feita no caso de Alda pelo dr. Luiz de Queiroz.

COSTA MAIA RECLAMOU SUAS ROUPAS

Costa Maia, hoje após a saida da esposa, solicitou ao director da Casa de Detenção que lhe fossem entregues seus ternos, apprehendidos pela policia de Nictheroy, conforme noticiámos, ha dias.

## De nada valem as sancções

### Não aproveitariam a Abyssinia e sua continuação seri aa guerra, portanto...

LONDRES, 4 (U. P.) — O sr. Stanley Baldwin, chefe do gabinete declarou hoje que a continuação das sancções "Redundaria, provavelmente, na retirada da Italia da Liga das Nações justamente no momento em que procuramos fortalecel-a pela inclusão de outros paizes.

Estas declarações encontram-se em uma carta que o sr. Baldwin enviou ao major A. G. Church, candidato ás eleições que se realizarão em Derby na proxima quinta-feira, para a escolha do successor do ex-ministro J. H. Thomas.

Na mesma carta encontra-se ainda o seguinte trecho: "O que devemos comprehender é que a continuação das sancções não beneficiaria a Abyssinia, a menos que fossem acompanhadas de medidas militares, o que significaria a guerra".

# O S. Christovão prestará hoje significativa homenagem aos chronistas sportivos

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

## JACK-TIGRE enfrentará Magnelli

**Na prova semi-final de hoje, Tobias Bianna combaterá Norberto**

*Tobias Bianna que irá intervir na semi-final*

Os que apreciam as emoções violentas proporcionadas pelos bons combates de box, terão, na noite de hoje, uma opportunidade completa, apreciando um programma em que se apresentam provas capazes de satisfazer aos paladares mais exigentes.

A prova principal reune dois homens da melhor classe: Jack Tigre e Francisco Magnelli.

Jack, após uma série de combates que o impunham cada vez mais ao prestigio do meio, alcançou a situação de legitimo representante do box nacional na sua classe. Os seus esforços para apurar as suas magnificas qualidades physicas foram coroadas do exito mais completo e Jack vem sendo, desde muito tempo, um profissional de grandes qualidades, sempre apreciado como merece.

Após a [illegible] e impressionante exhibição de Magnelli, Jack Tigre reclamou, como um direito que não devia ser discutido, a opportunidade que lhe pertencia de enfrental-o. E já hoje o veremos, em pleno apogeu de uma grande fórma, preparado com o maior cuidado, contra a technica impressionante do admiravel pugilista platino.

As suas possibilidades são sempre grandes. A sua energia, a sua combatividade e a sinceridade com que se empreza, seja qual fôr o contendor, valeram-lhe esse soberbo prestigio que desfruta e a promessa que constituem todos os seus combates, das emoções tão apreciadas.

NORBERTO CONTRA BIANNA

A prova semi-final de hoje podia figurar como base para qualquer bom programma. Tobias Bianna, cujas condições actuaes ficaram patentes na sua recente exhibição contra Gauchito, apparecerá novamente, enfrentando Norberto, um peso medio que vem do Luña Park, de Buenos Aires, onde empatou com homens da classe de Schiavone e Martinez. E, portanto, outra soberba promessa, que torna mais attrahente o programma de hoje.

AS DUAS PRELIMINARES

Schmelling um pugilista impetuoso e forte, que estreou ha pouco, empatando em estylo impressionante, vae figurar contra Cabral, dono de qualidades physicas notaveis, em uma das preliminares de hoje.

Canseco, que vem realizando uma temporada brilhante em rings cariocas, será o adversario de Vicente Rodrigues, já possuidor de antecedentes que o distinguem.

E com essas duas provas completa-se o programma pugilistico de hoje, sem duvida um dos mais interessantes que temos tido na temporada que passa.

# DIARIO DA NOITE

## TODOS OS SPORTS

# O BOTAFOGO ENCONTRARA' um obstaculo mais difficil do que suppõe

### BETHUEL AFFIRMA QUE O ANDARAHY ESTA' BEM PREPARADO

**COMO SE EXERCITOU, DURANTE A SEMANA, A RAPAZIADA ALVIVERDE**

Continúa intenso o interesse em torno da pugna que se ferirá amanhã, no gramado de Villa Isabel.

A inclusão de Fragoso na artilharia alvi-verde vem aguçar a curiosidade da torcida, que espera poder assistir a um bom espectaculo, proporcionado por duas équipes de classe differente, mas cujo ardor tradicional é perfeitamente semelhante.

O Botafogo encara esse compromisso com a maior seriedade, na certeza de que o contendor que a tabella indica exigirá dos seus homens um trabalho intenso.

Os players do Andarahy, aliás, são unanimes em affirmar que esperam brilhar.

Bethuel, o destacado "pivot" alviverde, disse ao reporter, esta manhã, que sua équipe está em plena fórma.

— Enganam-se — affirma o veterano player — os que julgar estar o Andarahy destreinado. Posso mesmo assegurar que ha muito tempo os meus companheiros não revelavam tão bôas condições. Todos comprehendem a importancia do compromisso que temos a saldar. Vocês precisavam vêr a nossa turma, durante toda a semana, chegar cedinho á séde, para dormir. Os individuaes foram feitos com enthusiasmo, e o treino de conjuncto, realizado quinta-feira, deixou a melhor impressão. Com a inclusão de Fragoso, vocês verificarão o grande progresso de nossa artilharia. Tudo isso demonstraremos amanhã, contra o Botafogo. Sei que não será facil a nossa tarefa, mas tambem não tenho a menor duvida de que não é impossivel o "placard" assignalar, depois da pugna, uma victoria sensacional do Andarahy.

*Cracks do Botafogo e do Andarahy, em plena actividade, no ultimo jogo do campeonato de 1935*

# O 37º ANNIVERSARIO DO GUANABARA

A data de amanhã é de festa para os afficionados dos sports nauticos.

O Club de Regatas Guanabara completa 37 annos de existencia. Fallar sobre a vida desse conceituado centro de sports aquaticos seria bem difficil para um diario vespertino. A vida do club azul-turqueza é um rosario de glorias para todos os que pratica o Guanabara, tendo innumeras vezes feito triumphar seu invicto pavilhão. No remo, na natação e no water-polo, o club de o "Homem", tem brilhado com invulgar brilho. Póde-se dizer que o Guanabara é, nos sports natatorios, o club mais glorioso que existe no paiz.

Desde a sua fundação, sem olhar sacrificios, o club azul-turqueza tem sabido, com dignidade, elevar o nome do sport nacional.

A data de amanhã é, pois, festiva para os guanabarinos e para os seus co-irmãos.

Commemorando a grande data, de seu anniversario, o Guanabara fará realizar, amanhã, o seguinte programma de festas:

A's 6 horas — Hasteamento do pavilhão social com salva de 21 tiros.

A's 7 horas — Cabo de guerra e jogos athleticos, reservado á E. I. M. 9 (Tiro de Guerra do Club de Regatas Guanabara).

A's 8 horas — Regata intima:

1º pareo — Baleeiras, para socios não registrados.

2º pareo — Canoes largos — Moças.

3º pareo — Principiantes, yoles-tranches a 4 remos.

A's 8.30 horas — Concurso aquatico intimo:

1º pareo — 100 metros, nado livre (socios não registrados).

2º pareo — 50 metros, nado livre (moças não registradas).

3º pareo — 50 metros, nado livre (aberto aos remadores).

A's 9 horas — Water-polo — Torneio dos Novos x Reservas.

A's 9.30 horas — Water-polo (2. Divisão), 1º e 2º quadros.

A's 10 horas — Monumental chocolate, offerecido a todos os socios do club.



# Ainda o desligamento do Carioca F. C., da A. G. E. A.

**O seu provavel ingresso na Liga Nictheroyense — Ouvindo um paredro rubro-negro**

Conforme tivemos ensejo de noticiar, o Carioca F. C., um dos clubs fundadores da Associação Gonçalense de Esportes Athleticos, filiada á corrente cebedense, acaba de se desligar da referida entidade, onde permaneceu durante cinco annos.

Club tradicional do municipio de São Gonçalo, causou intenso reboliço nos meios sportivos locaes a sua attitude extremada em abandonar a Associação, e só mesmo motivos muitos fortes poderiam leval-o a assim proceder. Por isso, lançámo-nos em busca de informes amplos e seguros, procurando saber o que se vinha passando nessa crise que ora attinge em cheio a A. G. E. A., podendo se classificar como a mais séria e mais perigosa que vem attingir ao unico centro sportivo do Estado do Rio, vinculado á C. B. D.

Tivemos o feliz ensejo de encontrarmos o sr. Arnaldo de Oliveira e Silva, justamente a pessôa que, como representante legitimo do club junto á entidade, vira-se envolvida nos acontecimentos que redundaram no afastamento do Carioca F. C.

Delle obtivemos todos os detalhes do rumoroso "caso", cujo desfecho ainda não se poderá prevêr, no que concerne aos demais clubs filiados. O nosso informante, iniciou sua palestra dizendo-nos que o seu club, desde que se fundára a entidade rubro-anil, soube sempre respeitar as suas leis, acatando todas as decisões razoaveis e justas della emanadas, mesmo quando essas decisões o attingissem, prejudicando-o. Sempre prestigiára as administrações agearas, levando o seu apoio incondicional.

De certo tempo a esta parte, todavia, notavam os seus dirigentes que a administração da entidade não vinha procedendo com lisura em varios casos, mais parecendo que havia interesse em beneficiar a determinados clubs, em detrimento de outros.

Este anno, por occasião das inscripções dos clubs para o campeonato ha pouco iniciado, tres clubs, Tamoyo, Flamenguinho e Flamengo, que já se encontravam licenciados, não pretendiam se inscrever para o certamen, muito embora continuassem filiados e tanto assim que para tal pleitearam pagar suas mensalidades em atrazo, com 50 "|" de abatimento, no que concordara a A. G. E. A. Tendo estes clubs innumeros jogadores inscriptos, fôra resolução da entidade considerar os mesmos livres, para ingressar em outros clubs, sem a necessidade de transferencia. O Carioca F. C., baseado nesse dispositivo, obteve o concurso de dois jogadores para o seu quadro secundario, tendo os mesmos disputado o Torneio Initium, sem que algo de anormal se verificasse.

Dias apos esse encontro, o Fortes F. Club, que tambem adquirira o concurso de um jogador do Flamengo, fôra avisado verbalmente de que o referido jogador estava sujeito a transferencia, porquanto o Flamengo decidira solicitar inscripção no campeonato. Essa communicação, todavia, não tivera cunho official, não existindo mesmo qualquer documento da entidade nesse sentido. O Carioca F. C., dentro do que lhe fôra facultado, defrontou-se em jogo de campeonato com o Fortes F. Club, e venceu o encontro secundario. O vencido, mesmo sem se utilizar de recursos, ou na summula do encontro ou 72 horas após o jogo, conforme preceitua a lei, protestou verbalmente do resultado do jogo, tendo a entidade lhe dado ganho de causa, desmarcando os pontos ao Carioca F. C., sob protestos vehementes deste, que, como se verifica, esta com a razão. A entidade, todavia, fez ouvidos de mercador a esse protesto e manteve firme a sua decisão. O Carioca F. C., considerando-se dentro do direito, disputou ainda um segundo encontro e viu-se privado dos pontos pelo mesmo motivo.

Deante do acontecido, os seus dirigentes procuraram a entidade, afim de ser solucionado esse "caso", sem que todavia obtivessem satisfações. O seu presidente chegou mesmo a ser desacatado dentro do recinto da A. G. E. A. e nessas condições, vendo-se burlado em seus justos direitos, não lhe restou outra alternativa senão se desligar da entidade, o que fez por officio na terça-feira ultima.

Uma vez fóra da entidade official, graças ao incorrecto proceder do presidente, da mesma, o meu club não poderia permanecer inactivo e assim, a assembléa geral nomeou uma commissão para estudar a situação e mesmo tentar o nosso ingresso na Liga Nictheroyense de Football.

Essa commissão já esteve em entendimentos com os dirigentes da entidade nictheroyense e as "demarches" proseguem satisfatoriamente, não sendo de extranhar que venhamos a disputar o Campeonato Nictheroyense do corrente anno, dado a boa vontade com que fomos recebidos pelos paredros daquella entidade.

Hoje, em nova assembléa, a commissão exporá aos associados a situação que nos permittirá ingressar na L. N. E. onde, acredito, seremos bem succedidos. Pelo menos, o ambiente que ali se respira é bem outro diverso do que o da entidade rubro-anil, onde o seu dirigente mór não trepida em sacar offensas a pessoas que sempre o apoiaram e o prestigiaram.

Foi o que nos disse o nosso entrevistado. Pelo que deduzimos, o facto consumado o ingresso do valoroso gremio rubro-negro na entidade da rua da Conceição, que, como se sabe, pertence á facção das "Especializadas".

Não ha duvida que o afastamento do Carioca F. C., do sport official gonçalense, constituirá um factor serio na vida da entidade, que possivelmente outros clubs acompanharão o rubro-negro da Avenida Paiva.

# UM AMISTOSO Portugueza x Bomsuccesso

## e duas partidas do Torneio Aberto serão as actividades de amanhã na — Estrada do Norte —

A zona leopoldinense terá amanhã uma tarde sportiva bastante movimentada. E' que serão levados a effeito no campo do Bomsuccesso nada menos de tres partidas.

O encontro principal será travado entre a esquadra principal e o "onze" de profissionaes da Portugueza.

Esse encontro embora amistoso, certo não deixará de despertar grande interesse naquelle suburbio, isto porque servirá para indicar as possibilidades do quadro alvi-rubro nos proximos jogos do Torneio Aberto da Liga Carioca.

Como preliminares duas partidas deste certamen serão realizadas.

E' o seguinte o programma organizado pela Liga Carioca:

S. C. Cascatinha x Carbonifera — A's 12.30 horas.

Juiz, sr. Antonio T. Siqueira.

Jequiá F. Club x Serrano F. Club — A's 14 horas.

Jui. sr. Floraavnte D'Angelo.

Bomsuccesso F. Club x Portugueza — A's 15.30 horas (amistoso).

Juiz, sr. Roberto Porto.

Chronometrista para o primeiro jogo, sr. Augusto F. Reis.

Chronometrista para o segundo jogo, sr. O. Novaes.

Juizes de linha: Othelo Maia, Humberto Thomé, Antenor Corrêa, Vicente Gentil, Pedro G. Carvalho e Horacio de Oliveira.

Representante, sr. Otto S. Vasconcellos.

## SPORT CLUB 1º DE MAIO

Será, finalmente, realizado, hoje, o grandioso baile á caipira, que o querido club da rua Bomfim, em virtude do máo tempo, transferiu do sabbado passado. A directoria não poupou esforços para que a séde apresente uma verdadeira apotheose a caracter e todos os convivas ficarão surprehendidos com o "terrero" do 1º de Maio, nesta noite. Uma farta distribuição de cocadas, batata doce macachêra, mingáu e melado será feita por bahianas para isso contractadas. As dansas terão inicio ás 22 horas, com o concurso de uma excellente "jazz".



# A reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro

## Star Light, Tacy, Maimará, Norah, Litle One e Picaflor são os concurrentes do Classico Diana

A prova classica de amanhã, no Hippodromo Brasileiro é o Classico Diana, que marcará a estréa de Star Light em nossas pistas e a "reentrée" de Tacy, fóra de sua turma, onde foi a melhor potranca. Picaflor, Litte One, Norah e Maimará completam o campo da interessante pista aguardada com ansiedade pelo nosso publico turfista. Tambem o handicap de meio fundo vem despertando interesse dos "habitués" do prado da Gavea, pois, reunirá Rio, Luminar, Mon Suret, Soneto e Requiebro, isto é, a chamada primeira turma.

Para a reunião de amanhã, DIARIO DA NOITE dá os seguintes palpites:

Premiado — Xodosinho — Everest.
Moacyr — Trenador — Utu'.
T. Vida — Sympathia — Coloma.
Kumell — Kobelichk — Mango.
Tacy — Star Light — Norah.
Falin — Yeoman — Capuã.
Noblesse — Zamorim — R. Star.
Rio — Soneto — Requiebro.

**O PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS**

1º Premio "Myrthée" — 1.400 metros — 7:000$000 e 1:400$000.

Ks.

1 Xodosinho, Molina . . . . . 55
2 Premiado, H. Herrera . . . . 55
3 Everest, O. Ullôa . . . . . 55
4 Urussanga, Carmello . . . . 55
5 Resoluto, Canales . . . . . 55

2º Premio "Sapho" — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

Ks.

1 Itú, Celestino . . . . . . . 58
2 Tapirapé, Mesquita . . . . . 56
3 Moacyr, Ullôa . . . . . . . 58
4 Trenador, Carmello . . . . . 58
5 Prinack, Flavio . . . . . . 54

3º Premio "Venôme" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000.

Ks.

1 Triste Vida, Mesquita . . . 50
" Caracapú, n|correr . . . . . 49
2 Simpatia, B. Garrido . . . . 55
3 Colonha, W. Andrade . . . . 52
4 Oitava, A. Silva . . . . . . 49
5 Thais, n|corre . . . . . . . 49
6 Flexa, W. Cunha . . . . . . 54
7 Cock-tail, n|corre . . . . . 52
8 Yayá, Ullôa . . . . . . . . 58
" Galles, Geraldo . . . . . . 50

4º Premio "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks.

1 Sanguenol, R. Vaz. . . . . . 56
2 Kumel, Walter . . . . . . . 53
3 Juiz, A. Silva . . . . . . . 49
4 Sem Reserva, Ullôa . . . . . 54
5 Kobelik, W. Andrade . . . . 58
6 Mango, Salustiano . . . . . 56
7 Favorito, Herrera . . . . . 58

5ª carreira — Premio Classico "Diana" — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$000.

Ks.

1 Maimará, Salustiano. . . . . 58
2 Little Oone, Celestino. . . . 37
3 Tacy, Ulla. . . . . . . . . 52
4 Picaflor, Molina. . . . . . 58
5 Star Light, Nascimento . . . 53
" Norah, Canales. . . . . . . 58

6ª carreira — Premio "Brasileira" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$ — (Beting).

Ks.

1 Yeoman, Geraldo. . . . . . . 53
2 Failis, Sepulveda. . . . . . [illegible]
2 Coringa, C. Pereira. . . . . 57
4 Roxy, A. Henriques. . . . . 58
5 Tarjador, J. Canecls. . . . . 55
" Capuã, W. Andrade. . . . . 53
6 [illegible]
7 Capitão Mór, Walter. . . . . 48
8 Yedo, W. Andrade. . . . . . 51
9 Carino, A. Silva. . . . . . 52

7ª carreira — Premio "Dark Eyes" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting).

Ks.

1 Merón, Pedro Costa. . . . . 56
2 Murley, Sepulveda. . . . . . 58
3 Noblesse, Molina. . . . . . 55
4 Ojos Lindos, Herrera. . . . . 52
5 Zamorim, Ullôa. . . . . . . 52
6 Royal Star, Vaz. . . . . . . 57

8ª carreira — Premio "oClita" — 2.000 metros — 8:000$ e 1:600$000 — (Betting).

Ks.

1 Rio, Geraldo. . . . . . . . 60
2 Soneto, Sepulveda. . . . . . 55
3 Luminar, Carmello. . . . . . 56
4 Mon Serret, Herrera . . . . . 56
5 Requiebro, A. Silva . . . . . 49
6 Cheerio, Não correrá . . . . 50

# A SEMANA do São Christovão

### A HOMENAGEM DE HOJE E O ANNIVERSARIO DE AMANHÃ

O veterano e querido club da cidade proseguirá, hoje, em seu programma de festas, offerecendo aos jornalistas sportivos um chocolate, o qual será servido ás 22 horas.

Nesse sentido o S. Christovão enviou um convite á Associação de Chronistas Desportivos, extensivo a toda a classe, o qual foi encaminhado a todos os jornaes.

Assignalando, aqui, a attenção do S. Christovão para com a imprensa, não podemos deixar de tambem aqui consignar os nossos votos de justa sympathia pelo acontecimento que marca, amanhã, o anniversario de um dos mais queridos e estimados clubs da cidade, ao qual a imprensa sportiva está ligada por vinculos realmente sinceros.

## Apolices Populares Paulistas

**NOVO SORTEIO**

**No dia 31 do corrente será, por ordem do Governo do Estado de S. Paulo, procedido a novo sorteio dos premios de 500:000$000, 50:000$000 e 1:000$000, com que, em 30 de Junho, foram contempladas apolices ainda não vendidas.**

# PERDIDO NAS SELVAS HA MAIS DE 10 ANNOS!

## Segue, rumo aos sertões de Matto Grosso, a bandeira dos "Diarios Associados" que vae á procura de Fawcett

### Nova mensagem radio-telegraphica para o DIARIO DA NOITE

*Humberto DANTAS*

Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição P. T. W. 2, captado em São Paulo e transmittido ao DIARIO DA NOITE pelo telephone

TRES LAGOAS, 8 horas — PIW-2 — O nosso chefe, nos "Diarios Associados", costuma dizer que reporter é como soldado: a qualquer hora, quando soar o clarim, deve estar prompto e de pé para receber ordens de commando.

E' assim mesmo. Nunca se sabe para onde vamos. Esse espirito de aventura é, na verdade, uma das maiores seducções da vida de jornalista. Aqui estamos em Tres Lagôas, sob um calor terrivel, á espera de Ruy Morbeck, que chegará ainda hoje, para conduzir-nos á Santa Rita, de onde a bandeira chefiada pelo engenheiro José Morbeck e patrocinada pelos nossos jornaes, como a de Fernão Dias Paes Leme, nos versos de Bilac, entrará "pelo sertão".

VIDA PRIMITIVA

Mas não vamos, como o "Caçador de Esmeraldas", em busca de ouro e pedrarias. Vamos procurar desvendar o afflictivo mysterio que pésa sobre o destino do coronel Fawcett e de seu filho. Ouro, se o procurassemos, certamente o encontrariamos aqui por perto mesmo. As conversas dos caboclos não versam senão sobre o rico metal e a caça.

Vida primitiva, a dessa gente. Planta alguma coisa, "para o gasto", caça nas redondezas, pesca no Paraná, que passa ali perto, fulava o ouro, deixa-se arrastar pela magia do garimpo.

Reunida pequena quantidade do precioso metal, de diamantes e pedras preciosas, procura alcançar logo São Paulo ou o Rio.

E está terminada a aventura.

Os que ficam, não se preoccupam com coisa alguma. Nem com o ouro.

Querem é viver.

Gente feliz.

Os que partem, gastam nas nossas grandes cidades como principes e depois voltam para a tortura dos garimpos.

Gente infeliz.

MEDITAÇÕES SOBRE FAWCETT

Aqui bem perto das selvas em que vamos penetrar, medito sobre o terrivel destino de Fawcett e do seu filho. O explorador inglez entrou na região desconhecida, foi tragado pela matta, e ninguem mais soube delle. Varias expedições já penetraram nessa immensa e inhospita região, que abrange cerca de um milhão de kilometros quadrados, e della voltaram sem trazer noticias do explorador.

Existem, entretanto, informações imprecisas, de expedicionarios e caçadores, de que elle vive com os indios da região, sem meios de voltar ao mundo civilizado. Créam-se lendas.

Penso em Julio Verne. Esse explorador inglez perdido nos sertões de Matto-Grosso, leva-me a pensar nos episodios deliciosos da "Ilha mysteriosa" e dos "Filhos do Capitão Grant".

Fawcett terá levado aos indios um pouco da civilização de onde saiu? Realizará, na matta bravia, proezas que assombrem os selvicolas? Tentará fabricar apparelhos que lhe permittam communicar-se comnosco? Fará esforços para dar signaes aos aviões que cortam essas paragens?

Talvez se conformasse. Adaptou-se. Construiu sua casa, impôz-se ao respeito dos indios. Vive sua vida á espera de que um dia o descubram.

E se nós o descobrissemos?

Os meus pensamentos foram interrompidos por um berro immenso, que pareceu, aos meus instinctos heroicos, de uma onça, mas era simplesmente de uma vacca.








**DIARIO DA NOITE**
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES — Secretaria: 22-7665 — Publicidade: 22-8761 e 22-8769 — Redacção: 22-8409 — 22-0003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . . 55$000
Semestre. . . . 30$000
Trimestre . . . 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno . . . . . 35$000
Semestre . . . . 18$000
Trimestre . . . 9$000






## ECONOMIA E FINANÇAS

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

FECHAMENTO

O mercado de cambio official funccionou hoje estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil manteve para cobranças a taxa de 58$181, e para compra de coberturas a de 57$340 por libra. Nestas condições fechou o mercado ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 4$800; Buenos Aires, 3$300 e Montevidéo, 5$450.

Cabo — Londres, 58$458.

Para compra de coberturas, esse Banco declarou as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, 1$970; Buenos Aires, 3$240 e Uruguay, 5$150.

Cabo — Londres, 57$640, e Nova York, 11$610.

CAMBIO LIVRE

FECHAMENTO

O mercado de cambio livre abriu, hoje, em posição estavel e sem alteração digna de registro.

Os bancos sacavam sobre Londres a 87$ e 87$300 e sobre Nova York a 17$340 a 17$380. Assim fechou o mercado ás 12 horas.

Os bancos declararam para saques as seguintes taxas:

A' vista — Londres, 87$000 a réis 87$300; Paris, 1$150 a 1$153; Belgica, 2$930 a 2$960; Allemanha, ... 7$010 a 7$020; idem comp., 5$250; Portugal, $795 a $800; idem provincias, $803 a $805; Hespanha, 2$385 a 2$395; Italia, ...; Suissa, 5$665 a 5$690; Nova York, 17$340 a 17$380; Hollanda, 11$820 a 11$860; Buenos Aires, 4$590 a 4$720; Montevidéo, 8$750 a 9$050; Austria, 3$310 a 3$325; Suecia, 4$500 a 4$510; Slovaquia, $724 a $725; Dinamarca, 3$915 e Polonia, 3$385.

PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, [illegible] 3$325; Suecia, 4$500 a 4$510; Slovaquia, 1.000$100 o preço de 19$100 a gramma.

ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel regulou, hoje, estavel, sem alteração nas cotações e com negocios moderados.

Cotações por 10 kilos

Fibra longa — Seridó:
Typo 3 — 51$000 a 51$500.
Typo 4 — 50$000 a 50$500.
Fibra media Seridó:
Typo 3 — 47$ a 48$000.
Typo 5 — 43$500 a 45$000.
Ceará:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 45$000.
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 42$000.
Paulista:
Typo 3 — 48 a 48$500.
Typo 5 — 43$000.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, 53 fardos; saidas, 236; e em stock, 14.304 ditos.

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel trabalhou, ainda hoje, em posição sustentada, inalterado e com negocios pouco desenvolvidos.

Preço por 10 kilos

Branco crystal Campos 49$000 a 50$000.
Mascavinho — Não ha.
Mascavo — 30$ a 32$000.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, 3.047 saccas; saidas, 3.120 e em stock, 35.683 ditas.



## SITUAÇÃO DO CAFE'

DISPONIVEL

Typo 7 — 13$200

O mercado de café disponivel funccionou, hoje, firme, com as cotações de todos os typos accusado alta de 200 réis e com negocios reduzidos.

A commissão de preços do Centro do Commercio de Café, declarou para o typo 7, o preço de 13$200 por dez kilos, base em que foram realizados negocios durante o dia, num total de 1.586 saccas, sendo 622 até ás 11 horas e 964 mais tarde, contra 4.424 ditas, vendidas hontem.

O Departamento Nacional do Café, comprou 872 saccas.

Preço por 10 kilos no Centro do C. de Café

Typo 3 .. .. .. .. .. .. 15$200
Typo 4 .. .. .. .. .. .. 14$700
Typo 5 .. .. .. .. .. .. 14$200
Typo 6 .. .. .. .. .. .. 13$700
Typo 7 .. .. .. .. .. .. 13$200
Typo 8 .. .. .. .. .. .. 12$700
Typo 7, do anno passado .. .. .. .. .. .. 11$800

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, 10.861 saccas; sahidas, 1.027, e em stock, 685.087 ditas.

Preços da Junta dos Correctores

Typo 3 .. .. .. .. .. 15$000
Typo 4 .. .. .. .. .. 14$500
Typo 5 .. .. .. .. .. 14$000
Typo 6 .. .. .. .. .. 13$500
Typo 7 .. .. .. .. .. 13$000
Typo 8 .. .. .. .. .. 12$500

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hoje, no unico pregão da Bolsa, com o contrato "A" (livre typo 7), firme e accusando alta geral de 275 a 325 réis.

COTAÇÕES QUE VIGORAM HOJE E AS DIFFERENÇAS EM RELAÇÃO AO FECHAMENTO ANTERIOR

(COMPRADORES)

Preço por 10 kilos

Julho — 13$100, mais $300.
Agosto — 12$865, mais $275.
Setembro — 12$725, mais $300.
Outubro — 12$675, mais $300.
Novembro — 12$700, mais $325.
Vendas — 19.500 saccas.

# EMY

## UNICO OBSTACULO PARA A FELICIDADE DO CASAL DUQUE!

### DETALHES DA VIDA DE ESTHER CONTADOS AO "DIARIO DA NOITE" PELO SECRETARIO DO CORRETOR

Falando á reportagem do DIARIO DA NOITE, hontem, o sr. A. Quintella, secretario do corretor Manoel Duque, referiu-se á vida do casal, affirmando ter sido Maria Emma Jungblut, ou Emy, a causadora da separação de Manoel e Esther.

Contou-nos que, certa vez, quando residia com um cunhado em Santa Thereza, Duque foi procural-o, dizendo ter tido violenta discussão com Esther, tão violenta que provocou escandalo na vizinhança.

Resolvera o corretor desquitar-se, pedindo ao secretario que conseguisse um bom advogado.

A esse tempo d. Esther residia á rua da Gloria n. 102.

No dia seguinte, Quintella mandou seu cunhado, que é advogado, procurar Duque em seu escriptorio da rua Senador Dantas n. 3, 4º andar, mas que escondesse a qualidade de parente.

ARREPENDIDO

Duque, ante o advogado, em pranto, declarou não estar mais disposto a desquitar-se. Falára contra a esposa, num momento de rancor, e já estava arrependido.

Em outra occasião, d. Esther, num momento de raiva — ainda segundo Quintella — embarcára para São João d'El-Rey, procurando um seu irmão, a quem manifestou desejos de divorciar-se, pois não podia aturar o marido. O irmão de Esther, agindo como apaziguador, chamou Duque, regressando o casal de pazes feitas.

1:500$000

Contou-nos Quintella, que dona Esther, ultimamente, andava bastante contente, pois parecia que Duque ia voltar para a sua companhia. No dia 1º de junho, o marido déra-lhe a quantia de .... 1:500$000.

A infeliz senhora, encontrando Quintella, mostrou-se alegre, dizendo ter pago 500$000 no Hotel Imperial.

Uma das filhas de d. Esther, encontrando-se com o secretario do pae, mostrara-se, tambem, contente, e frisára que sua mãe comprára um chapéo, no dia 11, de 35$000.

DUQUE E SUAS AMANTES

Disse-nos Quintella que Duque não é capitalista, vivendo do seu ordenado de 3:500$000 mensaes como corretor de seguros. Affirmou que elle tudo fazia por d. Esther.

Quintella conheceu Duque em Victoria, onde trabalhava em seguros, isto ha um anno e pouco.

Fez-se seu amigo, vindo para o Rio como seu secretario.

Não conhece a vida intima de Duque, não sabendo terem sido compradas por elle as joias que d. Esther usava.

Referindo-se novamente a Emmy, affirmou-nos Quintella ter sido a loura gaucha uma das amantes de Duque menos dispendiosa, pois o corretor dava-lhe uma mesada de 700$000.







## Um aleijado espancado

João Bezerra Wanderley, branco, de 51 annos de idade, casado, é um infeliz mendigo, que vive por ahi sem tecto, appellando para o sentimento de um ou outro transeunte.

Hontem, um individuo desalmado passou por elle na Praça dos Arcos, onde elle se encontrava sentado á calçada, comendo alguma coisa que lhe deram, e deu um esbarro na latinha que lhe servia de prato. Toda a comida derramou. Fez a sua reclamação humildemente, com medo, mas ainda assim irritou o seu aggressor que lhe arrancou a perna de pão e com ella o espancou barbaramente na cabeça, produzindo-lhe muitos ferimentos.

Depois disso fugiu. O infeliz aleijado foi medicado no Posto Central de Assistencia.







## Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos

## Uma planta para construcção do Cine Metro Rio

Acha-se em nosos poder, á rua Rodrigo Silva, 12, 2º andar, uma planta do engelheiro Robert R. Plentice, para construcção do edificio do Cine Metro Rio.

Essa painta foi achada pelo sr. Affonso Sargentello que a levou ao DIARIO DA NOITE para ser entregue ao legitimo proprietario.



## A ligação aerea entre o Rio e São Paulo

S. PAULO, 3. (A. M.) — Regressou hoje de sua viagem á Europa, o sr. Domicio Pacheco e Silva, director do Departamento de Administração Municipal e um dos directores da Viação Aerea São Paulo.

Como foi noticiado s. s. foi á Europa estudar o que existe na França, Italia, Suissa e principalmente na Allemanha sobre a organização de linhas de aviação para ser feito coisa semelhante em São Paulo no que se refere á ligação da capital do paiz com São Paulo e que a Vasp vae estabelecer dentro em breve.

Falando aos "Diarios Associados", o sr. Pacheco e Silva, declarou que vão ser adoptados nos aviões que servirão aquella linha apparelhos que permittem a aterrissagem segura mesmo nas occasiões em que haja neblina com intensidade.

Sobre os aviões que serão utilizados disse o sr. Pacheco e Silva.

— Os dois "Junkers" — o "Cidade do Rio" e "Cidade de S. Paulo" — que vão servir na rota Rio-São Paulo são daquelles sobre os quaes nada mais é preciso dizer. Basta recordar que tanto na Allemanha como na Suissa, na Italia ou na França é essa a marca mais adoptada sendo que o proprio Hitler se serve de um Junker para os seus maiores vôos."





## Aggredido a socos

O operario Paulo Santos, preto, de 23 annos de idade, solteiro, residente á rua Sacadura Cabral, 167, hontem, foi victima de aggressão a soccos por um desconhecido proximo á residencia.

Soffreu ferimento contuso e escoriações generalizadas na face. Foi medicado na Assistencia e, em segunda, retirou-se.



## Dentro de dois mezes inaugurar-se-á a linha aerea Rio-Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (A. M.) — Segundo informações prestadas ao "Diario da Tarde", pelo sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, que hontem regressou do Rio, tendo viajado num avião do Exercito, o custo da passagem aerea para a Capital da Republica, baseando-se no preço kilometrico das outras linhas, provavelmente será de 200$000 a 250$000.

A "Panair" pretende inaugurar a linha Rio-Bello Horizonte dentro de 2 mezes, no maximo.



## MOEDAS EM ESPECIE

Preços m|m que vigoraram hoje, ao meio-dia, nas casas de cambio, para as moedas estrangeiras, papel, em especie.

(Preços fornecidos pela casa de cambio Adrião F. Porto, Avenida Rio Branco, 59.

| | | |
|---|---|---|
| Peseta (espanha). . | 2$000 | 2$100 |
| Peso (Uruguay) . . | 8$700 | 8$900 |
| Lira (Italia). .. .. | 1$000 | 1$200 |
| Franco (França) . . | 1$750 | 1$190 |
| Franco (Suissa). . . | 5$500 | 5$700 |
| Franco (Belga) . . | $560 | $590 |
| Franco (Belga). . . | $560 | $990 |
| Gulden (Hollanda) . | 11$500 | 11$800 |
| Kroners (Suecia) . | 4$200 | 4$600 |
| Kroners (Noruega) . | 4$000 | 4$400 |
| Kroners (Dinam.) . | 3$800 | 4$000 |
| Dolar (EE. UU.) . | 17$600 | 17$800 |
| Dollar (Canadá). . | 17$00 | 17$200 |
| Reichsmark Allemanha) . . | 5$000 | 6$500 |
| Shiling (Austria). . | 3$000 | 3$300 |
| Corôa (Slovaquia). . | $680 | $710 |
| Dinares (Servia). . . | $380 | $400 |
| Lei (Rumania). . . | $100 | $120 |
| Marco (Finlandia). . | $380 | $400 |
| Zloty (Polonia). . . | 3$100 | 3$250 |
| Yens (Japão). . . . | 3$500 | 3$250 |
| Pesos (Bolivia). . . | $700 | $900 |
| Peso (Chile). . . . | $600 | $700 |
| Peso Paraguay). . . | — | — |
| Escudos (Portugal). . | $720 | $83 |
| Peso (Argentina) . . | 4$600 | 4$700 |
| Libra (Perú'). . . 4 | 40$000 | 42$000 |
| Libras (Inglaterra) . | 88$000 | 89$000 |

Mercado — Estavel.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Mil réis (20$) .. .. | 314$ | — |
| Libra (1) .. .. .. | 146$ | — |
| Dollar (1). .. .. | 28$ | — |
| Marcos (20) .. .. | 138$ | — |
| Francos (20) .. .. | 138$ | — |

AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Prata da Republica | 90 °\|° | 105 °\|° |
| Prata do Imperio .. | 145 °\|° | 165 °\|° |

# CORPO DE DELICTO

## Facto publico e notorio não carece prova — O caso Costa Maia nos debates da Côrte de Appellação do Estado do Rio

Em edição anterior, DIARIO DA NOITE divulgou a decisão, com seus detalhes, do "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Dyonisio Silveira Souza á Côrte de Appellação do Estado do Rio, em favor de Costa Maia, o indigitado assassino de Esther Duque, que se encontra preso na Casa de Detenção de Nictheroy.

Vamos, agora, publicar o voto convincente do desembargador Oldemar de Sá Pacheco:

"Dois são os pedidos do impetrante. O primeiro, para que a Camara conceda o "habeas-corpus", por ter sido excedido o prazo de dez dias para "todas" as diligencias policiaes, como expressamente determina o art. 534 n. 8 do Cod. Jud. do Estado, uma vez que se trata de um indiciado preso por decreto judicial; o segundo para que cesse a incommunicabilidade que soffre o paciente Costa Maia, que se vê impossibilitado a conferenciar com o seu advogado para a organização da sua defesa. . .

Conheço do "habeas-corpus", e, quanto ao primeiro pedido, converto o julgamento em diligencia, para que o dr. juiz, autoridade coactora, preste informações sobre o allegado.

SEGUNDO PEDIDO

Quanto, porém, ao segundo pedido, sendo publico e notorio o facto da incommunicabilidade do paciente, e, estando o impetrante dispensado dessa prova, porque factos publicos e notorios não necessitam de prova, segundo a lição de Paula Baptista, paragrapho 136, — concedo, desde logo, a ordem impetrada, para que cesse immediatamente, sob pena de responsabilidade criminal da autoridade judiciaria coactora, a incomunicabilidade do paciente, acto este illegal e arbitrario, tanto mais quanto, já a 1ª Camara desta Côrte, em identico pedido de "habeas-corpus", mandára cessar essa medida, medida que constitue, evidentemente, o cerceamento do direito de defesa, em vista do preceito constitucional federal do artigo 113 n. 24, quando estabelece que "a lei assegurará aos accusados ampla defesa, com os meios e recursos essenciaes a esta".

Não se comprehende um indiciado preso por ordem de autoridade judiciaria em incommunicabilidade, sem, pelo menos, a assistencia do seu advogado, a não ser que a autoridade judiciaria esteja conniventе com a autoridade policial, para obter confissões, ou, então, recciosa e coagida no exercicio das suas nobilitantes funcções, prefira manter um acto illegal, com graves prejuizos para o direito de defesa, acto que lhe poderá trazer a responsabilidade criminal e a nullidade do processo da data de prisão do paciente em deante.

Pelo art. 534 n. 8 do Cod. Jud. do Estado, o indiciado preso tem o direito de defender-se no inquerito policial por intermedio de advogado que constituir, "o que em caso algum", diz a lei, "lhe poderá ser negado", sob pena de responsabilidade de quem presidir o inquerito, e, com maioria de razão, o juiz que consentir em semelhante cerceamento do direito de defesa, deverá tambem incorrer em responsabilidade criminal.

GARANTINDO UM DIREITO

Quando juiz de 1ª entrancia, na Vara Criminal desta capital, tive occasião de conceder "habeas-corpus" ao dr. Nelson Rangel, advogado de um indiciado, garantindo-lhe o direito que tinha, como advogado, de ir á Delegacia Policial defender o seu constituinte, contra o acto prepotente do delegado de então, que, desconhecendo o dispositivo legal invocado, impediu o exercicio do direito que o mesmo advogado tinha de defesa do seu constituinte.

Dessa decisão, recorri "ex-officio" para o antigo Tribunal da Relação e tive a ventura de vêr a minha opinião mantida unanimemente pelo Accordão de 31 de junho de 1925, da lavra do saudoso desembargador Godoy e Vasconcellos, acompanhando o relator os srs. desembargadores Eloy Teixeira, Antonino, Oliveira Machado Junior, Custodio Silveira, Pinho Junior, J. Torres.

E o Tribunal não se limitou a manter a minha decisão, isto é, foi além, ordenou que fosse instaurado contra a autoridade policial o processo de responsabilidade, enviando para isso ao desembargador Procurador Geral do Estado, as necessarias copias do processo.

Como, pois, poderá o advogado, ora impetrante, acompanhar o inquerito policial na sua 2ª phase após a prisão preventiva do paciente, se este está incommunicavel?

E o que é mais grave, uma incommunicabilidade partida de um juiz porque desde que houve a prisão preventiva o paciente ficou desde logo á sua disposição e não era mais licito a autoridade policial, mesmo em complemento das diligencias policiaes anteriores, exercer qualquer parcella de autoridade sobre o paciente, sem a devida autorização da autoridade judiciaria.

A Camara não póde consentir em semelhante incommunicabilidade. E essa incommunicabilidade tal como entre nós se pratica, com todas as violencias, que é senão o segredo, e que é, na phrase de Ruy Barbosa, senão a tortura physica e moral para arrancar confissões?

Pois não se viu, segundo relata o mesmo autor, a mulher Doise reconhecer a culpabilidade de um parricidio, que ella não perpetrara, para escapar a uma prisão incommunicavel e salvar a vida ao filho que trazia ao seio?

AUXILIO DA JUSTIÇA

Imaginae que será essa incommunicabilidade com o auxilio da Justiça, assumindo proporções assustadoras de um mal ainda maior, pela desconfiança nos tribunaes, o que importaria afinal, e de facto, na fallencia da Justiça.

Os combatentes do direito chegariam á tristissima contingencia de nada poder aconselhar ás victimas da prepotencia da policia ou aos perseguidos do arbitrio do juiz e francamente lhes dizer que nem um remedio legal haverá para os amparar, para os proteger, e será tudo em pura perda, todos os esforços, todas as allegações, todos possam acaso, ou porventura, ser os dispositivos legaes.

Pouco importa que, sob qualquer pretexto, não sejam obedecidos os arestos da Côrte, esta não perderá absolutamente o seu prestigio, pelo contrario, maior será a sua autoridade moral na opinião culta da sociedade, no dia em que se fizer prevalecer não a força do Direito, mas o direito da força. E' o meu voto."





## Em ebulição o caso de Dantzig

### O unico caminho a seguir é retiral-o da ordem do dia da S. D. N., fala-se em Berlim

BERLIM, 4. (H.) — A imprensa prosegue nos ataques ao Alto Commissario da Sociedade das Nações em Dantzig.

O "Voelkisher Beobachter" declara que: "A Sociedade das Nações tendo demonstrado, durante dez annos, a sua impotencia para dirimir a questão entre a Polonia e Dantzig, quer agora fazer crer que o methodo de nomeação de um alto commissario, pode fazer com que ella venha a julgar a situação interior de Dantzig, que já foi intimada a comparecer no proximo sabbado á audiencia do Conselho, por intermedio do presidente do governo.

"Essa autoridade dirá ao mundo as perturbações que ha na cidade e mostrará o unico caminho que se deve seguir para que a questão de Dantzig seja retirado da ordem do dia da Sociedade das Nações".

O "Lokal Anzeiger" escreve: "Vê-se de novo falar em Dantzig, não para alliviar as suas difficuldades economicas, mas para se occuparem do "leleter". Esse procedimento é incompativel com a sã razão e o bom senso".



## Cooke absolvido

PEIPING, 4 (U. P.) — A Côrte Consular absolveu o soldado britannico Cooke, um os indigitados assassinos do subdito japonez Sasaki, facto occorrido a 26 de maio.

## UM REDACTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SUBSTITUIRÁ CARLOS GOES

### Brilhante o concurso do Gymnasio Mineiro

BELLO HORIZONTE, 3 (A. M.) — Com o encerramento das provas didaticas, terminou, hontem, o concurso instituido para o preenchimento da cadeira de Portuguez do Gymnasio Mineiro desta capital, vaga desde a morte do professor Carlos Góes, occorrida ha mais de tres annos, em Petropolis.

Tendo nelle se inscripto figuras de grande valor intellectual em nosso meio, o certamen revestiu-se em todas as suas phases de excepcional brilhantismo.

Afim de julgar o parecer da commissão examinadora, composta dos professores José Oiticica, Anthenor Nascente e Nelson Romero, do Collegio Pedro II do Rio e José Eduardo da Fonseca e Claudio Brandão desta capital, reuniu-se hoje, no edificio do Gymnasio Mineiro a Congregação desta casa de ensino da Capital, a qual assim classificou os candidatos:

1º logar, dr. Mario Casasanta; 2º logar, professor Victorio Berge; 3º logar, conego Francisco Maria de Siqueira; 4º logar, dr. José Lourenço de Oliveira; 5º logar, Arthur de Oliveira Rodrigues.

O dr. Mario Casasanta classificado em 1º logar é redactor do "Estado de Minas", onde occupa um logar de destacado relevo no seio da familia dos "Diarios Associados" mineiros.

Actualmente o illustre homem de letras, occupa o cargo de advogado do Estado e já foi director da "Imprensa Official" e director da Instrucção Publica de Minas Geraes.

# OFFICIAES BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO FRANCEZ

## Como transcorreu a ceremonia de hoje no Quartel General do Exercito — As condecorações da "Legião de Honra" e da "Ordem do Crueiro do Sul"

Realizou-se, hoje, ás 10 horas, no pateo do Quartel General do Exercito, a ceremonia de condecoração de diversos officiaes brasileiros pelo governo francez, e de diversos officiaes francezes pelo governo brasileiro.

Estiveram presentes o ministro Macêdo Soares, o embaixador da França no Brasil, chefe do Estado Maior do Exercito, ministro da Guerra, general Paul Noël, chefe da Missão Militar Franceza, representante do presidente da Republica e altos funccionarios civis e militares do paiz.

Duas bandas de musica militares concorreram para o brilhantismo da ceremonia.

"LEGIAO DE HONRA"

Dentro de todas as normas de praxe, teve logar o acto de condecoração. De inicio, o general Paul Noel, com as insignias da "Legião de Honra" do governo francez, condecorou os seguintes officiaes brasileiros, com os respectivos titulos que se seguem:

Generaes João Gomes, Grande Official; Paes de Andrade, Waldomiro de Lima, Pedro Cavalcanti de Albuquerque e José Pinto, commendadores; coroneis Isauro Reguera, A. Mendonça Lima Filho, Francisco G. Castello Branco, José A. da Silva, Antonio Guedes Muniz, João B. de Magalhães, Amaro Soares Bittencourt, Renato Baptista Nunes e Altair E. Rosani, Officiaes; majores F. Bandeira de Mello, Octavio da Silva Paranhos, Emilio R. Ribas Junior, capitães Arthur Carnauba e Alexandre José Gomes da Silva, Cavalleiros da Legião de Honra.

"ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL"

Em seguida, o general João Gomes, ministro da Guerra, fez a entrega das insignias da "Ordem do Cruzeiro do Sul" aos representantes do Exercito Francez: general Paul Noel, Grande Official; commandante Monnerat, commendador; commandante Mallet, commendador; coronel Schweizer, cavalheiro; commandante Gouzot, cavalheiro; commandante Borrard, cavalheiro.

# O GRANDE CIRCUITO DE SÃO PAULO

## Encerradas as inscripções para a disputa da prova automobilistica

S. PAULO, 4 (H.) — Estão encerradas as inscripções para a disputa da prova automobilistica "Estado de São Paulo".

O numero de inscriptos eleva-se a 39, dentre os quaes serão escolhidos os 20 participantes da prova.

Noticia-se que os volantes nacionaes que serão escolhidos pela commissão organizadora são os seguintes: Nascimento Junior, Manoel Teffé, Norberto Young, Vicente Hugo, Francisco Landi, Antonio Lage, Armando Sartorelli, Marques Porto, Tavares Moraes, Henrique Cassine, Alfredo Braga, Domingos Lopes e Ernesto Gattay.

OS VOLANTES QUE PARTICIPARÃO

S. PAULO, 4 (H.) — Reuniram-se, hontem, separadamente, as commissões technica e sportiva da grande corrida automobilistica de 12 de julho para trocar idéas geraes sobre detalhes da competição, sem que fosse tomada em nenhuma das reuniões qualquer decisão importante.

Até agora estão inscriptos 39 concorrentes, mas, por emquanto, só foram admittidos para a prova, officialmente, os volantes estrangeiros que são Pintacuda e Marinoni, italianos; Hellé-Nice, franceza, e Mac Carthy, Vittorio Rosa e Coppoli, argentinos. Dos volantes paulistas, apenas Nascimento Junior, por emquanto, está em condições de ter a sua inscripção aceita.

Os volantes cariocas, bem como o sulino Norberto Young, ao que fomos informados, têm já participação assegurada na prova.



# MISSAS

† LUIZA TINOCO SAMPAIO — Sua familia convida para a missa que manda rezar segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias).

† ARCHIMEDES MEDEIROS GOMES — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, na segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 horas.

† JOÃO PEDRO ANTUNES — Sua familia avisa que, em suffragio de sua alma, será rezada missa ás 10 horas, na segunda-feira, dia 6 do corrente, no altar-mór da igreja de São José.

† DR. BENTO DINARD DE ARAUJO — Sua familia convida para a missa de 7º dia, que manda rezar pelo descanço de sua alma no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas.

† FERNANDO PINTO FERREIRA — Sua familia faz celebrar missa na segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, por motivo do 1º anniversario de seu fallecimento.

† DANIEL LAMES — Sua familia avisa que em suffragio de sua alma, será celebrada missa, na segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 horas, na capella de Santo Antonio em Campo Grande.

† AQUILINA STORINO PERROTA — Sua familia manda celebrar missa, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† JOÃO PEDRO ANTUNES — (7º dia) — America Cotrin Antunes, general dr. Francisco Antonio Antunes, Pedro Affonso Antunes (ausente) e demais parentes agradecem todas as homenagens até aqui prestadas ao seu inesquecivel João Pedro Antunes e avisa que, em suffragio de sua alma, será rezada missa ás 10 horas, de segunda-feira, 6 do corrente, no altar-mór da igreja de S. José.

# NAS MÃOS DA JUSTIÇA A SORTE DE FLORISBELLA

## CONCLUSÃO DO INQUERITO E ACCUSAÇÕES FEITAS A ARTHUR VIDAL — FLORISBELLA PERDERÁ? — UM REVÓLVER APPREHENDIDO — PRECIPITAÇÕES — DIREITO EM DISCUSSÃO

Attingiu a sua phase final, o inquerito aberto pelo delegado Frota Aguiar, para apurar o caso do bilhete 1870, premiado com 200 contos e que tanto ruido produziu na imprensa. São os seguintes as conclusões do relatorio do 3º delegado auxiliar:

A QUEIXA

"Cerca das 22 horas, do dia 13 do corrente, appareceu, nesta delegacia, uma senhora acompanhada de mais duas pessoas, cuja physionomia denunciava, ora alegria, ora tristeza, dizendo-se victima de um individuo de nome Vidal, estabelecido com balcão de bilhetes de loteria, á rua São José n. 5-A.

Disse chamar-se Florisbella Gonçalves, revendedora de bilhetes de loteria, residente á rua Nabuco de Freitas n. 4, e que, quando revendia bilhetes no centro da cidade, foi detida, ás 10 horas, por guarda civis, e levada á Inspectoria Geral de Policia, á rua da Relação, onde permaneceu até as 13 horas e alguns minutos. Posta em liberdade, e tendo a opportunidade de se avistar com o seu sobrinho Palmyrio Rodrigues, fizera a este entrega do bilhete n. 1870, que ainda lhe restava, para que, se ainda tivesse tempo, o revendesse. Seguindo em direcção ao centro da cidade, encontrou-se com Arthur Vidal, acima alludido, que o acompanhado do "cambista", mais conhecido pelo vulgo de "Cearense", tendo aquelle lhe declarado que o bilhete que estava em seu poder, havia sido premiado com duzentos contos de réis, o que immediatamente constatou. Vidal, além de recommendar-lhe que seguisse para casa, deu-lhe instrucções para que seu sobrinho, logo que chegasse, o procurasse á rua São José. Ambos, tia e sobrinho, dirigiram-se á banca de bilhetes onde já os aguardava Arthur, tendo ahi, sob ameaças insistentes, assistido Palmyrio retirar de dentro de um dos sapatos o bilhete 1870 e entregal-o a Vidal. Recebeu este a casa. Em seguida, foi procurada por outro sobrinho, de nome Adelino, que a levou, a mando de Vidal, a Cordovil, residencia de Palmyrio, onde recebeu aviso, por intermedio de Danillo, empregado do proprietario da referida banca de bilhetes, de que Palmyrio iria dormir em Nictheroy, moradia de Arthur. Advertida, por seus conhecidos Salvador Seda e Eugenio Gonçalves, de que Vidal estava agindo de má fé, apropriando-se indebitamente, dando fim ao bilhete que não o desejado pelo seu possuidor e proprietario, foi que resolveu apresentar queixa.

URGENTES PROVIDENCIAS TOMADAS — DESCOBERTA DO ACCUSADO E DO SOBRINHO DA QUEIXOSA — DETENÇÃO DE AMBOS — APPREHENSÃO DO BILHETE

Ante a gravidade da queixa, alliada ao nervosismo da infeliz mulher, que appellava angustiosa para as autoridades, levaram-me a tomar urgentes providencias, designando investigadores para capturarem o accusado ou accusados.

Após exhaustivo trabalho dos policiaes, quando, pela madrugada, aguardavam a barca para Nictheroy, avistaram Arthur Vidal e o sobrinho de Florisbella, que desembarcavam da vizinha cidade, em companhia de dois desconhecidos, os quaes conseguiram fugir. Detidos ambos, Arthur, "in loco" negou terminantemente que tivesse qualquer bilhete em seu poder, allegando tel-o remettido para São Paulo, onde deveria ser pago.

Nesta delegacia, em face da negativa de Arthur, procurei ouvir Palmyrio, que, em reservado, declarou bem a acção criminosa daquelle, accrescentando mais que seguro aggressivamente por Vidal, acovardado e ameaçado de morte, em plena barca, entregou-lhe o bilhete que o tinha escondido em um dos sapatos.

Convencido de que Vidal agia de má fé, ordenei rigorosa busca, tendo o investigador Sylvio da Silva Costa, após revolver os bolsos, como apprehenso dos circumstantes, encontrado, da importancia de 1870, isto é, dos decimos, occulta na perna de pá do accusado, que é perneta.

Assim confundido, Vidal, apesar de indiciado, excepcionado, indicio onde deveriam ser apprehendidos os outros decimos: em poder de Pimenta, seu conhecido, á rua Pereira Nunes, 131, em Nictheroy. Detido este, foram apprehendidos em seu poder os demais decimos. (Vide dep. de fls. 88 e 90 e auto de apprehensão de fls. 7 e 8 e photo de fls. ).

FLORISBELLA — PROPRIETARIA DO BILHETE

Tratando-se de um bilhete ao portador, o objecto destes autos, preoccupou-me, desde logo, antes de dar proseguimento ao inquerito, apurar se o titulo da queixosa era justo, isto é, se a posse era isenta de qualquer violencia.

Não foi difficil essa prova vir expontaneamente: nas declarações de Damião Ferreira dos Santos, distribuidor de bilhetes por conta de Vidal, a fls. 26, — ha a affirmação de terem sido distribuidos bilhetes a Stephania para vender, entre os quaes, o 1870; nas de Palmyrio Rodrigues, — ha noticia de que Florisbella, posta em liberdade, ás 13 horas e 35 minutos, entregava-lhe o alludido bilhete para revender, visto não ser mais possivel a devolução; nas de Pimenta, em cujo poder foram encontrados cinco decimos, a fls. 18, — este accentua que Vidal lhe explicára que o bilhete premiado com a sorte grande tinha sido apprehendido em poder de uma mulher vendedora de bilhetes; nas do guarda civil Carmo Gonçalves dos Santos, a fls. 21, — "teve occasião de ver, quando Florisbella, ás 13 horas e tantos minutos, ser-lhe entregue o bilhete 1870"; nas de Leopoldo Ferreira de Sá, socio cotista da Casa Guimarães, a fls. 41, — esclarecendo "que tem se verificado diversos casos em que os revendedores ficam com os bilhetes encalhados e recebem o premio a elles correspondentes e isto em fracções, nunca tendo se verificado um caso como o destes autos de que tenha tido conhecimento..."; e nas proprias de Arthur Vidal, subagente, em que existe o reconhecimento tacito, expresso, de que "o bilhete premiado se encontrava em poder da queixosa e encontrando-se com ella (queixosa) soube que o bilhete em questão tinha sido entregue ao seu sobrinho Palmyrio para vendel-o ou revendel-o"; em todas essas declarações não resta a menor duvida quanto á posse mansa, pacifica e tranquilla, por parte de Florisbella, de que nos fala o Codigo Civil.

Mas a situação juridica da queixosa é outra. Se indiscutivel é o direito á posse, como se deprehende da clareza dos depoimentos, com excepção de o do director da Companhia Financial Brasileira, inconteste é o direito de propriedade da queixosa, amparada nas declarações de Stephania Teixeira, a qual, desfazendo as duvidas que tantas discussões produziram, assim se expressa:

"A declarante póde affirmar que ha muito tempo vem vendendo bilhetes a Florisbella Gonçalves, a qual sempre lhe pagou o preço dos mesmos no acto da entrega, e que aconteceu com o bilhete mil oitocentos e setenta (1870) da Loteria da Capital Federal de duzentos contos de réis, extrahida no dia dez (10) do corrente mez e que foi contemplado com a alludida importancia e que a declarante é que importancia de vinte quatro mil e duzentos, correspondente ao mencionado bilhete, nada tendo a vêr com tal transação Florisbella que está quites com ella declarante".

Dos autos, de facto, resalta uma posse precaria, attribuida, porém ao accusado deste processo, Arthur Fernandes Vidal, que se apropriou indebitamente o bilhete 1870.

ACÇÃO CRIMINOSA DE VIDAL

Arthur Vidal, homem astuto e temido entre os cambistas, não teve difficuldades em se apropriar do bilhete premiado, graças á ignorancia de Florisbella e á covardia de seu sobrinho Palmyro.

A ameaça de que a queixosa não receberia o premio maior, sem a sua interferencia, foi o inicio da má fé de Vidal e, para illudil-a, fantasiou a historia de que o dr. Peixoto de Castro mandára procural-o para que désse o bilhete apprehendido, parte essa contestada cathegoricamente pelo director da Companhia Financial (decl. de fls. 48 e 49).

Florisbella, acreditando, ou receiosa de ser prejudicada, accedeu, na esperança de receber...

O accusado, de posse do tão ambicionado 1870, poz em execução o plano criminoso: emquanto mandava levar a queixosa a Cordovil, residencia de Palmyro, levava este a Nictheroy, para melhor agir. (decl. de fls. 9 a 10, 12 e 73 a 74).

A divisão do bilhete em dois meios, de cinco decimos, um entregue, em Nictheroy, a José Pimenta Corrêa, afim de receber no dia seguinte a importancia correspon-

(Conclusão da 1ª pagina)

dente, cem contos de réis, accentuando que o outro descontaria na compra de bilhetes da Loteria de São João, tudo isso não deixa duvidas quanto á intenção criminosa de Vidal (dec. de fl. 18).

A indicação de um advogado que figurasse como comprador, dando a feição de clandestinidade, e apresentação á Casa Guimarães do suggestionado Palmyrio, como tendo sido o vendedor, retratam fortemente o indiciado, digno dessa leviandade delictuosa: ora communicava aquella casa loterica a apprehensão do bilhete, ora improvisava um vendedor de sorte grande!

Se não desejava, na realidade, se apropriar indebitamente do bilhete da queixosa, para que esse processo condemnavel, quiçá criminoso?

Ao ser preso, mais uma prova deu de suas intenções excusas, fugindo á busca, allegando que remettera o bilhete para São Paulo (dep. de fls. 88 — auto de apprehensão de fls. 7 e 8).

Os antecedentes judiciarios, a fls. 81, em que pesam sete condemnações (art. 330 paragrapho 2º, 330 c|c 124, 1º, 399, 361, 356 c|c 18, e 358, 356, c|c 358 e 363, 330 paragrapho 4º), sem falar nas absolvições, são o melhor indice do seu grão de periculosidade.

DETENÇÃO DE FLORISBELLA — O BILHETE 1.870 NÃO FOI APPREHENDIDO

Houve por parte da Casa Guimarães precipitação em communicar a apprehensão do 1.870 pela policia.

Os bilhetes da Loteria Federal têm, pelo decreto n. 21-143, de março de 1932, livre curso nesta capital e nos Estados. A policia não póde apprehender, sob pena de commetter illegalidade.

Segundo o officio n. 244, da Inspectoria Geral de Policia, Florisbella Gonçalves fôra apenas detida e, em seu poder encontrado um bilhete inteiro da Loteria Federal, de duzentos contos de réis, a que, ás 13 horas, approximadamente, foi posta em liberdade, levando o questionado bilhete, antes da respectiva extracção.

Onde, pois, a prova da apprehensão legal?

Qual o responsavel por tão lastimavel engano?

Dil-o o dr. Peixoto de Castro, em suas declarações da fls. 48 a 49: "Sempre que os agentes communiquem por escripto ou telegramma a devolução de determinados bilhetes ficam responsaveis á Companhia por qualquer pagamento que ella tenha que fazer de premios sorteados a taes bilhetes, ainda que tal aconteça em virtude de qualquer engano ou qualquer outro motivo."

Do contrario, seria perigoso se qualquer communicação de devolução, que não exprimisse a verdade, impedisse o pagamento de bilhetes premiados e beneficiados!

A ENTREGA DO BILHETE — RAZÕES DO INDEFERIMENTO

A causa deste inquerito é já do dominio publico.

Os jornaes, em dias successivos, noticiaram abundantemente a historia do bilhete 1870, para o qual, por certo, ficou voltada a attenção de pessoas acostumadas, diariamente, a dispender economias na esperança de melhores dias, e de estudiosos, dados os incidentes que o envolveram, formando duas correntes: uma, aceitando o caso sob o prisma criminal, reconhecendo inconteste o direito da queixosa; outra, encarando-o mais complexo, embora tratando-se de um titulo ao portador, opinando pela decisão em fôro civel.

A queixosa, pelas petições de folhas 45 a 63, a ultima judiciosamente fundamentada, solicitou a entrega do objecto apprehendido, baseada no artigo 29, do decreto n. 5.015, de 13 de agosto de 1928.

Esta delegacia indeferiu o requerimento, não por negar-lhe esse direito, porque assim iria contra as provas dos autos, mas para que a Justiça se manifestasse em definitivo.

AUTO DE APPREHENSÃO DE UM REVOLVER

A fls. 6, acha-se apprehendido um revolver pertencente a Vidal, encontrado na almofada do automovel que o transportava a esta delegacia, após a sua prisão, quando vinha de Nictheroy, em companhia de seu advogado, dr. Cunha Neves.

---

Em face do relato minucioso dos factos apurados neste inquerito, é fóra de duvida que Arthur Fernandes Vidal, accrescido dos pessimos antecedentes, atemorisando os do seu meio, incorreu nas penas do artigo 331, n. 2 da Consolidação das Leis Penaes.

O sr. escrivão, depois de feitos os necessarios registros, remetta os presentes autos ao MM. dr. juiz da Vara Criminal a que couberem por distribuição."

## Ecos das festas joaninas no E. do Rio

*A photographia acima foi tomada na noite de S. João, em Caxias, onde esse thaumaturgo foi bastante festejado. A população desse prospero municipio sempre disposta a commemorar as datas tradicionaes da nossa religião, festejou este anno com o maior brilhantismo as noites de São João e São Pedro, fazendo queimar vistosos jogos de artificios e levando a effeito outras festividades proprias para essas commemorações*

# RECOLHAM-SE DETRO DE 10 DIAS!

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, determinou que sigam para os seus corpos, dentro do praso de 10 dias, a contar de hoje, todos os officiaes já classificados.

O chefe do D. P. E. providenciou a respeito.

# O ULTIMO ESFORÇO DO NEGUS

## Hailé Selassié falará hoje novamente — A Liga abandonará a Ethiopia?

GENEBRA, 4 (U. P.) — Segundo consta, o Negus decidiu fazer uso da palavra durante a reunião que a Assembléa da Liga das Nações realizará ás dezoito horas de hoje, o que constituirá o ultimo esforço tendente a evitar que a Liga abandone a Ethiopia.

Se bem que os seus conselheiros o tivessem advertido de que a sua nova apparição poderia crear um novo incidente, disse-se que o Negus insistiu em falar contra as duas resoluções que a Assembléa será solicitada a approvar.

# Um féto no quebra mar da Gloria

Foi encontrado, esta manhã, sobre as pedras do quebra-mar da Gloria, um féto de cor branca, do sexo feminio, envolto em jornaes.

O commissario Cesar, do 4º districto, no local, examinou o despojo não encontrando vestigios de violencia.

Fel-o remover para o Necroterio do I. M. L.

# Mandado recolher ao seu corpo, o capitão Amorety Osorio

Foi desligado do addido do Departamento do Pessoal do Exercito, o capitão Carlos Amoréty Osorio que, de ordem do ministro da Guerra deve recolher-se ao seu corpo na primeira opportunidade, visto ter terminado o inquerito em que devia ser ouvido.

O capitão Amorety Osorio, que estava envolvido nos acontecimentos de novembro era indicado como membro da Alliança Nacional Libertadora. Mas, segundo se deprehende da ordem do general João Gomes, nada ficou apurado contra a sua pessoa.

O typo agastos subiu de vinte e

# Um compromisso da França para atacar a Italia!

LONDRES, 4 (H.) — O "News Chronicle" dá curso á versão segundo a qual o governo da Yugo-Slavia teria pedido á França garantias precisas quanto ao apoio que poderia obter caso se tentasse a restauração dos Habsburgos.

O jornal accrescenta que a Yugo-Slavia desejaria que a França assumisse o compromisso de se preparar para atacar a Italia caso esse paiz se oppuzesse á entrada na Austria das forças yugoslavas encarregadas de impedir a restauração.

# Vem assistir á exposição de gado no Brasil

MONTEVIDEO, 4 (U. P.) — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "La Coruña", o dr. Alfredo Inciarti, presidente da Associação Rural, o qual foi convidado pelo ministro da Agricultura do Brasil para assistir á exposição de gado que terá logar na capital brasileira de 10 a 20 do corrente.

# EMOCIONANTE A SEPARAÇÃO DO CASAL COSTA MAIA

## Removida para uma casa de saude d. Alda deixou o presidio fluminense — Manhã movimentada na Detenção de Nictheroy

Por iniciativa dos nossos collegas de "A Nota", foi internada, hoje, na Casa de Saude Pedro Ernesto, a esposa do indigitado matador do Sacco de São Francisco, Alda Costa Maia.

A infeliz senhora, que se encontrava bastante enferma na Casa de Detenção de Nictheroy, não queria apartar-se do marido, José Costa Maia, acabando, hontem, após um tête-a-tête emocionante, por ceder aos pedidos do companheiro, indo para um estabelecimento hospitalar, onde receberá os cuidados medicos necessarios.

DE AMBULANCIA PARA ESTA CAPITAL

O delegado Paula Pinto, que hontem se negára a conceder permissão para a remoção da pobre senhora, que, aliás, não se encontrava presa, hoje resolveu consentir na medida.

Uma ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto seguiu, na barca das 10.30 horas, indo ao presidio, ali recolhendo a infeliz senhora.

UMA DESPEDIDA EMOCIONANTE

A despedida de José e Alda, no presidio, foi emocionante. Abraçaram-se, fazendo o marido, a voz lacrimosa, varias recommendações á mulher.

O carro esperava, e Alda, sob os olhares da multidão, que se apinhava em frente ao presidio, embarcou na ambulancia, que rodou, celere, para a Ponte das Barcas.

---

Chegando ao Pharoux, a ambulancia rumou directamente para a casa de saude da rua Henrique Valladares.

*General Eleazer Lopes Contreras, presidente da Venezuela*

# INDEPENDENCIA DA VENEZUELA

O dia 5 de julho constitue, para os Estados Unidos da Venezuela, um marco de expressiva significação, na sua vida politica, pois assignala o transcurso de mais um anniversario de sua emancipação, proclamada ha precisamente 125 annos, por um dos mais notaveis vultos da humanidade — Simón Bolivar.

O movimento da redempção venezuelana teve uma feição continental, pois a obra do genial Libertador não se restringiu a sua Patria. Ao illustre militar cabe, tambem, a gloria de haver libertado do dominio hespanhol cinco paizes: Bolivia, Perú, Equador, Colombia e Panamá.

A' frente do governo venezuelano se encontra, na qualidade de seu presidente constitucional, uma figura de grande projecção — o general Eleazer Lopez Contreras, estadista de escol, a quem deve a Venezuela a sua privilegiada situação financeira e o papel de accentuado destaque que desfruta no scenario da politica sul-americana.











# Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

## Programma para hoje

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).

A's 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis — (Musica popular brasileira).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica com a Orchestra de Berlim sob a regencia de Kleiber.

A's 12.15 horas — Quarto de hora de canções com Tito Schipa.

A's 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Heifetz e Brailowski.

A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Jesse Crawford.

A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica lyrica com Claudia Muzio e Francesco Merli.

A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana com as orchestras de Don Bestor e Paul Witheman.

A's 13.30 horas — Programma "O Theatro em sua Casa" com a transmissão do 3.º e 4.º actos da Opereta "O Morcego", de Strauss com solistas, côros e orchestra da Opera de Berlim.

A's 14.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante.

A's 16.30 horas — Quarto de hora de concerto com Marcel Dupré e Germaine Martinelli.

A's 16.45 horas — Quarto de hora de canções com J. Thill e Lucrezia Bori.

A's 17.00 horas — Hora do Gury.

A's 18.15 horas — Hora agricola: — Industrias ruraes — Pecuaria (Porcos — Abelhas — Cães) — Machinas agricolas — Noticias sobre livros agricolas.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO

A's 19.30 horas — Musica popular: — Bolsa do Café — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Neide Barros — Ascendino Lisboa — Neide Barros.

A's 20.00 horas — Quarto de hora da Cerveja Caracu': — Alvarenga e Ranchinho — Ascendino Lisboa — Neide Barros e B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

A's 20.15 horas — Bando da Lua.

A's 20.30 horas — Quarto de hora do Tonico Bayer — (Musica allemã): — Arnaldo Estrella — Alma Cunha Miranda — Leonidas Autuori.

A's 20.45 horas — Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.

A's 21.00 horas — Musica ligeira: — Bando da Lua — Ascendino Lisboa — Alma Cunha Miranda — Ascendino Lisboa — Bando da Lua.

A's 21.30 horas — Musica popular: — Rachel Pucio — Neide Barros — Rachel Pucio.

A's 21.45 horas — Quarto de hora da Perfumaria Marçola: — Bando da Lua — Alvarenga e Ranchinho — Neide Barros — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

A's 22.00 horas — Solistas: — Boletim Commercial — Alma Cunha Miranda — Leonidas Autuori.

A's 22.15 horas — Musica popular: — Ascendino Lisboa — Rachel Pucio — Neide Barros.

A's 22.30 horas — Musica ligeira: — Ascendino Lisboa — Alma Cunha Miranda — C. C. de Menezes — Rachel Pucio — Jazz Tupi.

A's 23.00 horas — Musica de dansa em discos.

A's 24.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

# A 10ª APURAÇÃO

## de votos para a Princeza dos Estudantes Cariocas

**O criterio a ser obedecido para eleição da substituta da senhorita Ilka Moreira — O 1º premio, um cabriolet "D. K. W." para a vencedora do certamen**

*CANDIDATAS A POSTOS — Um grupo de candidatas ao titulo e Princeza dos Estudantes Cariocas, cercada de "fans" na redacção do DIARIO DA NOITE*

— Realiza-se amanhã, ás 15 horas, na redacção do DIARIO DA NOITE, a 10ª apuração de votos do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas. Os votos a serem nella incluidos deverão ser enviados até as 14h.30, no maximo, sob pena de serem transferidos para a 11ª apuração.

A commissão encarregada do Concurso, pede o comparecimento de todas as candidatas inscriptas á apuração de amanhã, pois assumptos de grande interesse serão tratados logo depois que ella se realize.

AS BASES DO CONCURSO

Para conhecimento dos interessados, damos, a seguir, alguns dados esclarecendo como se fará a eleição da Princeza dos Estudantes Cariocas:

As candidatas que, na ultima apuração, se classificarem entre as dez (10) primeiras em contagem de votos, são as em condições de concorrer ás demais provas para a escolha da Princeza. A primeira collocada em votos, terá para as provas finaes, em consequencia da sua colocação, 100 pontos; a segunda, 90; a terceira, 80; a quarta, 70; a quinta, 60; a sexta, 50; a setima, 40; a oitava, 30; a nona, 20, e a decima, 10;

Quatro outras provas serão realizadas: a de cultura, prova base do Concurso, que obedecerá á seguinte orientação: das dez candidatas finalistas do certamen, a primeira collocada na prova de cultura, contará para a contagem final com 200 pontos; a segunda, com 180; a terceira, com 160; a quarta, com 140; a quinta, com 120; a sexta, com 100; a setima, com 80; a oitava, com 60; a nona com 40, e a decima com 20;

Na prova de belleza do rosto (sem artificios) será obedecida a contagem de pontos exposta no referente aos votos, isto é, a primeira collocada nesta prova terá 100 pontos, a segunda 90, e assim successivamente; o mesmo criterio será adoptado nas provas de trajo e esthetica, as duas ultimas a serem realizadas.

A commissão encarregada do Concurso não intervirá na organização das commissões julgadoras, só fazendo, como tem feito até agora, a puração dos votos.

Pelo que acima ficou esclarecido, se verifica que, qualquer das candidatas collocadas nos dez primeiros logares, por contagem de votos, póde ser sagrada Princeza dos Estudantes Cariocas, influindo como factor maximo para o resultado final, a prova base que é a de cultura.

OS PREMIOS

Tres grandes premios serão distribuidos entre as candidatas.

O primeiro será doado á candidata que obtenha o titlo de Princeza dos Estudantes Cariocas; o segundo aquella que consiga o primeiro logar em cultura e o terceiro a que esteja collocada em primeiro logar na ultima apuração de votos.

Outros sete premios serão distribuidos entre as candidatas que, exceptuando estas, se colocarem para as provas finaes, obtendo clasificação entre as dez primeiras votadas.

O PREMIO DA PRINCEZA

O primeiro premio do concurso, isto é, aquelle que será entregue á Princeza dos Estudantes Cariocas no dia da sua coroação já foi adquirido pelo DIARIO DA NOITE, conforme noticiámos.

Trata-se de um elegante vehiculo, proprio para senhoritas, um "cabriolet" "D. K. W.", typo F.5-700, comprado á Auto-União do Brasil Limitada e que se encontra em exposição na garage da referida firma, á rua do Riachuelo, 187.

Este o primeiro premio do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas.

¿Qual das candidatas se tornará proprietaria do mesmo? Qual dellas será obrigada a satisfazer as exigencias da Inspectoria de Vehiculos para pôr em perigo a vida dos pacados transeuntes nas ruas da Cidade Maravilhosa?

Só o futuro nos poderá responder com segurança.



## Atropelado na rua 24 de Maio

Na rua 24 de Maio, em frente á estação de Silva Freire, esta manhã, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura exposta da perna esquerda, o menor Isaac, de nove annos de idade, filho de Sabara Grove, residente á Travessa Rio Grande do Norte, 70, no Meyer.

O garoto, soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, foi, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.



## Accommettido de um mal subito, falleceu

Laurentino Ferreira, portuguez, de 53 annos de idade, viuvo, residente á rua Candido Mendes, 55, num quarto do andar terreo, doente ha tempos, já não trabalhava, passando os dias deitado.

Hoje, cedo, o pobre homem accommettido de violenta crise, veio a fallecer quando se encontrava na reservada da casa.

Os vizinhos, encontrando o morto, avisaram a policia do 6º districto, que providenciou a remoção do cadaver para o Necroterio da Saude Publica.



## Nas regatas de Henley

LONDRES, 3 (H.) — Nas regatas de Henley, o barco do Zurich R. C. bateu o da Tokio Imperial University por seis comprimentos. O vencedor cobriu o percurso em 7 minutos e 9 segundos.



# INAUGURANDO

## o serviço de omnibus entre Petropolis e Rio

**A Viação Fluminense fará, hoje, a sua viagem de experiencia e, amanhã, a inauguração official do serviço**

*Um dos carros da Viação Fluminense, vendo-se no primeiro plano, de macacão, Mario Polonia, o proprietario da empresa*

Inicia-se, hoje, o serviço de omnibus para transporte de passageiros entre esta cidade e Petropolis, a cargo da Viação Fluminense Petropolis-Rio, de propriedade do sr. Mario Polonia. Já em edição anterior, publicamos o horario a ser obedecido por essa linha de omnibus, além dos preços que serão cobrados pelas passagens.

Devidamente legalisada, a Viação Fluminense inicia o seu serviço, de modo a bem servir não só ao povo petropolitano, como ás pessoas que queiram conhecer e visitar a encantadora cidade das hortensias. Já hontem foi levada a effeito uma viagem sendo os vehiculos da Empresa de Mario Polonia emplacados na Prefeitura de Petropolis.

O primeiro auto para Petropolis partirá, em viagem de experiencia, ás 11 horas e meia.

Nessa viagem tomarão parte autoridades diversas, entre as quaes o dr. Haroldo Bezerra Cavalcanti, director da Inspectoria de Utilidades Publicas, em cujo gabinete foram despachados com a possivel brevidade, attendendo ao interesse das cidades que serão beneficiadas com a linha de omnibus, os papeis da Viação Fluminense.

Os carros da Empresa de Mario Polonia offerecem o maximo de conforto aos seus pasageiros, o maximo de segurança, não só pela conducção dos carros como tambem pelo conhecimento que têm os chauffeurs dos mesmos no trafegar pos estradas de rodagem, accrescendo ainda para segurança dos que delles se venham a servir, o estado magnifico em que se encontra a Estrada Rio-Petropolis.

Petropolis está pois de parabens por mais esta iniciativa que lhe vae beneficiar sobremodo.

A Mario Polonia, um modesto operario brasileiro, o proprietario da Viação Fluminense, enviamos os nossos parabens pela grande obra que vem de realizar.

A inauguração official da linha dar-se-á amanhã, domingo, 4, subindo dois ou tres dos carros da Viação Fluminense.



## EM FORMA OS PAULISTAS

**Impressionante treino do seleccionado**

SANTOS, 3 (A. M.) — O seleccionado paulista que vae ao Rio Grande do Sul enfrentar os vencedores dos cariocas, em jogo-treino realizado hoje á noite, contra um forte combinado formado de elementos do Santos e da Portugueza, saiu vencedor pela contagem de 4 a 2. Esse treino impressionou vivamente a população desta cidade, pela forma brilhante com que se houveram os jogadores paulistas.



## Olga Praguer Coelho na "Radio Tupi"

Depois de uma estada triumphal em Buenos Aires, Olga Praguer Coelho voltou ao Rio, estreando depois de amanhã, na Radio Tupi, ás 20.30.

A grande interprete das nossas canções organizou, para esse dia, o seguinte programma, no qual figuram as melhores obras do nosso cancioneiro popular:

A's 20.30 — 1 — Hekel Tavares — "Banzo" — Canção negra.

2 — Georgina Erismann — "Seresta" — Canção de serenata do interior da Bahia.

3 — Humberto Porto — "Canto de Expatriação" — Lamento negro.

* * *

A's 21.00 — 1 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Murucututu" — Acalanto sobre thema indigena do Amazonas.

2 — Olga Praguer Coelho e Eduardo Tourinho — "Bahiana" — Canção typica bahiana.

3 — Olga Praguer Coelho e Gaspar Coelho — "Cantiga ingenua" — Canção.



# O SYNDICATO

## de Proprietarios de Casas de Penhores do Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Presidente e dignos membros da Commissão das Caixas Economicas da Camara dos Deputados.

O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES DO RIO DE JANEIRO, com séde nesta capital, toma a liberdade de offerecer á apreciação de V. Excias. alguns exemplares do folheto de autoria do sr. dr. Astolpho Rezende sobre "AS CASAS DE PENHORES E SUA UTILIDADE", e, em consequencia, solicitar a esclarecida attenção dessa illustrada Commissão para os seguintes aspectos do problema:

1.º — A inconveniencia e inapplicabilidade do privilegio conferido ás Caixas Economicas Federaes, pelo art. 60 do Decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, para as operações sobre penhor civil, com sacrificio dos direitos dos proprios bancos e casas bancarias, e das Caixas Economicas mantidas pelos Estados.

2.º — A evidente inconveniencia, e mesmo a inconstitucionalidade do dispositivo do art. 79 do alludido decreto.

Inconstitucionalidade, em face do disposto no art. 113, n. 13 da Constituição, que assegura o exercicio de qualquer profissão, admittidas condições apenas de capacidade technica, e outras que forem dictadas pelo interesse publico. A Constituição, no art. 187, considera revogadas as leis (e portanto os decretos do Governo Provisorio) que explicita ou implicitamente contrariarem as suas disposições.

Inconveniencia, porque as Caixas Economicas Federaes não estão habilitadas a substituir, com efficiencia, as Casas de Penhores, em todo o paiz.

Não o está nem a Caixa Economica do Rio de Janeiro, conforme demonstrou á saciedade o dr. Astolpho Rezende, no folheto alludido.

O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES, certo dos sentimentos patrioticos e do senso de justiça dos honrados membros desta illustrada Commissão, espera todavia que, se a honrada Commissão entender que faltará tempo ao Poder Legislativo para resolver de prompto o problema em fóco, tome a deliberação de emergencia de prorogar, por mais dez annos, o prazo de tres annos fixados para o fechamento das Casas de Penhores no art. 79 do Decreto n. 24.427, de junho de 1934, por perdurarem os motivos com que o proprio Chefe do Governo Provisorio justificou o Dec. n. 21.690, de 12 de julho do mesmo anno, que modificou em parte o referido art. 79 em apreço.

E confiadamente espera que a honrada Commissão lhe fará a devida

JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1936.

Benedicto Moreira da Costa
Presidente